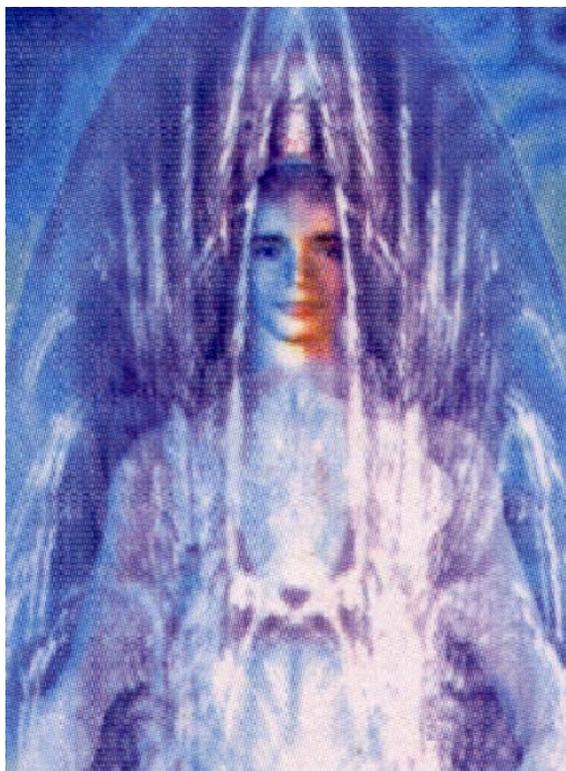


**BÊNÇÃO DE ENERGIA
DAS
ESTRELAS**



SETE INICIAÇÕES



BÊNÇÃO DE ENERGIA DAS ESTRELAS

SETE INICIAÇÕES

Virgínia Essene & Irvinç Feurst

Do original em inglês: ENERGY BLESSINGS FROM THE STARS

Publicado pela Spiritual Education Endeavors Publishing Company

Tradução: Adriana Navarro Zabel

Revisão: Edison Sudbrack

Santa Clara, Califórnia, EUA

1998

CONTEÚDO

Capítulo 3 – ENERGIA

Capítulo 4 – INICIAÇÃO

Capítulo 5 – ARCTURUS
– A Bênção da Esperança

Capítulo 6 – POLARIS
– A Bênção da Respiração

Capítulo 7 – PLÊIADES
– A Bênção do Amor

Capítulo 8 – VEGA
– A Bênção da Compaixão

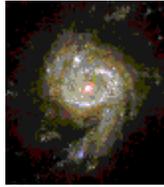
Capítulo 9 – BETELGEUSE
– A Bênção da Expansão da Consciência da Alma

Capítulo 10 – RIGEL
– A Bênção da Integração da Matéria com o Espírito

Capítulo 11 – SÍRIUS
– A Bênção da Consciência Crística

Capítulo 12
NOVA ESPERANÇA PARA A HUMANIDADE

Contrato com Anjo Solar



**Bênçãos de Energia
das
Estrelas**

Sete Iniciações

Capitulo 3
Energia

Conversao entre Virgínia Essene e Irving Feurst

VE: Muitos dos assuntos que são tratados neste livro se relacionam direta ou indiretamente com a energia sutil. Este é um conceito difícil para muitas pessoas porque ele é geralmente definido como sendo “não físico”, conseqüentemente elas não entendem o que isto significa ou não conseguem enxergar como   que algo não físico pode ter efeitos tangíveis. Você teria algum comentário a respeito?

IF: Primeiramente deixe-me definir a que me refiro quando uso o termo “energia sutil”. Quando se usa a palavra sutil na linguagem popular, esta pode se referir a algo que   difícil de ser percebido. De forma similar, eu definiria a energia sutil como aquela que não pode facilmente ser percebida através dos instrumentos científicos atuais. A situao na qual nos encontramos hoje em dia   análoga àquela da pesquisa inicial sobre a eletricidade. Naquele tempo os investigadores observavam através de um experimento que r s penduradas por suas patas numa prateleira pulariam no momento em que a prateleira fosse atingida com faíscas elétricas, entretanto sem compreensão da eletricidade e sem meios de medi-la. Em algum momento no futuro teremos tais instrumentos e assim a energia sutil será considerada simplesmente tão real quanto qualquer outra forma de energia. Acontece que as energias sutis, ou pelo menos muitas delas, não possuem qualquer tipo de massa física. Isso faz com que se torne difícil para muitas pessoas a compreensão de que tais energias possam ter efeitos tangíveis. Porém eu gostaria de assinalar que um fóton (uma partícula de luz) também não possui massa física, embora o bombardeio feito por uma rajada de fótons possa produzir efeitos muito reais. Muitos leitores já devem ter visto discos solares com força própria, globos de vidro com partes que rodam quando expostos à luz solar, ou portas de entrada que utilizam feixes fotoelétricos. Apesar dos fótons não possuirem massa física eles conseguem movimentar massa física   distância e

podem produzir “trabalho” (ação). De forma similar, a energia sutil não tem massa física e também pode produzir trabalho/ação.

VE: Seu uso da palavra “ação, trabalho” me lembra a definição corrente de energia, isto é, “a capacidade de trabalhar”. Você acredita que nesta definição também esteja incluída a energia sutil ?

IF: Certamente! Embora a definição que você citou seja comum hoje em dia, a sua revelação foi um avanço conceitual porque unifica muitos fenômenos aparentemente diferentes: calor, luz, eletricidade, gravidade, etc... Igualmente esta definição unifica ambos os conceitos: o da energia física e o da energia sutil. Existe uma unidade no universo. A energia física e a energia sutil obedecem a princípios similares. Por exemplo, ambas as energias física e sutil possuem frequências e amplitudes. O trabalho mais importante que a energia sutil pode apresentar é produzir mudanças em nós mesmos. Exemplo: as Iniciações apresentadas neste livro podem nos levar a mudanças. Para falar em termos mais espirituais, poderíamos dizer que a energia é a capacidade de produzir mudanças ou transformações.

VE: Agora que foram mencionadas as semelhanças entre a energia física e a sutil, quais são algumas diferenças?

IF: Bem, um exemplo que ilustra tanto as semelhanças quanto as diferenças entre essas energias, é o da transmissão à distância. Do mesmo modo que as energias físicas, as energias sutis podem ser transmitidas através de longas distâncias. Alguns leitores devem estar familiarizados com os estudos sobre os efeitos da cura espacial por oração, que foram descritos em livros de Larry Dossey e muitos outros. Também existem mestres espirituais, tanto do oriente quanto do ocidente, que permitem que algumas de suas Iniciações energéticas sejam feitas à distância.

De qualquer modo, as energias sutis parecem viajar a velocidades que não podem ser alcançadas pelas energias físicas. Comumente se pensa que as energias sutis podem viajar mais rápido que a luz, o que pode parecer um pouco esquisito para alguns leitores. Entretanto uma variedade de explicações têm sido propostas por cientistas de renome tentando mostrar como isso poderia acontecer. Um dos modelos mais discutidos tem sido proposto por Willian Tiller, um professor emérito e anteriormente chefe do departamento de Ciências Materiais e Engenharia da Universidade de Stanford. Não sou um físico, mas pelo que eu entendo disto, o modelo de Tiller descreve as ondas eletromagnéticas como ondas transversais e as energias sutis como ondas longitudinais. Essas ondas de energia sutis têm sido comparadas às ondas de pressão que correm longitudinalmente embaixo do oceano. As velocidades dessas ondas de pressão não estão limitadas pelas velocidades transversas das ondas da superfície. Os leitores que tenham mais interesse em ler sobre o modelo Tiller devem ler seu livro Transformação Científica e Humana: Energias Sutis, Intencionalidade e Consciência. O que resulta intrigante no modelo Tiller é que ele pode ser interpretado como se as ondas sutis longitudinais de fato criassem as ondas eletromagnéticas transversais convencionais. Isso está de acordo com a sabedoria espiritual antiga que diz que os planos vibracionais inferiores da realidade são manifestados a partir dos superiores.

VE: O fato de existirem modelos que explicam como as energias sutis podem viajar mais rápido que a luz poderia ajudar alguns leitores a entender como uma Iniciação energética poderia ser enviada por um ser de outro sistema estelar para a Terra, tão rapidamente?

IF: Sim. O que eu quero frisar é que nós estamos falando sobre algo para o qual teremos uma explicação científica definitiva. Hoje em dia usamos meios de comunicação que pareceriam mágica para nossos ancestrais: rádio, transmissões via satélite, etc... Arthur C.

Clarke dizia que qualquer tecnologia suficientemente avançada parece mágica. A tecnologia que existe por trás das Iniciações energéticas sutis neste livro é muito avançada de fato. Pode parecer mágica mas, assim como todos os outros fenômenos de energia sutil, obedece a princípios lógicos.

VE: Quais são algumas outras diferenças existentes entre a energia física e a sutil ?

IF: Existem outras duas diferenças Inter-relacionadas que eu gostaria de mencionar. A primeira é que a energia sutil responde muito mais rapidamente à consciência humana do que a energia física. Um exemplo simples é como um pensamento pode ser transformado em um movimento físico para fazer a movimentação de um dedo. No taoísmo eles diriam que o pensamento movimenta o chi e o chi movimenta o corpo.

Um conceito relacionado é que a energia sutil pode ser “programada”. Os leitores podem estar familiarizados com a programação de um cristal de quartzo, por exemplo. É claro, o que está sendo programado é o campo de energia sutil associado ao cristal. O fato de que a energia sutil pode ser programada nos direciona para o conceito de “shakti”. A shakti é uma energia sutil, que tem sido programada para se comportar de maneira inteligente, seja diretamente através de Deus (algumas pessoas podem preferir usar outra palavra, como Fonte), ou indiretamente através de um intermediário (um mestre ascensionado ou um anjo) que é tão espiritualmente evoluído que pode atuar como um canal puro para a mente divina. A palavra shakti expressa o conceito de que a energia é Deus em ação. Infelizmente não existe nenhuma expressão em inglês para explicar esse conceito. É por isso que se utiliza o termo shakti que é uma palavra hindu. Algumas pessoas na cultura ocidental usam a palavra shakti simplesmente como sinônimo de energia, contudo eu sempre a uso quando quero me referir a uma energia sutil que se comporta de maneira inteligente.

VE: Então você está fazendo uma diferenciação entre o conceito de energia sutil e o conceito de shakti?

IF: Sim, a shakti é uma forma especializada de energia sutil. Todas as shaktis são energias sutis, mas nem todas as energias sutis são shaktis. É normal se encontrar shakti misturada com energia sutil comum, já que freqüentemente atuam em harmonia para apoiar nossa evolução de forma que nós nem sequer imaginamos. Eu utilizo a expressão “energia sutil” para incluir a possibilidade de estarmos falando tanto sobre shakti como sobre energia sutil comum.

Nós podemos receber os benefícios de uma mistura de shakti e energia sutil comum sem precisar saber qual é qual. O que importa é sabermos quando estamos recebendo uma shakti. Todas as Iniciações deste livro funcionam porque trabalham com shakti.

VE: O assunto sobre shakti é claramente de grande importância. Eu tenho certeza que muitos leitores se surpreenderiam por não terem ouvido falar deste tema anteriormente.

IF: Em nossa cultura comumente pensamos em energia somente como algo puramente físico. Compreensão espiritual sobre a energia tem estado presente em muitas outras culturas (particularmente nas culturas orientais) por milhares de anos. Contudo, ela ainda está em processo de se tornar mais amplamente conhecida em nossa própria cultura. Esses conceitos espirituais estão por detrás de todas as Iniciações neste livro. Eles também têm uma aplicabilidade muito mais ampla do que simplesmente as Iniciações neste livro.

A cultura ocidental está ainda na sua infância no que diz respeito ao aprendizado da energia sutil e aos centros de energia já conhecidos em outras culturas. Por razões históricas o ocidente aprendeu sobre os chakras e meridianos primeiramente e, como resultado, muitas pessoas têm assumido que isso é tudo que necessita ser aprendido ou tudo o que é importante.

Nós ainda temos muito o que aprender daquelas culturas com as quais nos já temos maior familiaridade. Por exemplo, no hinduísmo existe um vasto conhecimento não somente dos chakras mas também dos centros de energia conhecidos como “marmas”. Estes são localizados em regiões onde ossos, juntas, músculos, ligamentos, vasos sanguíneos ou nervos, se juntam. Esses centros são importantes concentrações de energia vital. Como mencionado anteriormente, nós também temos muito que aprender de tradições que não são tão familiares a nós. O sufismo possui conhecimento sobre os centros de energia conhecidos como “lat’if”, a tradição judaica da Kabbalah possui conhecimento sobre os centros de energia conhecidos como “sefirot”(ou os centros da Árvore da Vida) e a tradição havaiana dos Huna possui conhecimentos sobre os centros de chamados “ao”.

A experiência tem mostrado que combinando o conhecimento dos chakras e dos meridianos com o trabalho sobre qualquer um desses outros centros de energia, produz-se resultados que vão além do que pode ser feito simplesmente com o trabalho dos chakras e meridianos sozinhos. Dominar o conhecimento de todos esses centros está além da capacidade de qualquer inteligência humana, contudo, por meio da shakti se torna possível trabalhar com esses centros menos conhecidos de uma maneira muito profunda.

É importante entender, como foi salientado anteriormente, que uma shakti é uma energia sutil e não física. Também é muito importante entender que não é a energia pessoal de qualquer um (por exemplo as shakti associadas às Iniciações neste livro não são energias pessoais dos autores, nem energias pessoais dos mestres dos quais você possa receber essas Iniciações).

Embora o conceito de shakti possa parecer novo para muitas pessoas, cada um de nós experimenta tais energias diariamente. Elas preenchem o universo por inteiro. De fato, é a presença dessas energias a causa imediata do desígnio e ordem magníficos que experienciamos através da vida. A shakti atua em todos os níveis da realidade. Dá uma orientação à evolução física do universo, à evolução

biológica e à nossa própria evolução pessoal e espiritual. É a shakti a ferramenta de trabalho diário do espírito.

VE: Pode nos dar um exemplo ao que você se refere quando diz “ferramenta de trabalho diário do espírito”?

IF: Um exemplo é que muitas preces são atendidas em nome de Deus por seres espirituais (como os anjos) usando shakti. Antes de elaborar esta sentença, preciso explicar dois princípios gerais:

1 – Embora o reino espiritual tenha o poder de atender a nossas preces pela mudança das nossas circunstâncias externas, ele preferiria facilitar o nosso crescimento interior e conferir-nos poder para mudar tais circunstâncias por nós mesmos.

2 – Todo estado de consciência está associado ao correspondente estado em nossos corpos sutis. Nós podemos estimular mas não obrigar tal estado de consciência.

Agora que expliquei estes princípios, vamos considerar o exemplo de alguém que reza para obter força interior para enfrentar o desafio de uma vida. Uma maneira de nossa súplica ser atendida é através de um ser espiritual usando um tipo de shakti que ajude os corpos de energia sutis da pessoa a se tornarem como os de uma pessoa que esteja experienciando força interior por completo. Usando um tipo assim de shakti se estará respeitando o livre arbítrio da pessoa. Ela encorajará que mudanças sejam feitas mas não forçará que estas sejam feitas. A pessoa deverá ainda fazer a sua parte do trabalho. Por mudarem a consciência, existe uma correspondente ressonância na shakti, o que pode facilitar até uma mudança ainda mais profunda. Porquanto a shakti se comporte inteligentemente, esta pode personalizar o que faz para aquela pessoa em particular. Este exemplo também ilustra o fato de que quando os seres espirituais causam mudanças, eles não utilizam simplesmente uma varinha mágica para as mudanças das coisas sem qualquer mecanismo intermediário.

As mudanças no mundo físico acontecem através do intercâmbio de energias; as mudanças no campo sutil (os planos da realidade acima do plano físico) também acontecem através do intercâmbio de energias.

VE: Certo, mas isso dá origem a uma outra questão. Se uma pessoa pode se beneficiar de uma shakti através de um apelo direto a Deus ou ao reino espiritual em geral, por que se necessitaria então receber certos tipos de energias de intermediários específicos tais como os mestres não terrestres que cedem as Iniciações discutidas neste livro?

IF: De fato é uma verdade que certos tipos de shakti devem ser recebidas através de intermediários. Dependendo das frequências utilizadas na shakti, esse intermediário poderia ser uma pessoa física como um guru, poderia ser um ser espiritual não físico, ou em outros casos poderia ser ambas as coisas.

Existem três motivos gerais porque é necessária a presença do intermediário:

1 – *Muitas energias exigem uma informação detalhada sobre o que elas significam, como usá-las ou precauções importantes para segurança. Muitas pessoas não possuem habilidades telepáticas suficientemente evoluídas para receberem esse tipo de informações.*

2 – *Muitas energias são poderosas demais para serem enviadas com segurança diretamente ao campo de energia do receptor. Essas devem ser transmitidas ao receptor através dos campos de energia de um intermediário que possua corpos sutis muito evoluídos e que atue como um transformador diminuindo a força da energia repassando-a ao receptores.*

3 – *Quando fazemos contato com outras pessoas e/ou com a sabedoria da tradição espiritual, a qual o intermediário representa, o desejo de Deus para conosco é que nós evoluamos junto com os nossos amados irmãos e irmãs, não isoladamente.*

VE: Isto nos leva a uma pergunta sobre Deus. Quando eu penso em Deus eu penso num espírito dinâmico, doador de vida. A Energia Criadora que se encontra por trás de tudo. Como é que isto se encaixa com o nosso ponto de vista científico atual?

IF: O entendimento da função de shakti nos permite preencher a lacuna entre o ponto de vista científico e o ponto de vista espiritual. É sabido que a partir da segunda lei da aerodinâmica em física, que a matéria sozinha se movimenta na direção da entropia crescente ou da desordem crescente. Por exemplo, se você não se esforça em colocar em ordem uma sala a tendência dessa é de ficar ainda mais desorganizada, suja. Um prédio não cuidado eventualmente cairá aos pedaços, etc.. Contudo nos seres vivos, ou onde quer que seja, nós enxergamos ordem, crescimento e evolução. Um ser humano cresce a partir de umas poucas células até conter eventualmente células de muitos tipos diferentes. Como é que isso acontece? Como é que algumas células compreendem que têm que tornar-se células da pele e outras células “sabem” que têm de tornar-se células dos rins e assim por diante? A resposta científica mais clara, é a de imputar isso ao DNA. Mas o DNA é simplesmente uma cópia e não pode por si só construir um corpo mais do que a cópia da planta de uma casa pode construir a casa. Qual é a força guia que se encontra por trás da cópia do DNA? A resposta está no conceito de shakti.

VE: Está querendo dizer que Deus e shakti são a mesma coisa?

IF: Não, não estou dizendo isso. Shakti definitivamente provém da “Fonte”, aquela a qual é o poder originário e sustentador do universo. Existem diferentes nomes para isto: Deus, Mente Cósmica, Tao, etc... Embora uma shakti tenha sua origem na Fonte e esta se comporte inteligentemente, não deveria ser igualada à Fonte. Mais do que isso, é uma ferramenta que a Fonte permite que seja passada de uns para outros. É uma ferramenta não física,

mas não deixa de ser uma ferramenta. Também não devemos considerar uma shakti como se fosse um ser vivo, mesmo que o seu comportamento inteligente possa por vezes nos deixar com essa impressão. Algumas pessoas têm comparado a shakti a um computador não físico. Embora uma shakti possa ser passada para você por intermédio de um mestre físico, ou por vários mestres espirituais, lembre-se de que ela definitivamente provém da Fonte. Ela não se origina neste ou naquele ser, nem é a energia pessoal desse ou daquele mestre. Assim como a Fonte abasteceu o universo com todas os meios para sustentar o crescimento físico, assim também ela nos munuiu com os presentes dessas shaktis para o nosso crescimento pessoal e espiritual.

Nossa parte consiste em estarmos abertos para uma Iniciação, recebendo a graça da shakti e, tendo feito isto, sermos co-participantes ativos com a shakti em nossa transformação pessoal e espiritual.

Quando uma pessoa recebe uma Iniciação, aquelas que são claridentes podem ver uma shakti como uma corrente de energia fluindo na sua aura ou no seu corpo físico. Outras poderiam experimentar essa shakti através de um calor, coceira ou uma sensação de atividade em seus chakras. Algumas pessoas poderiam ouvir sons sutis, ou o que alguns chamam de “som celestial”. Todas as shaktis abrangem tanto a luz divina quanto o som celestial, embora a proporção de cada uma possa variar consideravelmente de uma shakti para outra. Os planos espirituais são mais coesos que o físico e não existe o tipo de separação entre a luz divina e o som celestial que percebemos entre a luz e o som físicos.

Outros ainda poderiam experimentar a shakti somente através dos seus efeitos, tais como a liberação (remoção completa ou parcial) de pensamentos negativos, ou sentimentos, ou a presença de pensamentos e sentimentos positivos (amor, compaixão, alegria, etc.).

Seria útil para quem esteja fazendo as Iniciações deste livro, mas em especial para aqueles que não enxergam ou sentem as energias sutis, que façam um diário das suas experiências para poderem logo após apreciar por inteiro a

realidade e a extensão das transformações que estarão vivenciando.

Existem três princípios que são os mais importantes para a compreensão da shakti:

1 – Shakti se comporta inteligentemente

2 – Existem muitas shaktis

3 - As shaktis podem estar permanentemente impregnadas dentro do campo de energia de uma pessoa

Shakti se comporta inteligentemente

Um exemplo de uma shakti se comportando de uma forma inteligente seria quando da remoção de emoções negativas, esta se encaminha diretamente aos chakras onde aquelas emoções se encontram mais acumuladas. O fato da shakti se comportar inteligentemente tem muitas explicações importantes e nem todas são óbvias. Utilizando uma shakti podemos levar a efeito muito mais do que só fazendo uso da nossa inteligência individual. Consideremos agora uma shakti que trabalha com a limpeza dos chakras. (Como veremos mais tarde, diferentes shaktis trabalham com diferentes centros de energia e atingem diferentes objetivos). Uma shakti pode agir mais rapidamente e pode acessar maior informação sobre a estrutura dos chakras do que poderia um indivíduo trabalhando sozinho. De fato, fotografias de auras de pessoas que tenham experienciado até 15 ou 20 minutos das shaktis mais poderosas, apresentam mudanças nos chakras que surpreende até muitos trabalhadores profissionais que lidam com energia. Além de ter o poder de acessar grandes quantias de detalhes sobre os centros de energia mais conhecidos, que são os chakras, as shaktis também têm a possibilidade de acessar informação a respeito de outros centros importantes mas nem tão conhecidos como são o ao, os marmas e os sefirot.

Mesmo que você leia inúmeros livros sobre os chakras, nossa informação no ocidente é somente uma fração do que existe para se aprender. Mas a shakti é inteligente e conhece muito mais do que qualquer ser humano poderia.

VE: Então uma shakti sabe o que um indivíduo necessita mesmo que nós sozinhos não o saibamos?

IF: Sim. Uma outra vantagem que o comportamento inteligente da shakti nos traz é uma maneira de trabalhar com os nossos pontos fracos. Todos nós, não importa o estágio onde nos encontremos em nosso caminho espiritual, não conseguimos enxergar verdades importantes sobre nós mesmos. Se isto não fosse verdade estaríamos muito além de onde estamos. Estes pontos fracos se perpetuam por si mesmos. Por exemplo, considere uma pessoa que tem medo dos sentimentos. Fazendo o exercício de abertura dos chakras, ela provavelmente se concentrará menos naqueles chakras cuja abertura lhe irá evocar maior sentimento, perpetuando assim o desequilíbrio dos mesmos. Porém uma shakti é mais inteligente do que nossos medos. Facilitará a abertura dos chakras e não cederá a essa influência. Para citar um outro exemplo, todos nós temos crenças negativas as quais nós nem as reconhecemos como tal. Elas estão tão entrincheiradas que acabamos confundindo-as com a própria realidade em vez de vê-las como uma percepção negativa da realidade. Contudo a shakti é mais inteligente do que os nossos hábitos. Ela limpa as formas de pensamento negativo. Para uma shakti uma forma de pensamento negativo possui uma taxa vibracional baixa desconsiderando o seu conteúdo particular.

Devido ao fato da shakti se comportar inteligentemente, ela possui uma importante habilidade de personalizar o que faz para cada pessoa. Por exemplo, uma shakti que tem o propósito específico de equilibrar a energia dos lados esquerdo e direito de uma pessoa pode aumentar a quantidade de carga no lado esquerdo do corpo de uma pessoa e diminuir a carga no mesmo lado em outra pessoa, dependendo do padrão de desequilíbrio de cada indivíduo. O grau de personalização pode ser surpreendentemente grande. Algumas shakti, especializadas no trabalho do chakra da coroa, podem trabalhar individualmente em cada uma das mais de mil pétalas daquele chakra.

Existem muitas shaktis

O segundo dos três conceitos mais fundamentais para o entendimento da shakti é que simplesmente não existe um só tipo de shakti no universo. As shaktis podem ser bastante diferentes uma das outras. Aquelas pessoas que são suficientemente clarividentes podem ver que as shaktis possuem diferentes cores e as que são muito sensíveis podem sentir diferentes texturas tais como suaves ou granuladas. Uma outra diferença é que as energias pode ser sentidas como frias ou quentes, assim como a eletricidade. Elas também se movimentam em diferentes configurações geométricas: algumas se movimentam em linhas retas, outras em círculos, outras em espiral, etc...

A razão pela qual essas diferenças entre as energias é de importância prática é porque diferentes shaktis efetuam diferentes coisas. Elas atuam em diferentes centros ou canais do corpo. Tentar fazer tudo com uma só shakti seria como tentar construir um prédio com uma ferramenta só. Por exemplo, uma shakti poderia trabalhar apenas no sistema de chakras, apenas nos meridianos, em ambos os chakras e meridianos, ou nem nos chakras nem nos meridianos. Uma shakti pode atuar em somente um chakra, como por exemplo o chakra do terceiro olho. Mesmo as shaktis que atuam somente no chakra do terceiro olho podem ter diferentes funções. Uma poderia ajudar na interpretação dos sonhos e outra poderia melhorar a memória da pessoa. Um tipo de shakti que atua de uma forma genérica com certeza fará muito por você de forma geral, mas certamente não poderá fazer tanto sobre um centro energético em particular quanto faria uma shakti que atua somente naquele centro.

VE: Visto que distintas tradições espirituais se concentram em diferentes partes de nossa anatomia energética (ex: chakras ou meridianos) eu assumiria então que essas tradições utilizam diferentes shaktis? Dentro da mesma tradição existe algum tipo de similaridade geral nas energias dessa tradição?

IF: Diferentes tradições espirituais com certeza usam diferentes shaktis. Dentro de uma mesma tradição espiritual as shaktis tendem a ser um tipo comum de similaridade que as diferencia das energias de outras tradições. Dizendo isto devemos então reconhecer a limitação das generalizações e o fato de que mesmo energias que pertençam a uma mesma tradição apresentam variedade.

Uma pessoa que seja sensível às energias e esteja familiarizada com as shaktis de diferentes tradições pode com frequência reconhecer, sem ter sido instruída disto, a qual tradição específica determinada energia está associada.

Por exemplo, determinadas energias de meditação budista podem ser reconhecidas pela forma que nos ajudam a compreender que a Mente Cósmica possui uma qualidade infinita e celestial. Por outro lado, determinadas energias da tradição Huna do Havai podem ser reconhecidas pela forma peculiar como elas nos ajudam a compreender as qualidades oceânicas da Mente Cósmica. Com frequência as pessoas descobrem que elas têm padrões específicos nas suas respostas às energias de diferentes tradições espirituais. Uma pessoa pode ter uma tendência a responder acentuadamente às energias budistas e nem tanto assim às energias hindus. Uma outra pessoa pode sentir o oposto e achar que responde fortemente às energias hindus e em menor grau a respeito das energias budistas. Do mesmo jeito que as pessoas respondem individualmente a diferentes energias físicas, tais como aquelas da música ou da comida, também respondem individualmente às energias das diferentes tradições. É por isso que é útil, para alguém que esteja interessado na exploração do mundo das energias, que se informe e estude sobre as diferentes tradições espirituais. As tradições espirituais que foram praticadas em outras encarnações são um fator importante na determinação de como uma pessoa responderá às energias das diferentes tradições espirituais nesta vida. Uma das muitas e admiráveis propriedades das Iniciações das estrelas neste livro é que elas trabalham com as frequências de energias que são parte do legado universal à Humanidade. Qualquer um pode se beneficiar destas

Iniciações independentemente de quem sejam nesta vida e de quem tenham sido em vidas passadas.

VE: Sabendo que existem tantas energias sutis diferentes, como podemos mantê-las todas alinhadas? Podemos agrupá-las em algum tipo de categoria?

IF: Todas as tradições antigas, das quais a cultura ocidental aprendeu sobre energia, têm maneiras de criar categorias para os diferentes tipos de energia. Para dar um exemplo, consideremos algumas das distinções que são feitas na tradição hindu. No hinduísmo, diferentes faculdades humanas estão associadas a diferentes energias. Intenção ou vontade está associada à iccha shakti, ação à kriya shakti e conhecimento à jnana shakti.

Dentro do corpo, diferentes processos estão associados a diferentes energias. A respiração está governada pela energia denominada prana; a circulação está governada pela energia denominada vyana; a digestão por samana; a eliminação de resíduos por apana e o elo entre o físico e o espiritual está governado pela energia denominada udana. Com relação às posições dentro do corpo físico, cada chakra está governado por uma shakti diferente. Os nomes dados a estas pode variar, mais uma lista comum é a seguinte: o chakra básico está governado por Dakini, o chakra sacral por Rakini, o chakra do plexo solar por Lakini, o chakra do coração por Kakini, o chakra da garganta por Shakini, o chakra do terceiro olho por Hakimi e o chakra da coroa por Chaitanya. Muitos outros exemplos de distinções no hinduísmo poderiam ser mencionados mas aqueles que foram relacionados logo acima ilustram a questão. Poderíamos também mencionar distinções feitas em outras culturas, tais como na tradição havaiana dos Huna onde diferentes qualidades da luz física na natureza estão associadas a vários tipos de energia sutil/espiritual. As distinções entre diferentes tipos de energias não são à toa. Não é possível se ter uma verdadeira compreensão da ciência da energia sutil, se todas as energias são consideradas a mesma. Seria como querer se ter a ciência

da química considerando ao mesmo tempo todos os elementos como um só.

VE: Como é que o conhecimento dessas distinções foi perdido na América moderna e em outros lugares?

IF: Uma das respostas tem haver com algumas características da cultura ocidental moderna, particularmente da cultura americana recente. Com demasiada freqüência estamos procurando por uma resposta fácil. Na cultura da Nova Era muitos estudantes pulam de um curso para outro superficialmente, sem sequer aplicar o conhecimento ou parar para estudar realmente a sabedoria antiga da qual deriva o conhecimento de tais energias. Embora o estudo dessa sabedoria antiga seja um processo que pode levar muitos anos, as recompensas valem mesmo a pena!

Talvez uma outra resposta tenha a ver com o fato de que a língua inglesa carece de vocabulário suficiente para descrever diferentes tipos de energia. Como resultado as pessoas têm acreditado no uso da frase “energia vital universal”. Esta frase contém dentro dela a semente que dá origem a um sério desentendimento. Se você procurar no dicionário a palavra “universal” achará que esta significa “presente em toda a parte”. Não significa “única”. Assim no plano físico poderíamos dizer que o calor é “energia física universal” já que está presente em todo o universo. Porém, seria igualmente correto dizer que a energia gravitacional é “energia física universal”. Mas eles não são a mesma coisa. Assim como existem diferentes tipos de energia física, existem também diferentes tipos de energia sutil. Uma forma de enxergar isto é partir do fato que diferentes tipos de minerais contêm energias metafísicas únicas. As propriedades da ametista não são de jeito algum as mesmas que as propriedades do quartzo rosa. Se existisse só um tipo de energia sutil no universo, então todos os minerais irradiariam aquela energia única e assim todos teriam as mesmas propriedades metafísicas. Similarmente, diferentes essências florais possuem diferentes propriedades metafísicas, enquanto que se existisse somente uma energia

sutil no universo, todas as flores teriam as mesmas propriedades metafísicas.

VE: Mas todas estas diferentes energias sutis ainda provêm da mesma fonte, não é?

IF: Naturalmente. Eu tenho dado ênfase à diversidade da energia sutil para ajudar a criar um equilíbrio à tendência do movimento da Nova Era de simplificar em grande medida a realidade e falar apenas em “energia vital universal”. Contudo, devido ao fato de eu ter frisado esta diversidade, quero afirmar que definitivamente existe uma unidade que liga todas as energias, tanto as físicas como as sutis, pois todas energias provêm definitivamente da mesma fonte que cria e sustenta o universo. Muito embora seja um grande erro assumir que todas energias sutis são idênticas devido a essa unidade. Vivenciar a unidade última do universo é uma experiência belíssima e profundamente elevadora. Podemos manter a nossa crença nesta unidade sem ter que assumir que todas as energias são idênticas, assim como não assumimos que todas as pessoas são idênticas mesmo que todas se originem a partir da mesma fonte. De fato a realidade de que o “Uno” se manifesta na “diversidade” é em si uma fonte de grande beleza. Aceitar o fato de que existem tantos diferentes tipos de energia pode ser difícil se você já tiver se defrontado com esse ensinamento anteriormente. Contudo, a compreensão da existência dessa diversidade é algo enriquecedor e reconfortante. Do mesmo modo como as nossas vidas são enriquecidas pelas tantas manifestações da luz física, como por exemplo o vermelho, o laranja, o amarelo, da mesma maneira nossas vidas são também enriquecidas e fortificadas pelas muitas manifestações da luz espiritual.

VE: Então, tendo agora o conhecimento de que shakti é inteligente e de que existem diferentes tipos de shakti – mais do que poderíamos calcular – qual é o terceiro conceito importante sobre shakti?

As shaktis podem ser permanentemente instaladas em seu campo de energia

IF: Nosso terceiro conceito sobre shakti é que é possível que nossos campos de energia sutil sejam impregnados com uma Iniciação de shakti permanente a partir de um outro ser – às vezes um ser encarnado e noutras um ser espiritual sem corpo físico. Porém, o fato de receber uma Iniciação pessoal de shakti não lhe confere poder algum para que você outorgue a Iniciação a outra pessoa, ou que passe essa shakti para outros, já que isto é outro assunto. Ainda, cada Iniciação utiliza somente um tipo particular de shakti. Em algumas tradições existem rituais ou práticas que você deve fazer depois de receber a Iniciação com o objetivo de receber os benefícios da shakti, tais como mantras ou visualizações. Em outros casos, como os das Iniciações neste livro, não há um ritual específico ou prática que você precise realizar para experimentar os benefícios da shakti. Entretanto, em todos os casos, é mais útil que estejamos abertos para as mudanças e que sejamos co-participantes ativos da shakti em nosso desenvolvimento pessoal e espiritual. Lembre-se que, quando você recebe uma Iniciação, você faz isso não de uma maneira isolada e sim como um ser individual dentro de um planeta. Todo ser humano está intimamente conectado à Mãe Terra. De fato, a evolução da humanidade como um todo e a evolução do planeta Terra estão bastante ligadas. A aceleração em qualquer processo evolutivo deve resultar eventualmente numa aceleração em outro; um obstáculo em qualquer processo evolutivo deve resultar eventualmente num obstáculo em outro. Podemos melhor compreender porque isso funciona assim se entendermos a estrutura e o funcionamento do sistema de grades da Terra.

Primeiro, deixe-me esclarecer a que me refiro quando uso o termo “sistema de grades da Terra”. Algumas pessoas têm utilizado este termo para discutir sobre energia física e eletromagnética. O termo “sistema de grades da Terra” também tem sido usado, como neste livro, para se referir ao sistema de canais feitos de matéria sutil (não física) os quais conduzem o fluxo de energia sutil (não física). Uma

boa forma de entender a Terra é por analogia com o ser humano. Um ser humano possui corpo físico e também uma série seqüencial de corpos sutis. Similarmente, a Terra possui um corpo físico e também uma série seqüencial de corpos sutis os quais interpenetram e evoluem a Terra física. Os canais de energia que caracterizam este sistema formam uma matriz tridimensional a qual está presente em toda parte (na terra, no mar, e no ar) e a qual atravessa todas as coisas na Terra, incluindo os seres vivos. As linhas de força (as quais são linhas retas que conectam lugares sagrados) estão às vezes, mas nem sempre, perto dos maiores canais de energia. O sistema de grades da Terra recebe, armazena, transforma e transmite a energia sutil. Esse sistema de grades tem três funções primárias: Primeiro, conecta todos os seres vivos com a Terra. Segundo, conecta todos os seres vivos uns com os outros. Terceiro, recebe as energias sutis dos seres humanos e dos seres espirituais tanto da Terra como dos seres não terrestres.

O envio de energia para Terra é um jeito que os seres espirituais têm para ajudar a humanidade a ao mesmo tempo cumprir sua obrigação de respeitar o nosso livre arbítrio sem serem demasiado intrometidos. Essas energias se combinam com as energias que estão naturalmente presentes em nosso planeta, complementando-se e aumentando o seu efeito.

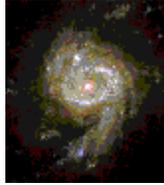
Muitas pessoas sentiram uma aceleração nos seus processos evolutivos pessoais e espirituais depois de experimentar as energias de um lugar sagrado. Por exemplo em Stonehenge – Inglaterra, ou em Sedona - Arizona nos Estados Unidos. O que essas pessoas na verdade experimentaram é uma forma mais rápida e concentrada de um processo que está acontecendo em cada um de nós em nosso planeta simplesmente pelo fato de estarem em contato com a presença de energias sutis emitidas pela natureza, pedras, plantas e água através de toda a história, sendo que agora o processo está ficando mais acelerado. Estamos recebendo mais energias, energias mais poderosas e essas energias estão chegando numa velocidade mais rápida. É por isso que muitas pessoas sentem que a nossa

evolução está se acelerando. Quando compreendemos as interconexões feitas pelo sistema de grades da Terra, fica mais fácil entender a interdependência do processo evolutivo da Terra e o processo evolutivo da humanidade. Se o sistema de grades da Terra aumenta em taxa vibracional, ou se seres espirituais enriquecem o sistema de grades com uma nova energia, os seres humanos e todos os outros seres vivos na Terra serão positivamente afetados. Quando você recebe uma nova Iniciação sua taxa vibracional se eleva porque seus corpos sutis são enriquecidos pela presença de uma nova frequência. Essa transformação em você se espalha por todo o sistema de grades da Terra e também tem alguns efeitos positivos na Terra e em todos seres vivos que nela habitam. Claro que a quantia do efeito dependerá do tipo de Iniciação. Enquanto que os efeitos diretos das Iniciações energéticas das estrelas contidas neste livro afetam os seres humanos, as Iniciações realmente exercem um efeito indireto e positivo na Terra. Uma vez que você receber qualquer uma das Iniciações deste livro, você emitirá frequências de energia sutil que serão de muita ajuda não só para você e para outras pessoas que o cercam, mas também de algum modo para o sistema de grades da Mãe Terra e dos seus centros de energia, especialmente seu chakra do coração. Isso simplesmente acontecerá pelo simples fato de você estar vivo e não exigirá muito esforço consciente da sua parte!

Assim como o ser humano possui sete chakras primários, o mesmo acontece com a Mãe Terra. De maneira análoga, a maior função do nosso chakra do coração humano – que é o de ajudar harmonizar, equilibrar e desenvolver os outros chakras – o chakra do coração da Terra funciona para ajudar a harmonizar, equilibrar e desenvolver seus outros chakras. O chakra do coração da Terra não só trabalha com as energias dos seus próprios chakras mas também estimula e incentiva uma atitude de tolerância entre os distintos povos, promovendo assim a paz mundial. O chakra do coração da Terra está localizado em Shambala ao norte do deserto de Gobi. Stonehenge, que às vezes é mencionada como o lugar onde se encontra o chakra do coração da Terra, está localizada perto do centro Hara da

Terra. Nos seres humanos o centro Hara está localizado aproximadamente a dois ou três dedos abaixo do umbigo e a uns 4 centímetros dentro do corpo. Esse é um centro importante para a distribuição de energia através do corpo inteiro. De forma similar, ao centro Hara da Terra é importante pela distribuição de energia através do sistema de grades do corpo sutil da Terra.

Agora eu quero esclarecer que não entrarei em maiores detalhes sobre os mecanismos do processo de Iniciação porque o nosso real interesse está no pleno entendimento da Iniciação em si e as implicações que esta tem na vida diária. Eu quero esclarecer que não é necessário que você entenda a mecânica desse processo para se beneficiar da Iniciação, mais do que você precisaria compreender a teoria da eletricidade para se beneficiar no caso de ter que utilizar um interruptor para ligar ou desligar qualquer coisa. Mas deixe-me conduzi-lo ao nosso seguinte capítulo em Iniciação com este breve comentário sobre o valor das energias recebidas durante o processo de Iniciação. Uma Iniciação de energia sutil resulta numa transformação permanente nos campos de energias invisíveis mas muito reais que envolvem e interpenetram o seu corpo físico. Esta enriquece tais campos de energia acrescentando a eles uma ou mais freqüências de energia sutil que não estavam presente previamente. Em alguns casos é uma freqüência vibracional maior, em outros é simplesmente uma freqüência diferente, facilitando assim o intercâmbio qualitativo na nossa maneira de sentir o mundo. Estas Iniciações, ou bênçãos de energia das estrelas, constituem uma experiência excitante e de muito valor oferecida pelos mestres espirituais àquelas pessoas interessadas no crescimento e no serviço.



**Bênçãos de Energia
das
Estrelas**

Sete Iniciações

Capitulo 4
Iniciação

Conversação entre Virgínia e Irving

VE: Agora que esclarecemos o que é energia e o que ela faz, vamos falar sobre como ela é aplicada no processo iniciático. O que você gostaria de dizer sobre Iniciação?

IF: A palavra Iniciação provém de uma raiz latina que significa começar. Uma verdadeira Iniciação é um novo começo, a transformação para uma nova forma de ser. A analogia que é empregada com freqüência é de que uma Iniciação seria como a passagem através de um portal. Esta é uma analogia que o mestre tibetano DK com freqüência utiliza nos escritos de Alice Bailey.

A vida comum do dia a dia está repleta de vários tipos de Iniciação como: formatura, casamento, tornar-se membro de um grupo, etc. Existem também muitas Iniciações religiosas tais como batizados, bar mitzvahs, etc. Porém, as Iniciações que são descritas neste livro são exemplos de um tipo em particular de Iniciação, denominada Iniciação espiritual.

Agora, existem duas maneiras pelas quais podemos definir uma Iniciação espiritual – em termos do seu significado ou de sua mecânica subjacente. Se olharmos para o significado interno de uma Iniciação, uma boa maneira de defini-lo seria dizer que é um processo que nos torna “mais conscientes de nós mesmos como almas encarnadas” segundo DK. A Iniciação pode aumentar diretamente esse estado consciente, ou pode fazer com que esse estado evolua diretamente melhorando algum traço ou característica, como por exemplo a capacidade de experimentar o amor incondicional. Se olharmos para as Iniciações em termos de mecânica, uma boa definição é aquela que DK usa nos livros de Alice Bailey, ou seja “uma Iniciação é como uma seqüência progressiva de impactos direcionados de energia”.

Do ponto de vista esotérico, a Iniciação implica uma transformação permanente nos campos de energia dos seus corpos sutis. É importante entender que a Iniciação não

envolve aprendizado intelectual, é uma mudança permanente na sua estrutura e portanto no seu ser. Do ponto de vista esotérico, cada um de nós está envolvido por uma seqüência de campos de energia aninhados. Embora a maioria das pessoas não tenha conhecimento desses campos, eles são reais e o seu estado exerce um efeito profundo em nossas consciências e em nossa maneira de ser no mundo – o modo como pensamos, agimos e sentimos em relação a nós mesmos, nosso meio ambiente e às outras pessoas. Sabemos que em nossas vidas diárias até mínimas mudanças em nossa energia podem produzir mudanças significativas em nossos pensamentos e sentimentos. Por exemplo, se estamos deprimidos, podemos ouvir música, fazer exercício físico, ou abrir uma janela para permitir a entrada de uma maior quantidade de oxigênio. O propósito da Iniciação é o de produzir uma transformação permanente em seu campo de energia que leva a uma mudança em sua forma de ser no mundo.

VE: Esse tema de Iniciação é o do interesse de umas poucas pessoas, ou será que a Iniciação ocupa um lugar de maior importância no grande esquema das coisas?

IF: A Iniciação é um tema de interesse para qualquer um que procure um crescimento pessoal e espiritual. A Iniciação se encontra bem no âmago de como o universo está estruturado. Para entender isso a gente precisa primeiro compreender um fato básico sobre evolução espiritual: ela nunca tem um fim. Determinados marcos ao longo do caminho espiritual passaram a ser denominados com palavras como “iluminação”. Existe um perigo em usar a palavra como iluminação porque ela implica a existência de um lugar de descanso final, um ponto final. Não existe ponto final. Uma forma de entender isso é perceber que não importa quão longe tivermos andado em nossa caminhada espiritual, sempre existirá uma espaço entre nós e Deus. As tradições místicas nos ensinam que somos manifestações de Deus, mas que não somos iguais a Ele. Então não importa o quanto você andou, você sempre poderá ir além na

manifestação de atributos divinos como amor, compaixão e sabedoria.

Uma vez que você percebe que a evolução espiritual não tem fim, se torna claro que cada um pode ganhar ao receber Iniciações de seres que estão bem mais adiante na caminhada espiritual. Por exemplo, uns dos meus professores é o mestre tibetano Djwhal Khul. Nos escritos canalizados por Alice Bailey, ele fala sobre o seu relacionamento com seu mestre, Kuthumi, de quem recebeu ensinamentos e Iniciações. Atualmente, D.K. ainda está recebendo Iniciações de Kuthumi e Kuthumi por sua vez ainda recebe ensinamentos e Iniciações de seu mestre e assim por diante. Essa grande cadeia de Iniciações em última instância se estende por todo o caminho de retorno a Deus, o único ser no universo que não se beneficia de Iniciações.

Não somente nós seres humanos estamos recebendo Iniciações, mas também a Terra está recebendo. As Iniciações da Terra correspondem às Iniciações que a humanidade, como um todo, está recebendo. E ambas (Iniciações da Terra e da humanidade) estão interligados com as Iniciações que o nosso sol está recebendo e este está interligado com as Iniciações que outras estrelas recebem. O universo por inteiro pode ser visto como uma gigantesca rede de sistemas de Iniciação interconectados. A imensidão e a grandeza dessa rede é somente igualada por sua beleza.

Eu não quero dizer que é essencial que todos recebam Iniciações. Você pode trabalhar sozinho e evoluir espiritualmente, mas cabe salientar que todos estamos juntos nesse jogo. Essa é a grande lição que o amor tem para nos dar. Não significa que você não possa fazê-lo sem ajuda, mas sim que isso demandaria muito mais tempo. Realizá-lo sozinho é como reinventar a roda.

VE: Você deu exemplos de recebimento de Iniciações de mestres não físicos. Eu estou assumindo que você também inclui a possibilidade de recebê-las de mestres fisicamente encarnados, como os gurus?

IF: Com toda certeza! A razão pela qual eu dei os exemplos é para enfatizar que mesmo os mestres espirituais recebem Iniciações. De fato, existem certas Iniciações – por exemplo, algumas Iniciações de aterramento – que precisam ser recebidas de professores encarnados, porque as vibrações dos mestres espirituais são demasiado elevadas. Algumas Iniciações têm de ser recebidas de seres físicos, outras de seres espirituais e outras ainda de ambos.

VE: Você menciona que a Iniciação é do interesse de qualquer um que procure um crescimento pessoal e espiritual. Poderia falar mais sobre isso?

IF: Primeiro, eu queria deixar claro que as Iniciações não são um substituto da continuidade do trabalho em prol do nosso crescimento pessoal ou espiritual, embora as Iniciações possam acelerar dramaticamente esse crescimento. Eu baseio a minha conclusão na observação pessoal das muitas pessoas com quem tenho trabalhado. Também é a conclusão chegada por muitas religiões, as quais têm dispensado Iniciações energéticas por milhares de anos. A razão pela qual as Iniciações energéticas podem acelerar tão efetivamente o crescimento é porque elas permanentemente concedem uma shakti (uma energia espiritual que se comporta inteligentemente) ao receptor. Todos os benefícios conferidos pela Iniciação espiritual se dá por meio das shaktis.

Eu incentivo qualquer um que esteja interessado em crescimento pessoal ou espiritual a considerar seriamente a oportunidade de realizar as Iniciações deste livro – e de uma forma mais geral considerar as escolhas que fizeram sobre como receber energia. Como você já citou, cada um de nós, perceba isso ou não, tem feito uma ou mais das quatro escolhas possível sobre como receber energia. A primeira escolha essencial é conscientemente aceitar ou rejeitar receber energia de qualquer fonte externa.

Na segunda escolha se reconhece que existe uma fonte maior do que você mesmo, um reservatório infinito de energias espirituais que estão disponíveis a qualquer um, a

qualquer momento independentemente de sexo, idade, raça, cor, cultura ou credo. Essas energias podem ser recebidas cada vez que uma prece ou pedido é feito a um espírito em particular (por exemplo Jesus, Mãe Maria, Buda ou seu anjo de guarda), ou podem ser invocados pelo apelo a Deus, à Luz, à Verdade, à Fonte e assim por diante. Essas energias de “domínio público” asseguram que qualquer pedido de ajuda será atendido. O único requisito é a vontade de pedir e receber.

A terceira escolha é a de receber a Iniciação de linhagem de uma pessoa num corpo físico, como um guru. Uma linhagem é um grupo de seres encarregados da responsabilidade de transmitir Iniciações que são particularmente importantes, ou que requeiram uma informação detalhada para serem recebidas com segurança ou para serem efetivamente utilizadas. Uma Iniciação de linhagem deve ser recebida de um oficial representativo da linhagem apropriada. Isso também requer algum nível de consciência por parte do receptor sobre o significado da Iniciação, de como se beneficiar dela ou de como usá-la.

A quarta escolha é a de receber uma Iniciação de linhagem energética de um mestre espiritual, tais como aquelas associadas aos sete sistemas de estelares contidas neste livro. A decisão de optar por esta quarta escolha, possivelmente somada à segunda e/ou à terceira, pode representar uma das mais belas e úteis decisões que uma pessoa pode fazer.

VE: Agora que revimos mais uma vez essas quatro escolhas de Iniciação, eu gostaria de entrar nas Iniciações descritas neste livro. Poderia nos dar uma visão geral do propósito e da estrutura destas Iniciações?

IF: As Iniciações neste livro vêm de mestres espirituais associados aos sete diferentes sistemas de estelares. Entretanto, duas Iniciações preparatórias devem ser feitas antes das sete Iniciações das estrelas. O propósito primeiro de todas as nove Iniciações é o de desenvolver e ampliar o amor universal ou Consciência Crística. Quero deixar claro

que não é preciso ser cristão para estar apto ou interessado na Consciência Crística, já que a marca desse elevado estado de consciência é o amor incondicional para todos os seres. Usamos o termo Cristo (o qual significa ungido, em grego), como um termo aplicável a muitos seres e não simplesmente referência a Jesus. Usamos a Consciência Crística como um rótulo útil, para um estado mais elevado conhecido por muitas tradições através de toda a história; pedimos que cada um interprete esse termo na maneira mais ampla e universal. As razões pelas quais as Iniciações neste livro estão chegando ao planeta neste momento, são porque a humanidade evoluiu e está pronta para recebê-las.

As Iniciações têm o propósito de funcionar juntas com um sistema. Os mestres espirituais que desenharam esse sistema, o fizeram com tanta engenhosidade que qualquer um pode receber quantas Iniciações desejar, seguindo qualquer ordem, desde que tenha antecipadamente recebido as duas Iniciações preparatórias. O ideal seria fazer todas as Iniciações e na ordem seqüencial apresentada neste livro.

VE: Você tem feito comentários sobre tantos temas importantes, que eu acho que podemos retornar a falar deles à medida que discutimos cada Iniciação estelar. Eu gostaria de me focar no fato de que você disse que as Iniciações neste livro são de mestres espirituais. Algumas pessoas vão achar essa idéia de receber energia de fontes não terrestres quase inacreditáveis. O que você diria a elas?

IF: Primeiramente, não é estranho pensar que há vida inteligente em alguma outra parte do universo. Tem sido dito em forma de piada que se a Terra fosse o único lugar onde há vida inteligente, então existiria um monte de espaço desperdiçado no universo. Olhando para este tema de uma forma mais científica, muitos astrônomos acreditam que existe vida inteligente no cosmo. Não faz também sentido pensar que seres inteligentes de outros mundos tenham desenvolvido tradição espiritual? E não é verdade que um ser verdadeiramente espiritual deseja sempre ajudar os outros?

Também sabemos que a evolução espiritual traz consigo o desenvolvimento de determinados poderes paranormais, incluindo a telepatia. Devido aos poderes telepáticos dos grandes mestres, as transmissões podem facilmente acontecer independentemente da distância entre o remetente e o receptor. Colocando todos estes fatos juntos é tão difícil imaginar uma rede de mestres espirituais em diferentes planetas que trabalham juntos para facilitar a evolução daqueles que não foram assim tão longe na caminhada espiritual?

Às pessoas que ainda permanecem céticas, eu simplesmente pediria que ficassem abertas à possibilidade de alguma coisa, com a qual elas não estejam familiarizadas, ser verdade.

VE: Algumas pessoas talvez se preocupem com possíveis perigos ou desconfortos que as Iniciações poderiam trazer consigo. Poderia falar um pouco mais sobre isso?

IF: Os leitores deste livro receberão as Iniciações diretamente de seres que são considerados Mestres Ascensionados. É difícil para nós imaginar o alto grau de amor e sabedoria que tais seres atingiram. Qualquer tipo de Iniciação que venha de um ser tão evoluído e misericordioso sempre terá como propósito seu bem estar espiritual. Contudo, qualquer Iniciação dá início a um processo de crescimento interior e de limpeza, o que obviamente sempre causa algum tipo de desconforto.

É muito importante compreender que se você segue qualquer caminho, seja de trabalho com energias ou qualquer coisa que seja genuína e profundamente transformadora, então eventualmente você poderá experimentar algum tipo de desconforto. Isso é verdadeiro e acontece em qualquer nível do seu ser (físico, emocional ou mental). Fisicamente você poderia sentir um intenso calor ou coceira devido ao fato de que os canais que têm estado relativamente fechados, começam a se abrir. Isso é como estar fora de forma física e se começar a praticar qualquer esporte. A nível emocional, se você realmente busca

crescimento pessoal, você se deparará com fatos sobre você mesmo que você desejaria que não fossem verdade. Poderá experimentar emoções doloridas e reprimidas aflorando. O trabalho com a energia pode até trazer emoções envolvendo assuntos que você pensava já ter completamente resolvido. Se isso acontecer, significa que a energia está trabalhando em níveis mais profundos daquele assunto que ainda estão lá. A nível mental é difícil desistir de crenças fortes, mesmo quando nos damos conta de que são incorretas. Mentalmente as energias podem fazer com que nós nos vejamos, outras pessoas ou o mundo de maneira diferente e isso também pode ser desconfortável.

As Iniciações neste livro são verdadeiramente transformadoras. Não são recomendadas para pessoas que estejam simplesmente encantadas com a idéia da transformação, mas àquelas responsáveis abertas a mudanças e que procuram uma transformação real e profunda.

VE: Irving, você e eu sabemos que uma transformação a nível tão profundo pode ser extremamente desafiadora e, que apesar dos desconfortos serem apenas temporários, eles podem ser bastante desagradáveis. Quais as sugestões que você daria às pessoas para ajudá-las ao longo desse processo, já que não somos responsáveis por ele e também não damos conselhos médicos?

IF: Para estar seguro é muito importante utilizar o bom senso. É interessante reservar uma hora sagrada e um espaço diário sossegado. Faça uma alimentação correta, muitas horas de descanso e não se sobrecarregue. Alguns podem descobrir que trabalho com o corpo, suporte emocional e outros processos de cura podem ser úteis.

Adicionalmente você terá apoio através de todas as Iniciações neste livro, pelo uso de uma tecnologia especial de energia desenvolvida pelo mestre T.K. Dos muitos mestres que suportam a organização S.U.N. (*Nota do revisor: Spiritual Unfoldment Network – Rede de Revelação Espiritual*), T.K. é aquele com o qual eu trabalho com maior

freqüência. Ele é especializado em proporcionar segurança no processo e reduzir seu desconforto. Todas as Iniciações que a S.U.N dispensa e todas as Iniciações deste livro fazem uso desta nova tecnologia de energia, chamada “tecnologia do tetraedro espiritual”. É importante entender que energia sutil, assim como energia física, obedece a certas leis. Portanto, existe uma ciência e uma tecnologia para as Iniciações energéticas e muito tem sido feito para auxiliar os seres humanos através do aumento do poder transformador das Iniciações e da facilidade com a qual as pessoas as recebem.

De maneira singular se faz uso das formas estelares tetraédricas que ocorrem no campo energético humano. A tecnologia estelar tetraédrica de T.K. faz com que seja possível uma integração mais profunda das energias dentro dos campos energéticos sutis do ser humano. Uma estrela tetraédrica é uma representação tridimensional da estrela de Davi. Ela pode ser formada por meio da combinação de dois tetraedros intersectados, um apontando para cima e outro para baixo. Um tetraedro é uma forma piramidal, onde cada uma das quatro faces é um triângulo equilátero; não é uma pirâmide de estilo egípcio (com uma base quadrada). A nova tecnologia de T.K. também facilita à shakti a medição constante de todos os centros energéticos e fluxos mais importantes de uma pessoa e as maneiras de reduzir o desconforto o mais possível. Emoções dolorosas ou pensamentos que levariam até meses para serem processados, levam apenas semanas com uma Iniciação baseada na tecnologia estelar tetraédrica.

Com todas essas considerações apresentadas, cada pessoa terá de decidir por si mesma fazer ou não as Iniciações propostas neste livro. Algumas pessoas podem pedir ajuda a Jesus, Buda, Mãe Maria, ou a um anjo ou figura espiritual que lhes atraia para que vigiem as Iniciações.

Antes de fazer as Iniciações então cada pessoa precisa estar totalmente convencida, por quaisquer meios individualmente apropriados, de que as Iniciações são seguras e que são para sem próprio bem maior. Eu quero deixar bem claro que ninguém está sendo pressionado a

fazer essas Iniciações. E embora algumas pessoas que experienciarem o poder transformativo dessas Iniciações queiram compartilhá-las com amigos seus, eu peço que ninguém seja pressionado a também fazê-las.

VE: Algumas pessoas podem achar que não estão prontas para receber essas Iniciações, por não se sentirem merecedoras. Podem pensar que seus corpos sutis precisam ser curados, fortalecidos, ou limpos antes de poderem prosseguir. O que você diria a essas pessoas?

IF: Cada um de nós é digno de receber as Iniciações porque é direito de berço de cada ser humano experienciar a Consciência Crística. Essas Iniciações constituem uma dispensação universal para toda a humanidade. Qualquer preparação necessária dos corpos sutis é feita através das duas Iniciações preliminares. Se alguém achar que não está pronto para receber nem as Iniciações preliminares, é o mesmo que afirmar que não poderia começar a limpar sua própria casa porque está suja. É o trabalho dessas Iniciações preliminares fortalecer, limpar e de alguma maneira preparar os corpos sutis para que possam incorporar melhor as setes bênçãos energéticas que se seguem.

VE: Então vamos falar sobre essas duas Iniciações preliminares e explicar como se pode recebê-las da melhor forma.

Iniciações Preparatórias

IF: Primeiro eu quero enfatizar que é absolutamente necessário para quem quiser fazer qualquer uma das sete Iniciações estelares, antes realizar as duas Iniciações preparatórias na exata ordem em que aparecem neste livro.

A primeira Iniciação preparatória é a Harmonização Fortificante de Corpo Sutil. A razão pela qual esta Iniciação é essencial é porque as Iniciações energéticas das estrelas utilizam frequências muito poderosas, que não foram

dispensadas à Terra anteriormente. Portanto é necessário que os corpos sutis sejam fortalecidos para poderem suportar e conduzir seguramente essas frequências. Mesmo que você já tenha feito previamente algum trabalho com energia, mesmo que tenha sido um trabalho avançado, ou que seja um instrutor profissional nesta área, você ainda assim precisa receber ambas as Iniciações Harmonização Fortificante de Corpo Sutil e a Iniciação Antiglamlour!

Quando uma pessoa está pronta para receber a Harmonização Fortificante de Corpo Sutil, tudo que tem a fazer é pedir aos mestres associados aos sete diferentes sistemas estelares para coletivamente enviarem a Iniciação. Porquanto não exista nenhum ritual ou símbolo específico, três passos são recomendados para ajudá-lo a manter o foco em sua intenção:

1. *Recolha-se ao seu espaço interior de paz*
2. *Verifique se seu coração e sua mente realmente desejam receber a Iniciação*
3. *Faça um pedido, tal como: **"Eu peço aos Mestres que me enviem a Harmonização Fortificante de Corpo Sutil"***

Com o simples desejo e pedido de recebimento dessa Iniciação, você a estará automaticamente recebendo. A Iniciação, como qualquer outra neste livro, leva mais ou menos uma hora e quinze minutos. Esse tempo é necessário para a transmissão dessa energia aos seus corpos sutis. A shakti de cada Iniciação permanece em você desse momento em diante. Você pode ter uma vivência profunda em cada processo iniciático permanecendo no seu espaço interior por uma hora e quinze minutos. Entretanto, é possível receber essa Iniciação enquanto faz alguma outra coisa, já que o fato de ser distraído pela Iniciação não gera preocupações de segurança para você ou qualquer outra pessoa. Uma vez que você tenha recebido a Harmonização Fortificante de Corpo Sutil, ou qualquer outra Iniciação, você precisa esperar pelo menos uma semana antes de prosseguir com a próxima Iniciação.

A outra Iniciação preparatória que precisa ser feita após a Harmonização Fortificante de Corpo Sutil e antes das outras sete Iniciações estelares é a Iniciação Antiglamour.

VE: Simplesmente para que não haja confusão sobre o significado espiritual da palavra glamour, você poderia defini-la?

IF: Glamour é ilusão. Quando sucumbimos ao glamour ficamos como se fôssemos viajantes do deserto que acreditam ser real uma miragem. Um exemplo de glamour é o glamour do dinheiro. Agora quero fazer uma diferenciação entre o glamour do dinheiro e o dinheiro em si. Não estou dizendo que exista alguma coisa inerentemente errada com o dinheiro em si. O problema é o glamour do dinheiro que transmite a crença de que se tivermos bastante dinheiro poderemos garantir a felicidade ou escapar das adversidades da vida. Isso é ilusão. Na realidade as pessoas que têm muito dinheiro não são necessariamente mais felizes que as que não têm. Não só os grandes mestres espirituais falaram isso por eras, mas também existem hoje muitos estudos científicos que mostram que existe pouca relação entre ser rico e feliz.

Uma pessoa com interesse no desenvolvimento espiritual sempre reconhece que glamour existe na sociedade em geral. Glamour associado ao dinheiro, à fama, às posses, ao poder, ao controle sobre os outros. Essas são coisas que desviam nossa atenção para o mundo exterior e para longe da compreensão de que a força última da felicidade está em nosso próprio coração e vem da nossa união com o Divino. Mesmo muitas pessoas com orientação espiritual não reconhecem que muitas das preocupações comuns ao movimento da Nova Era são simplesmente análogas ao glamour que percebemos na sociedade atual. Essas preocupações criam a ilusão de que a nossa salvação se encontra em alguma pessoa ou evento no mundo exterior e que não requer nosso próprio crescimento e mudança. Um exemplo disso é a crença que uma profunda mudança no eixo planetário ocorrerá em tal e tal data e será a salvação da humanidade. (Oh sim e ainda há as histórias dos

resgates por OVNIS). Mudanças energéticas de fato ocorrem e podem ser importantes, mas são o solo onde devemos cultivar o fruto de nossa própria salvação que só ocorrerá pelo trabalho árduo a nível individual (grife do revisor).

As pessoas que trabalham com energia às vezes sucumbem ao glamour de que se puderem receber Iniciações suficientes, serão automaticamente iluminadas. O trabalho com energia facilita o desenvolvimento de estados de consciência mais elevados, mas nenhuma quantidade de trabalho energético pode garantir, por si só, a iluminação. As grandes tradições espirituais enfatizam que o trabalho com energia é secundário em relação ao duro trabalho da meditação clássica ou tradicional. Não estamos nos referindo às práticas contemporâneas, como por exemplo criações mentais guiadas e visualizações criativas, as quais têm sido imprecisamente rotuladas de meditação.

Com respeito às Iniciações deste livro, existem dois glamours aos quais as pessoas facilmente sucumbem. Um deles é de que só pelo fato da energia vir de uma fonte extraterrestre, isso é algo inerentemente melhor do que são as energias que uma pessoa pode acessar aqui na Terra. Uma outra é a crença de que alguém que recebe estas Iniciações das estrelas se torna melhor ou mais importante que alguém que não as tenha recebido. D.K. nos diz nos escritos de Alice Bailey, que um mestre não é superior a uma minhoca, porque ambos são manifestações de DEUS.

Existem muitos, muitos glamours. O mestre tibetano D.K. escreveu um livro através de Alice Bailey chamado *Glamour: um problema mundial*, um livro maravilhoso para entendermos quão insidioso e espalhado é o glamour. O subtítulo do livro indica a magnitude do problema, ainda poucas pessoas do movimento Nova Era discutem o glamour. Uma das razões pelas quais a Hierarquia Espiritual está desejando publicar este livro, "*Bênçãos de Energia das Estrelas*", que introduz um sistema de energia iniciática de grande magnitude, é que as sete Iniciações estelares exigem a Iniciação Antiglamour.

Iniciação Antiglamour

VE: Bom. Então como se recebe a Iniciação Antiglamour? E como são seus efeitos em comparação aos da Iniciação de Harmonização Fortificante de Corpo Sutil?

IF: As orientações para o recebimento da Iniciação Antiglamour são as mesmas em todos os aspectos em relação à Harmonização Fortificante de Corpo Sutil. Não existem rituais ou símbolos, mas recomendamos os mesmos três passos anteriores. Primeiro, recolha-se ao seu espaço interior de paz. Segundo, verifique se sua mente e coração realmente desejam receber a Iniciação. Terceiro expresse o seu desejo de receber a Iniciação. Por exemplo você poderia dizer: “Eu agora invoco os mestres de todos os sete sistemas estelares para que coletivamente me enviem a Iniciação Antiglamour”. Lembre-se que após receber a Iniciação, que dura mais ou menos uma hora e quinze minutos, você precisa esperar pelo menos uma semana antes de iniciar a próxima Iniciação.

Uma diferença no efeito das duas Iniciações preparatórias é de que, transcorrido uma semana após a Harmonização Fortificante de Corpo Sutil, a energia terá concluído o processo de fortalecimento dos corpos sutis até o nível necessário. Contudo, a shakti da Iniciação Antiglamour continuará a trabalhar com você para revelar seus glamoures e para ajudá-lo a libertar-se deles pelo resto da sua vida. Reconhecimento e libertação do glamour é definitivamente um processo contínuo!

Uma vez que você tenha feito estas duas Iniciações preparatórias, então você poderá continuar fazendo as Iniciações que você escolheu e na hora em que se permitir. Contudo, o melhor seria que você fizesse na ordem apresentada no livro.

Por favor, lembre-se que é necessário esperar pelo menos uma semana entre duas quaisquer Iniciações. Porém algumas pessoas podem preferir esperar um pouco mais. Para aqueles que são particularmente sensíveis à energia, talvez demande um tempo maior para se sentirem

confortáveis com o nível que está sendo transmitido para eles. Outras pessoas talvez desejem esperar um pouco mais antes da seguinte Iniciação simplesmente porque estão desfrutando do processo. Outras pessoas talvez queiram manter um caderno de anotações para escrever sobre esses insights e/ou gravar suas experiências enquanto recebem as várias Iniciações. Isto pode resultar particularmente útil àquelas pessoas que não são tão sensíveis à energia sutil. Dessa maneira elas poderão compreender que as Iniciações estão provocando muitas mudanças reais.

VE: Tomando as experiências que você já mencionou que outros tipos de experiências poderia uma pessoa esperar das Iniciações?

IF: Primeiro, quero frisar que a que a experiência subjetiva numa mesma Iniciação pode ser bem diferente para cada pessoa em particular. Falando de uma maneira geral, uma Iniciação associada a um aspecto particular pode resultar na vivência desse aspecto mais intensamente ou em primeiramente vivenciar os bloqueios que encobrem esse aspecto. Ex: a Iniciação Acturiana, que é a primeira das Iniciações da estrelas está associada à esperança. Todos aqueles que estejam recebendo a Iniciação Arcturiana eventualmente irão se sentir mais esperançosos. Entretanto, algumas pessoas podem primeiramente experienciar o revestimento que acoberta esse sentimento: desconfiança e pessimismo que bloqueavam sua experiência de esperança. Aqueles que recebem as Iniciações podem também ter sonhos vívidos muito incomuns, ou meditações profundas, lembranças da infância ou de vidas passadas, mudanças temporárias de estado de ânimo e assim por diante. As pessoas que são sensíveis aos seus chakras provavelmente perceberão muita atividade neles.

VE: Poderia descrever brevemente os chakras aos quais você se referiu?

IF: Os chakras são centros de energia sutil que recebem, armazenam, transportam e distribuem a energia.

Tradicionalmente são 7 e estão conectados ao corpo físico em determinadas áreas. Cada chakra está associado a padrões específicos de pensamento, sentimento e ação.

Um chakra é um vórtice que gira formado de matéria sutil. Tem uma parte frontal e outra posterior. Vendo-o de uma maneira clarividente podemos enxergar um cone, ou forma afunilada, que se expande para fora na parte frontal da pessoa e um outro cone, ou forma afunilada, (interconectando-se com o primeiro) expandindo-se para fora saindo das costas dessa pessoa. Se você olhar para um chakra mais detalhadamente, você poderá ver que este tem partes tradicionalmente denominadas “pétalas”, porque eles parecem as pétalas de uma flor e como as pétalas eles estão estruturadas em camadas. De fato uma boa maneira de visualizar um chakra é como uma flor que gira.

Além de sentir a energia nos 7 chakras tradicionais, as pessoas que são sensíveis aos chakras acima da cabeça e abaixo dos pés podem sentir a energia deles. Algumas pessoas podem se tornar cientes daqueles centros pela primeira vez. Estou me referindo à seqüência dos centros localizados aproximadamente a 15 centímetros para fora, os quais algumas pessoas denominam de “chakras de fora do corpo” e os que se encontram acima da cabeça e também a uma seqüência correspondente de centros que se encontram abaixo dos pés. Os dois mais importantes deles para o trabalho com energia são a estrela da alma, localizada aproximadamente entre 15 a 20 centímetros acima da cabeça e um centro dual chamado estrela da terra, localizado aproximadamente 15 a 20 centímetros abaixo dos pés. A estrela da alma modula as energias que estão ingressando em nosso campo provenientes do cosmo; a estrela da terra modula as energias que ingressam em nosso campo provenientes da terra. Pelo termo “modular” me refiro às mudanças de freqüência e/ou amplitude da energia. É importante novamente entender que toda energia, incluindo a energia sutil, tem tanto uma freqüência quanto uma amplitude. Do mesmo modo que a comida que ingerimos é particionada e recombinação, a energia que tomamos do meio ambiente é modulada e combinada com outras energias.

A razão pela qual a estrela da alma tem esse nome é porque é a energia primária através da qual a alma e o Anjo Solar nos enviam energia. A alma e o Anjo Solar poderiam nos enviar energia para qualquer parte de nossos corpos sutis, porém as suas transmissões são mais eficazes se eles primeiramente passarem a energia através da estrela da alma, devido à sua capacidade de modular a energia. Devido ao fato de que a estrela da alma está sempre preenchida com a energia da alma e do Anjo Solar, é usada em algumas práticas esotéricas chaves para acelerar a evolução espiritual. Eu não recomendo a ninguém tentar direcionar as energias das Iniciações descritos neste livro para sua estrela da alma ou sua estrela da terra. Isto acontecerá de qualquer maneira e está incluído como parte da Iniciação e é parte da divina inteligência da energia. Alterar isso só pode diminuir a eficácia da Iniciação.

VE: Você tem alguma sugestão final sobre estas duas Iniciações preparatórias e as outras sete Iniciações estelares?

IF: Essas Iniciações foram feitas para qualquer um (pessoas que pertençam a todo o tipo de tendência espirituais e até para as pessoas que são totalmente céticas). É por isso que não existe nenhum ritual específico ou forma associados às Iniciações. Contudo, as pessoas devem sentir-se à vontade para associar qualquer Iniciação com qualquer ajuda que as faça sentir-se mais abertas e confortáveis – um ritual, um pedido para um ser espiritual específico, música, natureza, etc.

Eu quero frisar novamente que a energia nessas Iniciações é a energia divina e que as Iniciações não contêm a energia pessoal de ninguém – incluindo a de Virgínia, a minha, ou mesmo até a dos mestres espirituais que estarão enviando a vocês as Iniciações. Eu também quero frisar que ninguém deveria receber estas Iniciações até estar completamente convencido tanto mentalmente como de coração que as Iniciações são para seu maior bem. Um vez que alguém tenha feito o pedido para receber as Iniciações,

ele/ela precisa aceitar a responsabilidade pelas experiências que irá vivenciar.

Quando fizer as Iniciações sintase o mais livre possível de preconceitos sobre a idéia de como que elas acontecerão. Acima de tudo esteja aberto à possibilidade de que elas o ajudarão a transformar-se muito além daquilo que você imaginou ser possível. Cada pessoa tem uma vivência única e própria quando recebe uma Iniciação.

Como Receber as Sete Iniciações das Estrelas.

1. Depois de fazer a Iniciação da “Harmonização Fortificante de Corpo Sutil” e a “Iniciação Antiglamour”, nesta ordem, você pode fazer as Iniciações que quiser na ordem que você quiser ou como elas estão descritas no livro. Contudo você obterá o maior benefício se você efetuá-las na ordem em que aparecem no livro.

2. Cada Iniciação leva uma hora e quinze minutos para ser completamente recebida. Só precisa ser feita uma vez na vida.

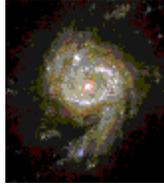
3. Você deve esperar pelo menos uma semana completa entre as Iniciações (tanto as preparatórias como as outras sete)

4. Para receber qualquer uma das Iniciações das estrelas, peça aos mestres espirituais associados com cada estrela para que lhe enviem a Iniciação da seguinte maneira: Recolha-se a seu espaço interior de paz. Verifique se sua mente e coração estão prontos para receber a Iniciação. Faça uma afirmação como por exemplo: **“Eu peço aos mestres de _____ (por exemplo, Arcturus), para me enviarem a Iniciação _____ (por exemplo, da esperança)”**.

Não faça isso enquanto estiver dirigindo ou envolvido em outras atividades.

5. As Iniciações podem ser recebidas tanto individualmente quanto em grupos de duas ou mais pessoas. Você pode compartilhar os processos deste livro com um ou mais amigos. De qualquer modo não pressione ninguém a receber as Iniciações .

6. Receber qualquer uma das Iniciações das estrelas não lhe outorga poder para que você inicie outras pessoas.



**Bênçãos de Energia
das
Estrelas**

Sete Iniciações

Capítulo 5

ARCTURUS
A Bênção da Esperança

Comentário de Irving

Antes de receber esta ou qualquer uma das outras Iniciações, é preciso receber a Harmonização Fortificante de Corpo Sutil e a Iniciação Antiglamour. Da mesma maneira como acontece com as outras Iniciações estelares, você pode ativar esta Iniciação arcturiana simplesmente pedindo por ela (depois de ter feito as duas Iniciações preparatórias). É recomendável que você leia este capítulo antes de pedir e receber esta Iniciação. Como nas outras Iniciações estelares, você necessitará, aproximadamente de uma hora e um quarto para receber esta Iniciação por inteiro.

Esta Iniciação provém dos mestres arcturianos que sustentam as energias do amor divino de uma forma alegre e desejam presentear a humanidade com as qualidades da esperança e da alegria. De fato, no Havaí, Arcturus é conhecido como Hoku-lea, “a estrela da alegria”. A esperança é essencialmente leveza de coração combinada à fé na bondade inerente da vida. Embora a esperança possa se manifestar como esperança numa situação particular, a qualidade a qual estamos nos referindo é a da esperança transcendente que surge espontaneamente, independentemente do meio exterior. É portanto mais profunda e significativa do que a esperança numa situação em particular. A esperança se caracteriza pelo livre fluir da energia no corpo etérico; leveza, expansão e flexibilidade no corpo emocional e estabilidade e abertura no corpo mental.

Com desenvolvimento espiritual suficiente, qualquer um manifesta esta qualidade da esperança, do mesmo jeito que todo mundo manifesta em definitivo o amor incondicional. A esperança é muito importante para o indivíduo e para a humanidade por duas razões primárias:

1) Energizados pela esperança podemos realizar coisas que de outra maneira não poderíamos;

2) A esperança tem um profundo efeito de limpeza nos corpos sutis, particularmente no corpo mental, acelerando nossa habilidade de absorver frequências espirituais superiores. A esperança também revitaliza os pulmões,

oxigena o corpo e aumenta a nossa habilidade de absorver energia.

Tanto na sociedade atual quanto na sociedade da nova era existem muitas formas de pensamento negativas sobre o futuro da Terra e da humanidade. A verdade é que o futuro da humanidade é cada vez mais brilhante! Portanto, é essencial que toda pessoa que estiver num caminho espiritual sério, não sucumba a essas formas pensamento negativas, pois elas impedirão seu progresso. Muitas pessoas estão na verdade presas a essas formas pensamento negativas, porque têm medo de sentir a esperança ou de experienciar a limpeza dos corpos sutis que a esperança traz.

A esperança é um dos nossos direitos de berço mais bem guardados. O autor francês Victor Hugo se referiu a ela como “a palavra que Deus escreveu na testa de cada homem”. Em Coríntios I, no Novo Testamento, a esperança é considerada como um dos três aspectos primários do caráter cristão. Um dos relatos mais bonitos sobre a esperança é o do mito grego da caixa de Pandora. Quando a caixa foi aberta, um enxame contendo todas as misérias humanas que afligem a humanidade, escapou e nada restou dentro dela, exceto a esperança.

Esta Iniciação provém de um grupo de mestres arcturianos que desejam assistir a humanidade. Arcturus é uma estrela amarela gigante que tem de 20 a 25 vezes o tamanho do sol e é a estrela mais brilhante da constelação do Boieiro (Vaqueiro, do latim Bootis) localizada aproximadamente a 35 anos-luz da Terra. Arcturus é a quarta estrela mais brilhante no céu e pode ser encontrada seguindo a curva da grande alça da panela da constelação da Grande Ursa vista no céu boreal.

Os arcturianos têm estado facilitando a coevolução do planeta Terra e da espécie humana desde o tempo em que a vida celular apareceu em nosso planeta. Eles são um dos três grupos que mais ajudam na evolução do nosso sistema de grades planetárias, sendo os outros os sirianos e os pleiadianos. Uma especialidade dos arcturianos é facilitar o funcionamento e a evolução do chakra do coração da Terra.

Os pontos focais favoritos para a energia arcturiana incluem as montanhas e as estruturas rochosas, como por exemplo a grande Pirâmide de Gizé no Egito e Stonehenge na Inglaterra, que servem para aterrar frequências do chakra do coração da Terra, para a estabilização do sistema de grades do planeta.

Edgar Cayce observou que Arcturus é uma das civilizações mais avançadas de toda a nossa galáxia. De fato, a sua importância tem sido reconhecida desde os tempos antigos. Na antiga Lemúria, as energias arcturianas foram usadas primeiramente no desenvolvimento do que tem sido chamado de “Consciência Crística feminina” e os lemurianos produziram um número significativo de figuras Crísticas femininas.

Até agora a estrela mais significativa no desenvolvimento da consciência Crística tem sido a de Sírius. Porém, nos próximos mil anos a estrela mais importante, que influenciará o desenvolvimento da consciência Crística, será Arcturus.

Latente dentro do coração humano existem sete estruturas de energia chamadas “Sementes Crísticas”, as quais devem estar completamente ativadas antes de que a Consciência Crística possa se manifestar completamente num indivíduo. Cada uma dessas sementes está associada a um dos sete atributos primários da Consciência Crística, que serão descritos mais completamente no capítulo sobre Sírius. Os principais guias da humanidade que ajudarão na ativação dessas sementes serão os arcturianos. Porém, a ativação das sementes Crísticas é algo que terá lugar para a humanidade com totalidade somente no futuro. No momento presente o foco principal dos arcturianos é o de assistir, de uma maneira geral, o desenvolvimento do coração humano, o chakra do coração e o corpo emocional.

As energias de Arcturus contêm uma carga significativa do elemento metafísico água. Por essa razão, embora as energias de Arcturus estejam associadas tanto ao desenvolvimento do aspecto Yin quanto do aspecto Yang da Consciência Crística, elas estão mais associadas aos aspectos Yin. As energias de Arcturus ajudam a integrar a mente consciente e a inconsciente, facilitam o trabalho do

sono e se combinam bem com as energias da lua. Num nível físico, os arcturianos estão facilitando e acelerando nosso processo evolucionário material, trabalhando para que a água que se encontra em nossas células se torne ainda mais estruturada. É importante ter em conta que a água nas células vivas não é como a água da torneira. Ela é tão altamente estruturada que alguns têm se referido a ela como cristal líquido. Como um cristal, a água estruturada pode conter muita energia e informação. Permitam-me repetir o fato de que é parte natural da evolução espiritual que a água das células humanas se torne mais e mais estruturada.

Conversa entre Virgínia e Irving

VE: Obrigada pela sua informação sobre Arcturus e a constelação do Boieiro. Eu estava interessada no fato de que Arcturus se encontra a aproximadamente 36 anos-luz de nós, comparados aos sirianos que estão a 8,6 e aos pleiadianos que estão ao redor de 400 anos-luz. Parece então que a influência siriana tem estado fisicamente mais próxima. Você disse que a influência de Arcturus tem estado aqui desde que a vida celular apareceu na Terra. Isto implica que eles estiveram aqui antes dos pleiadianos, mas após os sirianos, ou a distancia física não importa?

IF: Bem, na realidade Sírius, as Plêiades e Arcturus são todas estrelas muito importantes para a humanidade e elas todas têm estado trabalhando conosco, quase sempre como um trio, desde o início. Todas elas têm ajudado na evolução da humanidade e do planeta Terra e essa evolução tem se dado tanto no plano físico quanto nos planos dos corpos sutis.

VE: O fato de que os arcturianos estejam tão associados ao Amor, significa que eles têm um relacionamento especial com o chakra do coração da Terra?

IF: Sim, os arcturianos são particularmente adeptos do trabalho com o chakra do coração da Terra de uma forma genérica e também com o objetivo de aterrar as energias Crísticas. De forma geral quando eu falo em aterramento, me refiro ao movimento da energia de um plano menos denso para um plano mais denso. Através dos escritos de Alice Bailey, o mestre tibetano Djwhal Khul tem nos falado que existe um relacionamento extraordinariamente importante entre o chakra do coração da Terra e o chakra do coração do sol; de fato, é somente através desse relacionamento sustentado que a humanidade tem podido alcançar estágios mais elevados de evolução espiritual. Eu recebi uma informação adicional, que existe um triângulo de energia de extrema importância entre o chakra do coração da Terra, o chakra do coração do sol e o chakra do coração de Arcturus. Esse triângulo age aterrando as energias Crísticas, como também outras energias espirituais que entram na Terra, direcionando um fluxo dessas energias para dentro do chakra base da Terra. A sua ação para a Terra é similar à ação da glândula pineal no corpo humano, pois que uma das funções primárias da glândula pineal é o aterramento e a integração das energias espirituais através de todo o corpo humano.

VE: Além de ajudar-nos como indivíduos a desenvolver a consciência Crística, os arcturianos e as outras seis Iniciações descritas neste livro ajudam no desenvolvimento da consciência Crística numa escala planetária?

IF: Com certeza, só que de uma forma indireta. Qualquer um que receba mesmo que uma das Iniciações deste livro, ajudará a aterrar no chakra do coração da Terra as energias que estão entrando no planeta. Quanto maior for o número de Iniciações recebidas, maior será a ajuda. Isso acontece automaticamente, sem esforço extra algum, porque cada uma das Iniciações incorpora uma diferente frequência chave ou frequências do chakra do coração da Terra. Devido ao fato dos arcturianos trabalharem particularmente com o chakra do coração da Terra, a

Iniciação neste capítulo é especialmente útil para ajudar as pessoas a facilitar o aterramento das energias Crísticas.

VE: Os arcturianos possuem nomes que nós deveríamos conhecer, ou existe alguma coisa específica que poderia nos ajudar a ter um senso de identidade para com eles enquanto consciência?

IF: É uma boa pergunta. Na verdade, o que eles e os outros mestres têm me falado é que eles preferem permanecer no anonimato. Eles preferem dar ênfase ao processo de trabalho interior e de como essas energias podem facilitar esse processo. Uma marca de verdadeiros mestres espirituais é a ênfase que eles colocam na mensagem e não nos mensageiros. Os mestres de Arcturus e dos outros seis sistemas estelares estão num nível onde fundem sua consciência para o bem do grupo.

VE: Agora aqui uma pergunta que me interessa. Meu entendimento é que os arcturianos estão trabalhando conosco de duas formas. Alguns estão fisicamente presentes em espaçonaves e outros estão trabalhando à distância, telepaticamente. Pode fazer algum comentário sobre isto?

IF: Eu estou aberto à possibilidade de que existem espaçonaves arcturianas lá fora, mas eu pessoalmente nunca vi uma. O importante é o fato que eles não precisam estar fisicamente presentes para utilizar seus poderes. Esses seres podem fazer qualquer coisa que necessitarem executar. Existem seres na Terra, por exemplo, determinados gurus que estão tão evoluídos que podem materializar e desmaterializar a matéria. Os seres aos quais estamos nos referindo são mais evoluídos do que esses gurus, pois têm a vantagem de não precisarem estar aqui em forma física.

VE: Neste livro temos definido seres não terrestres especificamente como aqueles seres que são mestres espirituais iluminados e, como você mencionou agora,

não precisam estar fisicamente presentes na Terra para fazerem uso de seus poderes. Porém, muitas pessoas estão interessadas em saber sobre aqueles tipos de seres chamados “extraterrestres”, que não são assim tão benevolentes, estão preocupadas com o fato de que os UFOS sejam um sinal de sua presença física aqui na Terra. Você teria algum comentário sobre este assunto?

IF: O assunto dos UFOS é com certeza um tema sobre o qual eu não tenho todas as respostas. Eu acredito que a Terra tem sido visitada certamente por naves extraterrestres. Também acredito que muitas das visões e encontros reportados com UFOS têm outras explicações. É uma questão aberta na minha mente no que toca à frequência dessas visitas que a Terra tem recebido por tais naves e sobre o propósito dessas visitas.

Eu só sei de uma coisa, “a vida é incerta e é fácil se deixar governar por temores”, sejam UFOS, morrer num incêndio ou num terremoto, etc... O importante é viver uma vida de amor e não de medo. E são as nossas práticas espirituais que nos mantêm crescendo no amor. Eu sugeriria que existem duas perguntas mais importantes a fazer do que aquela de “preciso me preocupar com UFOS? Estas são:

1-Estou demonstrando amor por mim mesmo, por meus companheiros os seres humanos e pela mãe Terra?

2-Meditei hoje? Através da meditação você não somente crescerá espiritualmente, mas também desenvolverá a habilidade de receber respostas a perguntas sobre UFOS e diversos assuntos.

VE: Então quando falamos de mestres arcturianos, que estão a muitos anos-luz da Terra, estamos realmente interpretando a distância como uma medida de limitação, em vez de compreender que a comunicação instantânea é o padrão normal para tais seres evoluídos.

IF: Sim, eu mencionei o exemplo de poder materializar e desmaterializar a matéria, mas é claro que isso não é o mais importante para esses mestres estelares. A principal coisa que os arcturianos e os outros mestres estão fazendo é a comunicação telepática de informações e energia para nós. É importante compreender a relação íntima que existe entre telepatia e consciência, a qual nos permite uma transmissão instantânea, independentemente da distância entre o emissor e o receptor.

VE: Então, quando recebemos uma Iniciação de Arcturus ou outra estrela, como pode essa transmissão telepática de energia afetar nossos corpos físicos?

IF: O que está sendo transmitido é energia sutil e os seres humanos têm a capacidade inata de absorver energia sutil do universo e incorporá-la aos corpos físicos. Esse processo é análogo ao de uma planta transformando luz solar em nutrientes.

VE: Uma parte do nosso corpo, que eu acho particularmente importante para compreender, é o sangue. Quais são as propriedades metafísicas do sangue e qual a conexão com Arcturus?

IF: Falar sobre o sangue é particularmente apropriado quando nos referimos a Arcturus. Deixe-me explicar, porque alguns leitores podem não estar familiarizados com este conceito - cada órgão, cada glândula, cada parte do corpo tem alguma função metafísica/esotérica, assim como uma função física. Em alguns casos, a função metafísica ou espiritual é clara, por exemplo o cérebro num nível metafísico está envolvido com o pensamento, enquanto que a nível físico regula o corpo por completo. Em alguns casos, isso não é tão óbvio, por exemplo, uma das muitas funções espirituais e metafísicas dos rins é a de mediar a compaixão e a gentileza, ou o que algumas pessoas têm se referido como gentileza amorosa, o supra-sumo da gentileza.

Assim o sangue tem funções metafísicas muito importantes. Talvez uma forma de compreendermos isso é

ver isso em termos dos sete raios da criação. Esses raios são as energias fundamentais ou blocos de construção, a partir dos quais todas as outras energias são formadas. O entendimento dos raios é uma forma muito poderosa de entender a arquitetura da realidade espiritual. De forma análoga, se você compreender a tabela periódica dos elementos, isso o ajudará a entender a estrutura do mundo físico de uma maneira profunda. Se você compreender os raios, isso o ajudará a compreender o mundo metafísico e espiritual de uma maneira profunda. De fato, uma forma de olhar para a evolução tanto a nível individual como a nível de humanidade como um todo é como se fosse uma mudança na nossa estrutura de raios. O mundo inteiro pode ser visto como uma colcha gigante, feita de diferentes cores, cores essas correspondentes aos raios. A colcha está constantemente alterando e trocando as cores. Muda um pouco de cada vez, mas depois de mil anos parece completamente diferente. Essa alteração de padrão de energia dos raios explica tanto a evolução dos mundos físico e espiritual como também a inter-relação entre eles. Uma forma de se aproximar do entendimento das funções metafísicas e espirituais de uma parte do corpo é olhar para qual raio essa parte do corpo está trabalhando primordialmente.

Agora deixe-me dizer que o raio primário de energia que o sangue está emanando é o segundo raio que é o raio do Amor/Sabedoria. Dos sete raios, esse é o que está mais intimamente associado a Arcturus. Por causa das propriedades do segundo raio, uma das funções metafísicas/espirituais do sangue é a de manifestar amor, definitivo amor incondicional. Isso também se dá a partir da associação do sangue com o coração. O sangue também é o mecanismo primário para a união do amor e da vontade (amor incondicional e completa rendição à vontade divina).

O que não é com frequência notado é que a seguinte e mais poderosa emanção do sangue é o quarto raio, que é o raio da Harmonia e Harmonia Através do Conflito. Uma das funções do sangue é a de harmonizar as nossas dualidades internas, como a harmonização da matéria e do espírito.

Essa dualidade entre a matéria e o espírito é a dualidade primária do universo.

VE: Se olharmos para esse relacionamento entre matéria e espírito em termos da vida diária, isto significaria que os planos espirituais determinam tudo que acontece no plano físico?

IF: Embora os planos espirituais mais elevados afetem a evolução física, é importante não confundir. É comum no movimento da Nova Era relacionar cada coisa física como tendo algum significado espiritual profundo e esse não é simplesmente o caso. O espírito se estende até o plano físico, mas não viola a autonomia deste. O grande santo hindu, Sri Aurobindo, disse "O toque do céu preenche nossa Terra, mas não a suprime". É importante compreender que no processo de evolução existe um elemento fortuito. No mundo físico existem as oportunidades ou chances. Às vezes se fala que tudo acontece por alguma causa mais profunda (não existem acidentes), mas isso é uma simplificação. O que é verdadeiro e importante compreender é que existe uma ordem maior de forças em ação no universo. Porém, as chances físicas são fáceis de demonstrar, por exemplo lance uma moeda no ar, ao tempo ela ficará cara ou coroa, mas não existe um padrão observável e ninguém pode predizer de que forma irá ficar num lance específico. Isso são as chances. Se alguém acreditar no contrário, eu o desafio a ir a um cassino e predizer os resultados, essa pessoa irá se tornar milionária muito rapidamente. Deus não criou um mundo no qual as oportunidades são aplicadas somente aos jogos, mas o criou com o tecido do universo junto a várias leis físicas.

Essa presença das chances é análoga para o mundo material da mesma forma que o livre arbítrio é para as pessoas. Eu particularmente fico triste quando vejo pessoas responsáveis acreditando que devem assumir a culpa de todos os seus problemas e até por determinadas enfermidades. Precisamos lembrar que até as plantas podem contrair enfermidades. Por isso que os arcturianos

acham que nós podemos nos beneficiar com as dádivas da esperança!

VE: Eu ouvi isso e é muito encorajador. Agora quero trazer de volta à nossa discussão a ajuda dos arcturianos na transformação da água em nossas células para uma forma mais estruturada. O fato de tornar nossa água mais estruturada, em que afetaria as outras coisas que acontecem em nossos corpos e em nossas vidas? Muitos trabalhadores da luz parecem estar atravessando situações muito desafiantes e às vezes até penosas.

IF: A resposta a essa pergunta dependeria de cada caso em particular. Muito do estresse da vida que os trabalhadores da luz experimentam é por causa da necessidade de integração das muitas frequências elevadas que entram no planeta. Um aumento da estrutura da água nas células pode nos ajudar pois facilita a estabilização dos nossos campos de energia. Essa mudança na estrutura da água nos afeta em todos os níveis (físico /mental /emocional /espiritual). Apenas para dar um exemplo, no plano físico poderia ter o efeito de tornar a pessoa mais resistente à infecção virótica, porém os resultados mais importantes dessa mudança na estrutura da água são a nível espiritual.

VE: A entrada dessas frequências no planeta também está mudando a identidade celular do DNA como a conhecemos?

IF: Com certeza. Há mudanças que estão acontecendo no DNA, embora a maioria dessas mudanças estão no corpo sutil do DNA neste momento, mais do que no DNA físico. A coisa mais importante que está acontecendo às pessoas mais evoluídas e abertas espiritualmente é que existe uma enorme quantidade de limpeza que está acontecendo. Então existe uma espécie de ironia, já que durante este maravilhoso período de Iniciação, as pessoas que estão mais abertas e evoluídas espiritualmente estão na realidade

atravessando um momento mais difícil que as pessoas que são insensíveis ao crescimento pessoal e espiritual.

VE: Isto parece tornar as pessoas que estão interessadas no desenvolvimento pessoal e no crescimento da autoconsciência, um tanto confusas porque elas presumem que ao se tornarem mais espiritualizadas deveriam ser mais saudáveis e bastante purificadas emocionalmente.

IF: Seria bom se esse fosse o caso, contudo tudo que uma pessoa tem a fazer é olhar para os vários mestres espirituais famosos de hoje em dia e ver os problemas de saúde que eles também têm. Assim como a maioria das pessoas, eles também morrem de câncer e de ataque do coração, etc. Então a gente pode se perguntar “Isso vale a pena”? Por que passar por todas essas limpezas maciças se você irá experimentar alguns vários desconfortos físicos, emocionais e mentais, como resultado disso? E a resposta é que realmente vale a pena!

Um dos pontos centrais que todas as grandes tradições espirituais têm nos ensinado é que é através da evolução espiritual que podemos nos sentir completamente preenchidos. E é só através da evolução espiritual que podemos nos tornar o suficientemente independentes do plano físico ao ponto de não sermos controlados por ele. E isso acontece como resultado de uma mudança no estado de consciência. Mencionei que mestres espirituais famosos morrem dos mesmos problemas físicos que nós, por exemplo Ramakrishna, um dos grandes santos hindus de nosso tempo, ou de qualquer tempo, morreu de câncer na garganta. A diferença é que ele morreu num estado de bênção, enquanto uma outra pessoa que tenha tido a mesma condição, poderia ter morrido num estado de agonia. Não só ele morreu num estado de bênção, mas toda a sua vida foi nesse estado.

VE: Você disse que a Iniciação dos arcturianos primeiro enfoca a esperança, a qual tem seu efeito de limpeza no nosso corpo mental e particularmente nos

pulmões, oxigenando os nossos corpos e ajudando a absorver a energia. Por que a civilização arcturiana é capaz de trazer esperança ao ponto de influenciar de uma maneira tão específica, mais do que qualquer outro grupo estelar neste momento?

IF: Primeiramente, cada estrela tem a sua qualidade característica global. Enquanto uma estrela possui muitas frequências diferentes, existe uma característica global quando tais frequências atuam juntas. Enquanto que uma estrela afetará diferentes pessoas de diferentes formas, a tendência será a de ter determinados efeitos principais na maioria das pessoas. Uma das coisas para que a energia de Arcturus é boa em particular é no despertar da esperança e suas emoções associadas, por exemplo a alegria e o contentamento.

É importante compreender que esses estados de alegria e felicidade aos quais estamos nos referindo são nossos direitos de nascimento natural. O pensamento negativo, o pessimismo, a tristeza, o pesar, etc. são realmente mais superficiais, nosso direito de nascimento mais profundo é o de ser alegre. Quando falamos sobre esperança e alegria, estamos nos referindo ao que poderia realmente ser chamado de esperança transcendental e alegria transcendental. Estes sustentam um relacionamento com a alegria e a esperança comum, o que é análogo ao relacionamento entre o amor incondicional e o amor comum. É parte natural do processo de evolução espiritual que essas qualidades inerentes de alegria e de esperança do coração sejam reveladas.

VE: O que uma pessoa poderia esperar que acontecesse durante a sua Iniciação da esperança em termos de conscientização ou algo fora do normal?

IF: Uma coisa muito importante a entender sobre todas estas Iniciações, como também em todo tipo de trabalho energético, é que os efeitos variam de pessoa para pessoa. Então a melhor atitude a se adotar é a de uma total abertura, sem expectativas. Tendo dito isso, provavelmente

a coisa mais comum que uma pessoa pode esperar é ter um aumento da conscientização do papel que a esperança desempenha em sua vida, um aumento da conscientização das maneiras nas quais não tem sido esperançosa e um se dar conta das formas pensamento negativas, as quais permitiu e deixou que influenciassem sua vida. Nós todos somos influenciados por essas emoções mais fortemente do que imaginamos. Agora, é muito importante compreender que esta e todas as outras Iniciações estelares são processos que necessitam a nossa participação consciente. A Iniciação arcturiana não tornará você imediatamente uma pessoa alegre e esperançosa. Precisamos aprender a reconhecer e a resistir aos pensamentos negativos e emoções negativas com as quais estamos habituados a conviver. A energia não fará isto para nós, isto é trabalho que nós temos que fazer. Porém, a energia irá nos sustentar nos nossos esforços.

VE: Agora, deixe-me fazer uma pergunta geral que se aplica a todas as Iniciações. Os mestres espirituais que já conhecemos, como Buddha e Jesus, têm algo em comum com os mestres dos sistemas estelares?

IF: Sim, com certeza. Todos esses seres exaltados, tanto aqueles com os quais estamos familiarizados na Terra quanto os não-terrestres, trabalham para o mesmo comandante, Deus. Eles estão intimamente ligados ao plano divino de Deus e trabalham cooperativamente para cumpri-lo.

VE: Você disse antes que os arcturianos estão focalizados e utilizam o que poderíamos chamar de energia mais feminina. Existe mais alguma coisa que você queira mencionar sobre como isso nos afeta hoje em dia e para aonde estamos indo?

IF: A primeira coisa a entender é que a energia Crística é inerentemente equilibrada. É tanto masculina como feminina. Se olharmos para o Jesus histórico, que é o exemplar mais avançado que conhecemos de consciência

Crística e energia Crística, você pode identificar isso na sua própria vida. A dádiva primária para a humanidade, não tanto para o momento atual, mas sim para o futuro, é o desenvolvimento da consciência Crística. O que os arcturianos estão fazendo agora é construir na fundação siriana e colocando o suporte do que irá acontecer. Por quê? Porque embora a consciência Crística seja equilibrada em si mesma, a manifestação do que vemos em nosso planeta se desequilibra em direção da energia masculina. Como foi previamente estabelecido, os arcturianos podem nos ajudar a desenvolver tanto os aspectos yin e o yang da consciência Crística, mas são particularmente aptos a ajudar-nos a desenvolver o aspecto yin (feminino) da consciência Crística.

VE: Então parece que durante um tempo, durante os próximos mil anos, iremos evoluir na assimilação adequada de maior energia feminina para balancear a energia masculina predominante?

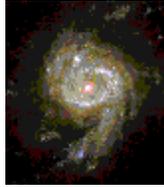
IF: Correto, existe mais consciência nos círculos esotéricos sobre o fato de que o sétimo raio está aumentando o seu efeito em nosso planeta agora. O sétimo raio está associado à energia feminina Divina. Muitas das mudanças que vêm se notando na consciência individual e na consciência social em direção a um equilíbrio maior, em direção a uma maior aceitação e honra ao que é feminino, é devido à acentuada influência do sétimo raio. Embora o raio não se origine em Arcturus, os arcturianos têm uma maior responsabilidade na modulação de suas frequências para ajustá-las às diferentes civilizações. De fato, os mestres de cada sistema estelar descrito neste livro, têm a responsabilidade de modular um ou mais dos raios e eles também trabalham em cooperação com os mestres de outros sistemas estelares.

VE: Eu acho interessante que os arcturianos, que trazem a primeira das sete bênçãos de energia, reconhecem a necessidade humana de esperança, especialmente durante nossos muitos desafios correntes. A partir das recentes calamidades climáticas, das dificuldades econômicas, das

discórdias dentro e entre as nações, muitas pessoas se sentem oprimidas e amedrontadas. Assim a esperança é o antídoto eterno para a confusão, o caos e a adversidade e aparece como uma dádiva do céu para nos ajudar a manter nossa fé e atitude positiva.

Foi dito que a esperança é eterna. Estejamos agradecidos que isto é assim, no momento de aceitarmos as bênçãos de energia arcturiana, oferecidas nestes tempos para auxiliar-nos a construir uma rede de luz e amor ao redor do mundo.

Por favor, lembre-se de aguardar pelo menos uma semana antes de fazer a próxima Iniciação.



**Bênçãos de Energia
das
Estrelas**

Sete Iniciações

Capítulo 6

POLARIS
A Bênção da Respiração

Comentário de Irving

Antes de receber esta ou qualquer uma das outras Iniciações estelares, é necessário receber a Harmonização Fortificante do Corpo Sutil e a Iniciação Antiglamour. Da mesma maneira que as outras Iniciações estelares, você pode receber esta Iniciação de Polaris simplesmente pedindo por ela. Recomenda-se que você leia este capítulo antes de pedir e receber esta Iniciação. Como as demais Iniciações estelares, esta leva aproximadamente uma hora e um quarto para se completar.

Esta Iniciação de Polaris traz até você a energia para trabalhar com a sua respiração. Todas as tradições espirituais têm reconhecido o significado espiritual da respiração. De fato, a palavra “espírito” provém da palavra latina que significa “respiração”. A maneira que respiramos afeta nosso estado de consciência, tanto direta como indiretamente, através da influência que exerce nos corpos sutis.

Esta Iniciação tem dois propósitos inter-relacionados: primeiro, trabalha ao longo do tempo para liberar padrões contidos no sistema nervoso, que impedem você de respirar de maneiras mais variadas. As fontes desses padrões contidos são as nossas programações negativas tanto emocionais quanto mentais; segundo, permite que o seu Eu Superior trabalhe mais facilmente com sua respiração para ajudá-lo a evoluir pessoal e espiritualmente.

A Iniciação emprega um sistema de grades, que é criado num centro de energia muito importante no interior do corpo perto do topo do osso occipital (protuberância que aparece logo acima da base do crânio). Esse centro ajuda a controlar a respiração e tem recebido muitos nomes diferentes em diferentes culturas, por exemplo, travesseiro de jade no taoísmo, o portal dos quatro ventos na huna e centro da Lua no hinduísmo. Em todas essas tradições é correto dizer que a energia yin desse centro equilibra a energia yang global do cérebro. Esse balanço corresponde à maneira pela qual a energia yang de Polaris A se equilibra com a energia ying de Polaris B (como veremos, Polaris é

uma estrela dupla). Existe uma ressonância entre o centro energético no topo do osso occipital e a medula oblongata, que governa importantes funções autônomas incluindo a respiração e a circulação. Quando esse centro se abre, a sua respiração varia naturalmente para se adaptar a cada situação. É importante frisar que não existe uma forma correta de se respirar. Respiramos diferentemente quando estamos sentados, de pé, correndo, jogando tênis, nadando, meditando, etc.

Esta Iniciação possibilita ao seu Eu Superior trabalhar com você mais facilmente para alterar sua respiração com o objetivo de evolução pessoal e espiritual. Isso acontecerá automaticamente uma vez que você tenha recebido esta Iniciação. Contudo, você pode se beneficiar mais, se você conscientemente pedir ao seu Eu Superior para trabalhar com a sua respiração. Devido ao fato que a respiração é a porta para o Divino, uma das coisas mais úteis que qualquer um pode fazer (tenha recebido ou não esta Iniciação) é pedir para o seu Eu Superior trabalhar na respiração. Depois de ter recebido esta Iniciação você poderá notar mudanças na sua respiração a qualquer momento; Porém, você particularmente irá sentir tais mudanças quando estiver meditando. Esteja aberto para deixar que essas mudanças se façam presentes mesmo se parecerem anormais ou perturbadoras. *Lembre-se que através dos padrões contidos na nossa respiração reprimimos as emoções.* Quando esses padrões são liberados e as emoções começam a aparecer, podemos chegar a sentir ansiedade.

A precedente Iniciação arcturiana da Esperança tem como um de seus propósitos o aumento da quantidade de oxigênio que o seu corpo pode suportar. Esta Iniciação continua com aquele processo aumentando a quantidade de oxigênio que seu corpo pode suportar e aumentando sua habilidade para usá-lo. Embora cada uma das sete Iniciações estelares seja útil em si própria, elas foram desenhadas para trabalhar em conjunto no desenvolvimento da Consciência Crística. Esta Iniciação ajuda o desenvolvimento da Consciência Crística facilitando um número de padrões de respiração associados a esse estado.

O elemento comum mais importante nesses padrões é o movimento da caixa torácica de tal maneira que promova o fluxo livre de energia através do chakra do coração.

Os mestres que trazem esta Iniciação estão associados com a estrela chamada Polaris, a qual é 1600 vezes mais brilhante que o nosso sol e se encontra a aproximadamente 690 anos-luz distante dele. É a estrela mais brilhante na constelação da Ursa Menor e é a quadragésima-nona estrela mais brilhante no céu visto da Terra. A constelação da Ursa Menor contém o grupo de estrelas comumente chamadas de Pequena Panela. A pequena panela não é uma constelação propriamente dita, mas um grupo de estrelas peculiarmente denominadas “asterismos”.

Comumente não se percebe que Polaris é efetivamente dupla. Se olharmos através de um telescópio suficientemente poderoso, veremos que existem na realidade duas estrelas. A maior é branca e a companheira menor tem um tom azulado pálido.

Para localizar Polaris, primeiro procure um asterismo bem conhecido chamado de Grande Panela, na constelação da Ursa Maior. Depois, procure as duas estrelas no fim da panela (estas são conhecidas como estrelas ponteiras) e siga a linha determinada por estas estrelas num sentido se direcionando para fora da Grande Panela. A primeira estrela brilhante é Polaris.

Polaris é comumente conhecida como a estrela do Norte (o nome Polaris é a forma reduzida de Stella Polaris, a qual é a referência latina para Estrela do Norte ou Estrela Polar). Esta é a estrela que está mais perto do Pólo Norte Celestial. Se você puder localizar Polaris no céu, você sempre poderá dizer em que direção se encontra o ponto cardinal norte. Além disso, o ângulo de Polaris acima do horizonte diz a você a sua latitude na Terra. Por estas razões Polaris é a estrela mais importante para os viajantes e navegadores do hemisfério norte.

Polaris é só temporariamente a Estrela do Norte. Devido ao fato da Terra não ser perfeitamente esférica, a atração gravitacional do sol e da lua fazem com que o eixo da Terra se submeta a um deslocamento denominado “precessão”. Este deslocamento é como um bamboleio de

um peão e resulta num ciclo de 14.000 anos na identidade da Estrela Polar. Em aproximadamente 14.000 anos, Vega será a Estrela do Norte e outros 14.000 anos depois, Polaris voltará a ter a antiga posição.

Em diferentes culturas ao redor do mundo, Polaris é um símbolo de constância e fé. Aqueles que trabalham com as energias estelares têm utilizado as energias de Polaris para promover a firmeza a nível emocional e o foco a nível mental. Ela sustenta a vontade, não de maneira forçada, senão ajudando-nos a experienciar a combinação de vontade e serenidade, pelo alinhamento com o nosso Eu Superior. É particularmente útil para o trabalho de grupo, pois as energias podem ser utilizadas para manter a unidade do grupo e o foco, mas de um jeito que respeite a individualidade dos membros do grupo.

Lembre sempre que as energias de uma estrela, até mais do que de uma pessoa, contém muitas frequências e portanto têm muitos usos diferentes. Quando você se sintoniza com a energia de uma estrela, você bem pode se tornar consciente das diferentes propriedades além das comumente citados em livros. Assim as propriedades mais comuns das energias de Polaris são as acima mencionadas. Contudo, essa estrela é particularmente multifacetada e as suas energias podem ser utilizadas de muitas maneiras diferentes. A missão mais importante dos mestres de Polaris é a de facilitar o desenvolvimento do chakra do terceiro olho da Terra. As energias de Polaris se combinam particularmente muito bem com os cristais de quartzo e com a água. Um ponto focal favorito para os mestres de Polaris é um grande corpo de água como por exemplo o rio Amazonas.

Conversa entre Virgínia e Irving

VE: Vamos começar com um entendimento geral do relacionamento entre os mestres de Polaris e a evolução do planeta Terra.

IF: Uma das coisas mais importantes sobre Polaris é que é uma energia muito multifacetada e tem afetado os

campos do corpo sutil da Terra por éons. É uma regra geral que as energias estelares contêm muitas frequências, isto é particularmente certo no caso de Polaris e têm sido utilizadas por diferentes tradições espirituais de diferentes maneiras. Essa estrela desempenha um papel muito importante tanto no taoísmo, quanto nas tradições hunas.

Uma das muitas formas que a energia de Polaris tem sido utilizada na tradição taoísta, é no trabalho com a glândula pineal onde a luz de Polaris é diretamente absorvida pela glândula com o objetivo de acelerar a evolução espiritual. Os taoístas também utilizam a energia de Polaris para invocar propriedades espirituais dos rins, incluindo a gentileza. Nas hunas, Polaris é utilizada para desenvolver muitas propriedades do chakra da garganta, em particular a criatividade. Também, um outro uso da energia de Polaris é na regeneração celular.

É importante entender que quando falamos em sintonia com a energia de uma estrela, não estamos falando simplesmente de luz física. Quando previamente utilizei o termo luz, eu o usei de uma forma genérica para me referir à energia espiritual e não simplesmente à energia física. Assegure-se que existe um ato de consciência envolvido e isto é uma das coisas difíceis para as pessoas que estão orientadas de uma forma mais científica. Elas não compreendem como a estrela pode afetar alguém com tanta força, se a energia, a luz física, que está emanando é tão pequena. É importante entender que o que estamos fazendo não é apenas trabalhar com a luz física da estrela Polaris, mas através de um ato de consciência, estamos nos sintonizando com os corpos espirituais de Polaris ou qualquer outra estrela com a qual estejamos contatando. Uma estrela, da mesma forma que um ser humano, possui camadas sucessivas de corpos sutis. Possui um corpo físico e um etérico, mas também possui corpos mais elevados, os quais são todos importantes para nós.

VE: Você vê alguma comparação entre as aplicações da energia do taoísmo e das hunas em termos de regeneração das nossas cadeias físicas de DNA? Será que qualquer uma delas estaria realmente afetando a

experiência física? A maioria das pessoas hoje em dia fala sobre essas alterações em seus DNA.

IF: O efeito das energias estelares, incluindo Polaris, nos campos sutis de energia do DNA é algo que está principalmente sendo compreendido nos tempos modernos. Há tradições que têm trabalhado com isto, mas não têm feito com o entendimento espiritual e científico integrados que nós temos atualmente. Em outras palavras, as pessoas da Antigüidade não conheciam o DNA do mesmo jeito do que nós estamos aprendendo e nos informando através da ciência moderna. Isto ilustra a importância da integração dos ensinamentos antigos com a ciência moderna e as novas técnicas que estão chegando ao nosso planeta. Não podemos ignorar nem os ensinamentos antigos nem os modernos. As pessoas que possuem perspectivas espirituais tradicionais, costumam freqüentemente olhar com desconfiança o que acontece no movimento da Nova Era, sem entender que existem novas técnicas legítimas que estão sendo incorporadas. Por outro lado, existe uma razão pela qual essas pessoas olham com desconfiança e isso se dá devido muitas pessoas, no movimento da Nova Era, necessitarem de aterramento e compromisso com um trabalho interior sério, como ocorre com o trabalho nas tradições clássicas. Elas também com freqüência carecem de um conhecimento espiritual muito básico, por assim dizer de forma branda. Por exemplo, relacionando isto a uma perspectiva budista, no movimento da Nova Era, as pessoas teriam a tendência de se focalizar na terceira e quarta parte do que Buddha chamou de “as quatro verdades nobres”, mais do que na primeira e na segunda que falam sobre a realidade do sofrimento na vida e do apego como causa desse sofrimento. Existe uma tendência no movimento da Nova Era de querer dizer que tudo é “perfeito” e de ignorar o sofrimento. Como tais, as tradições taoístas e hunas não falam em termos de DNA.

VE: Mas uma força do movimento da Nova Era é que este tem a tendência de aceitar mais abertamente a informação contemporânea.

IF: Isto atesta o progresso que a humanidade tem feito. Existe uma tendência lamentável das pessoas de focalizarem o lado negativo desde onde se encontram; mas se você olhar para o quadro de uma maneira mais ampla, a humanidade tem feito um progresso incrível e, no nosso tempo, reparamos um marcado interesse pela espiritualidade. Recentemente, durante uma mesma semana, havia um artigo na capa da revista Time sobre anjos e um artigo maior dentro da Newsweek sobre o mesmo assunto. O interesse que podemos ver nos anjos é simplesmente uma amostra das evidências do interesse crescente que vemos no desenvolvimento espiritual.

VE: Você mencionou que os mestres em Polaris estão capacitados para trabalhar com os cristais de quartzo e com a água. Eu estava me questionando se a nossa recepção da energia de Polaris seria fortalecida se utilizássemos cristais de quartzo enquanto estivermos fazendo a Iniciação, ou se estivéssemos na água fisicamente isso teria algum efeito positivo no recebimento das energias durante ou após a Iniciação.

IF: Essas coisas teriam um efeito muito suave, contudo as Iniciações são tão fortes que facilmente 80% ou mais dos efeitos aparecem sem o uso necessário de qualquer ajuda externa.

VE: Você mencionou que eles realmente gostam do rio Amazonas e eu me pergunto se os grandes corpos de água, como os grandes lagos, ou até os oceanos seriam adequados?

IF: O carinho que eles têm pelo rio Amazonas tem muito mais a ver com a vida dévica que sustenta o rio, do que com as propriedades físicas do mesmo. Cada corpo maior de água possui devas e espíritos da natureza associados a si. As propriedades metafísicas daquela água têm a ver não apenas com as propriedades físicas da água, ou das terras e da atmosfera que a circundam, mas também

com a natureza da comunidade dévica que sustenta o ecossistema.

VE: Os Devas sustentam essa energia para o planeta físico?

IF: Sim e olhando para isso de um ponto de vista puramente energético, as frequências que estão na comunidade dévica que sustentam um ecossistema particular, seja uma montanha ou um rio, estão relacionadas à cultura na qual o ecossistema existe. Em outras palavras, existe uma sinergia entre a energia da comunidade dévica e as frequências naturais que estão presentes nas energias espirituais dessa cultura.

VE: As energias de Polaris são mais efetivas quando se dirigem para regiões mais remotas, distantes das nossas grandes áreas metropolitanas?

IF: Sim e também é verdade que as energias ficam menos corrompidas lá do que em nossa moderna civilização tecnológica.

VE: Um comentário interessante para mim é relacionado a como a Iniciação de Polaris irá nos ajudar a respirar melhor durante a meditação, especialmente com o movimento da caixa torácica. Poderia nos fornecer mais informações sobre o movimento da caixa torácica e o que nós poderíamos notar?

IF: Quando eu falava sobre um movimento físico real, estava me referindo ao fato de que existe uma conexão entre o estado de Consciência Crística e a respiração. Esse é um conhecimento que foi perdido nos tempos modernos. É certamente natural que deveria existir tal tipo de conexão. Sabemos que toda tradição espiritual ensina técnicas de respiração as quais estão associadas com o estado de consciência chamado "Iluminação". Uma coisa que é peculiar a esta Iniciação é que existe um sistema de grades junto à base do crânio, mencionado anteriormente, através

do qual você está mais conectado com seu Eu Superior. Assim ele pode trabalhar com você de forma contínua para facilitar sua respiração no interesse de seu crescimento pessoal e espiritual.

Existem muitas maneiras diferentes pelas quais esses padrões de respiração poderiam se manifestar variando para cada pessoa em particular, a sua natureza individual e o seu progresso na sua caminhada espiritual. Contudo, um elemento comum em todos esses diferentes padrões de respiração que promovem a Consciência Crística, é o tipo de respiração no qual a caixa torácica esteja relaxada, permitindo um livre fluxo de energia através do chakra do coração. A abertura do chakra do coração é crucial para o desenvolvimento da Consciência Crística. Dessa forma os padrões de respiração que sustentam a abertura do chakra do coração são úteis em si mesmos e também como uma maneira de facilitar o desenvolvimento da Consciência Crística.

VE: Então você está dizendo que uma pessoa nem precisa saber que mudanças são necessárias, o Eu Superior simplesmente?

IF: Correto. Essa é uma das belezas desta harmonização. Na realidade, é melhor deixar que a personalidade saia do caminho e evite preconceitos sobre como poderiam ser esses padrões de respiração. Uma das peças-chaves a entender é que “não existe uma forma correta de respirar”! Existem muitas maneiras diferentes de respirar dependendo da situação em particular. Mesmo que estejamos falando da mesma situação, por exemplo a meditação, ou mesmo que estejamos falando em criar um estado específico de consciência, ainda assim existem diferentes formas de respirar que são apropriadas para diferentes tipos de pessoas para promover tal resultado. A melhor coisa a fazer é deixar que a harmonização e o seu Eu Superior trabalhem juntos guiando-o. Eu não estou dizendo que o trabalho consciente com a respiração não seja proveitoso, o estudo das técnicas de respiração pode ser

extremamente útil, mas num determinado momento o melhor é deixar as coisas acontecerem por si.

VE: Então em outras palavras você poderia encontrar um mestre hindu e ele diria a você para respirar de uma determinada maneira, ou um lama budista colocaria você numa situação determinada e você estaria respirando pelo método dele. Contudo você está dizendo que enquanto aquela técnica poderia ser proveitosa, poderia não ser a melhor?

IF: Sim, e talvez não seja a mais indicada para aquele individuo específico. As pessoas têm a tendência de escolher métodos de respiração que perpetuam os seus padrões de emoção reprimidos. Até pessoas que estão seriamente envolvidos no crescimento e que precisam desse crescimento para se sentirem completas, acabam por escolher métodos que só os abrem mais um pouco, em relação àqueles métodos de respiração que realmente abririam seus padrões reprimidos e assim resultariam em sentimentos emocionalmente ameaçadores. Esta é uma das razões pelas quais é necessário ter um mestre na caminhada espiritual, porque nós temos a tendência de adotar práticas e crenças que perpetuam os nossos padrões reprimidos. Dependendo da pessoa em particular, alguns métodos de respiração diferente daqueles que tenham sido aprendidos, podem na realidade ser mais proveitosos. Eu acho que as pessoas têm a tendência de formar opiniões um tanto rígidas sobre a respiração. Achem que existe só um método e que esse é o único e o correto. A verdade é que não existe só uma forma certa de respirar. Esta verdade está enfatizada pelos polarianos que são mestres no processo de respiração.

VE: Deixe-me perguntar uma coisa. Que tipo de forma física ou não física os polarianos possuem para que a respiração os tenha transformado em mestres nesse processo?

IF: Eu realmente não acho que tenha muito a ver com as suas propriedades físicas tanto quanto com as propriedades espirituais da respiração. Eu não tenho falado com os mestres de Polaris em profundidade sobre o porquê da respiração ser tão importante, mas uma coisa que sei é que é colocada uma considerável ênfase na consciência de grupo na tradição espiritual de Polaris. Anteriormente falei que Polaris é uma energia particularmente útil para trabalhar com grupos de pessoas, porque ajuda a manter a atenção do grupo enquanto respeita simultaneamente a individualidade dos componentes do grupo. Na tradição dos hunas, na qual eu fui iniciado, existe um ditado que diz: nós respiramos o mesmo ar, mas cada um de nós tem que tomar o seu próprio ar individualmente. A respiração é uma maravilhosa metáfora para o nosso isolamento e o nosso inter-relacionamento.

VE: Então os Polarianos estão utilizando a respiração como uma ferramenta para ajudar a elevar a consciência. Agora eu tenho uma pergunta sobre o centro de energia perto da base do crânio e como ele se relaciona com a medula oblongata.

IF: Sim, o travesseiro de jade é um centro de energia sutil e está inter-relacionado com a medula oblongata, mas não necessariamente identificado com a medula oblongata. De fato, existe um ponto básico aqui no qual os centros de energia nos corpos sutis são simplesmente isso, estão nos corpos sutis e não no corpo físico. Uma interpretação errônea comum é que os chakras estão no corpo físico mais do que nos corpos sutis. As pessoas têm a tendência de identificar um chakra com o centro de energia associado. Mas este não é o chakra. Ninguém, na história da anatomia médica, identificou ou dissecou uma estrutura em forma de lótus de mil pétalas no topo da cabeça humana.

O chakra da coroa não existe no corpo físico, encontra-se apenas nos corpos sutis. Cada chakra está associado não apenas a um centro de energia mas também a uma glândula e a um órgão. É um erro identificar o chakra

somente com um centro de energia assim como seria identificá-lo somente com um órgão ou uma glândula.

VE: Deixe-me voltar ao que você falou na introdução, você disse que a energia yin desse centro equilibra toda a energia yang do cérebro. Então por que a energia do cérebro é yang?

IF: Se você pensa na energia do cérebro como um todo, verificará que ela é mais agressiva do que passiva, porque a função primária do cérebro, de uma perspectiva biológica, é a de controlar e manipular nosso meio ambiente e isso o predispõe na direção agressiva.

VE: Então como esse centro perto da base do cérebro equilibra a energia?

IF: Considerando isto de uma perspectiva de energia sutil esse centro ajuda a distribuir a energia yin do canal primário do corpo sutil; um canal vertical localizado à esquerda da espinha dorsal, chamado Ida no hinduísmo.

VE: Esse centro está conectado com o que chamamos de o toque da alma, a intuição?

IF: Esse centro perto da base do crânio está certamente conectado com a intuição e com a mente inconsciente. Também está conectado com a lua e por isso é que tem sido chamado de Centro da Lua. Existem tradições como a dos hunas, onde os seguidores saem numa noite enluarada e absorvem a energia da lua para dentro desse centro para afetar seus sonhos. Portanto é um centro que está conectado com o nosso inconsciente e com a nossa intuição.

VE: Como a energia sutil desse centro, perto da base do crânio do corpo físico, está conectado com o resto do corpo?

IF: A energia está conectada porque viaja através dos canais de energia dos corpos sutis, os quais interligam a grande quantidade de centros. Se olharmos para o corpo físico veremos que existem o que poderíamos chamar de centros, como por exemplo as glândulas e os órgãos, e que também existem canais que interligam esses centros. Exemplos de canais no corpo físico são os nervos e os vasos sanguíneos. Similarmente, nos corpos sutis possuímos centros de energia e canais de energia. Na tradição hindu os canais são denominados nadis. A palavra nadis provém de uma raiz hindu que significa “fluir”. É através desses canais que a energia sutil flui. Então a energia do travesseiro de jade flui através dos nadis em todas as direções, mas não de uma forma idêntica. Por exemplo, existe um fluxo de energia particularmente forte a partir desse centro de corpo sutil até a medula oblongata no corpo físico - uma parte do cérebro que ajuda a regular a respiração, o sistema circulatório, etc.

VE: Devido ao fato que somos orientados de uma forma tão intelectual na sociedade ocidental, será que temos interferido no equilíbrio natural das energias yin e yang dos nossos corpos sutis?

IF: Com certeza é possível interferir nos processos naturais de transferência das energias sutis, do mesmo modo que é possível fazê-lo através de decisões incorretas sobre a quantidade de exercício, sono, alimentação para interferir com o fluxo de energia do nosso corpo físico. É certo que como cultura, nós estamos muito desequilibrados e temos muita energia yang.

VE: Então se nós meditássemos mais isso produziria mais energia yin e nos ajudaria a nos equilibrar?

IF: Sim, esse é um dos muitos benefícios da meditação – ajuda a regularizar o fluxo de energia sutil. A meditação é realmente a chave de tudo. É tanto a chave inicial para o crescimento espiritual, como também é a chave mestra afetando o fluxo de energia através do corpo.

VE: Então Irving, quando você olha para as pessoas usando sua clarividência, você tem como dizer se o centro do travesseiro de jade está trabalhando adequadamente? Como uma pessoa poderia se dar conta que esse centro está operando de uma forma efetiva?

IF: Sim, eu posso vê-lo e também posso dizer para você como esse centro está funcionando nessa pessoa. Porém é muito difícil para uma pessoa que não tem sensibilidade energética emitir alguma opinião sobre estas coisas por si só. Por isso é essencial o uso de uma shakti para equilibrar o próprio centro.

VE: Somado às diferenças individuais, você nota alguma diferença entre as culturas com respeito ao funcionamento do travesseiro de jade ou outro centro de energia?

IF: Com certeza existem diferenças culturais com referência à atividade de determinados centros. Para dar um exemplo, há dois centros localizados na cabeça associados com o funcionamento mental, que têm sido comumente chamados de chakra do terceiro olho. Um desses centros está localizado entre as sobrancelhas, o outro está no nível da metade da testa. No hinduísmo o centro entre as sobrancelhas tem sido denominado de Centro Ajna e o centro da metade da testa tem sido chamado de Centro Soma. Agora, a verdade é que existem chakras em ambas as posições. Por isso é que existem grandes diferenças de opiniões com respeito à localização do chakra do terceiro olho. Quando eu digo que são dois chakras estou me referindo a que ambos possuem estruturas de pétalas. Um chakra não é simplesmente um centro de energia. *Algumas pessoas usam o termo chakra simplesmente para fazer referência a um centro de energia, mas o que caracteriza um chakra é que este possui uma estrutura de pétalas.*

É interessante saber que a maioria das pessoas tem um desses centros bem mais ativado do que o outro. É raro encontrar alguém que tenha os dois muito ativados, embora

esta seja a direção a qual o nosso desenvolvimento nos conduz. Na Índia, a maioria das pessoas tem o centro entre as sobrancelhas mais ativado, enquanto que nos Estados Unidos a maioria têm o centro na metade da testa mais ativado. Assim como diferentes indivíduos possuem diferentes caminhos, o mesmo se dá com as diferentes culturas. Isso é uma generalização, pois nós todos somos individualidades.

VE: Voltando ao centro do travesseiro de jade, o fato que ele está associado com a respiração significa que alguém que tiver problemas na respiração, por exemplo asma ou enfisema, estará tendo problemas com esse centro?

IF: Existem muitas razões diferentes do porquê as pessoas têm diferentes padrões de respiração e diferentes problemas em respirar. A abertura e funcionamento desse centro é um fator de muita importância no que se refere a tais diferenças, mas certamente não é o único fator. Por exemplo, uma pessoa que tenha sido exposta ao amianto, provavelmente sofrerá de problemas respiratórios e não é causado por fatores na sua anatomia sutil.

VE: Eu entendo que o planeta Terra também “respira”, os polarianos afetam esse processo de respiração da Terra de alguma forma?

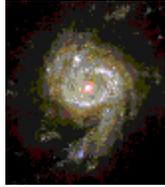
IF: Existe uma contração e expansão dos campos de energia sutil da Terra, que distribui energia através do seu sistema de grades, análoga à contração e expansão dos pulmões humanos. Os Polarianos facilitam a evolução dessa “respiração” planetária, em particular no desenvolvimento da consciência de grupo. A Terra tem o equivalente ao centro do travesseiro de jade e muito do trabalho dos Polarianos é feito através da ajuda a esse centro. Embora tenhamos conversado sobre a energia sutil, devemos recordar que nenhuma quantidade de energia sutil pode ser substituída por ar que tenha sido degradado por toxinas ambientais. Todo tipo de vida humana e animal é colocado

em risco quando não assumimos responsabilidade pela qualidade do oxigênio do nosso único planeta.

VE: Sim, a respiração é o aspecto mais fundamental, não somente da nossa vida pessoal, mas como você diz de toda vida humana e animal! Então eu concordo que a nossa responsabilidade como cidadãos não só requer preocupação com a qualidade do ar dos nossos países individualmente, senão da Terra como um todo. Devemos lembrar sempre que somos cidadãos globais e que o ar poluído numa determinada área pode afetar um grande número de pessoas. A recente história tem nos mostrado os resultados devastadores de Chernobyl, os campos de óleo queimando na guerra do Golfo, etc. Os quais demonstram que estamos todos interligados como cidadãos planetários. Tudo que deveríamos fazer agora seria juntar todas as agências dentro dos governos e entre os governos para conservar as árvores vitais que transformam o dióxido de carbono exalado em puro oxigênio no reino das plantas.

Fomos ensinados que temos o domínio da Terra, que somos a equipe de bordo responsável pela manutenção da natureza cristalina da Terra. Enquanto tivermos a respiração humana, dediquemos esse dom da vida às nossas responsabilidades como equipe de bordo, não apenas entre nós mas também para nossa bela casa e sua miríade de formas de vida.

Por favor, lembre-se de aguardar pelo menos uma semana antes de fazer a próxima Iniciação.



**Bênçãos de Energia
das
Estrelas**

Sete Iniciações

Capítulo 7

PLÊIADES
A Bênção do Amor

Comentário de Irving

Antes de receber esta ou qualquer outra das Iniciações estelares, é necessário receber as duas Iniciações preparatórias. Da mesma forma que as outras Iniciações estelares, você pode receber a das Plêiades simplesmente pedindo por ela. Recomenda-se que você leia este capítulo antes de iniciar o procedimento. Da mesma forma que as outras Iniciações estelares, esta tem uma duração aproximadamente de uma hora e um quarto para completar-se.

O propósito da Iniciação das Plêiades é a de proporcionar a abertura do seu chakra cardíaco de uma forma segura, integrada e orgânica. Em geral, a forma mais efetiva e segura de abrir qualquer chakra é através da divina inteligência guiada do shakti. Muitos exercícios populares, no que se refere aos chakras, são feitos de uma forma forçada e mantêm as pétalas abertas prematuramente; isto quase sempre interfere com o funcionamento do chakra e com freqüência o danifica permanentemente. À medida que o chakra do coração se abre, mais e mais todas as suas funções naturais se tornam mais evoluídas.

Uma função importante do chakra cardíaco é a de equilibrar e harmonizar os outros chakras. A sua posição no centro do sistema de chakras, reflete sua função. Do ponto de vista espiritual, a função mais importante do chakra cardíaco é a de ajudar-nos a experienciar mais amor e compaixão para conosco e para com as outras pessoas. No fundo o amor que nos ajuda nessa experiência é o Amor Incondicional da Consciência Crística. Da mesma forma que as outras Iniciações estelares, esta Iniciação inclui-se no aspecto do Amor Incondicional, porque além dos muitos benefícios imediatos, ajuda a atingir a meta de mais longo prazo que é o desenvolvimento da Consciência Crística. Outros benefícios similares são mais amor e compaixão para com si mesmo e para com as outras pessoas, um aumento da serenidade e uma profunda conexão com a natureza (um dos principais valores Pleiadianos).

Quando falamos sobre a abertura do chakra cardíaco, estamos nos referindo ao grau coletivo de abertura das suas doze pétalas. É importante distinguir quatro coisas que com frequência são confundidas na literatura popular sobre os chakras. Essas são:

- 1) *O grau de abertura do chakra*
- 2) *A quantidade de energia em cada chakra*
- 3) *A quantidade de energia de um chakra em relação a outro chakra ou chakras*
- 4) *A real atuação do chakra*

Analogamente, consideremos a quantidade de luz solar em algumas flores do mesmo arbusto. Com relação a uma flor em particular, avaliemos a abertura das suas pétalas, quanta luz há nessa flor, quanta luz há nessa flor comparada às outras do mesmo arbusto e a real função dessa flor. Mais adiante neste capítulo apresentaremos informações adicionais sobre essas distinções e a importância de cada uma delas.

As Plêiades são uma aglomeração de estrelas na constelação de Touro, aproximadamente a 400 anos luz do nosso sistema solar. Formada por algumas centenas de estrelas brilhantes e quentes, criadas todas ao mesmo tempo de uma enorme nuvem de gás e poeira interestelar. As Plêiades estão envoltas por uma espécie de bruma azulada resultante de uma fina poeira que reflete a luz azulada das estrelas.

Classicamente, sete das Plêiades são observáveis a olho nu, embora diferentes observadores tenham relatado números diversos de estrelas, dependendo da agudeza visual e das condições visuais da observação.

Na mitologia grega, as estrelas das Plêiades estão associadas às filhas do titã Atlas e da oceanide Pleione. São elas: Alcyone, Maia, Electra, Merope, Taygete, Celaeno e Sterope. A estrela mais brilhante deste conjunto é Alcyone, aproximadamente 1000 vezes mais brilhante que o nosso sol, enquanto a menos brilhante brilha com uma centésima parte do brilho do nosso sol.

As Plêiades são um dos grupos de estrelas mais brilhantes visíveis no hemisfério norte e com certeza o mais famoso. Em nosso tempo elas têm sido provavelmente o assunto astronômico mais fotografado fora de nosso sistema solar. Em tempos ancestrais as Plêiades eram conhecidas e reverenciadas em muitas culturas. O nascimento das Plêiades, pouco antes do raiar do sol na primavera do hemisfério norte, com freqüência indicava a abertura da estação de pesca e plantio. Assim como o ocaso das Plêiades no alvorecer do dia de outono indicava o fim dessa estação. Muitas vezes, essas datas faziam jus a comemorações e festivais. Acreditava-se, em tempos antigos, que muitos eventos significativos tinham acontecido ou no nascente ou no poente das Plêiades. A tradição acredita que Buddha nasceu durante o alvorecer das Plêiades e que Atlântida desapareceu durante o seu ocaso.

Do mesmo jeito que os arcturianos, os pleadianos trabalham com a Consciência Crística como um todo, mas se focalizam com maior intensidade na parte feminina, nos aspectos yin. Sírius, Arcturus e as Plêiades formam um triângulo energético importante para o desenvolvimento da Consciência Crística. As freqüências yin, tanto de Arcturus como das Plêiades (particularmente Alcyone), atuam para equilibrar a forte energia yang de Sírius. As freqüências yin das Plêiades trabalham primariamente com os raios ímpares, enquanto que a freqüência também yin de Arcturus trabalha primariamente com os raios pares. O fato de serem necessárias duas forças para equilibrar a freqüência yang de Sírius é um testemunho do poder dessa constelação. Discutiremos a grande importância de Sírius, no que se refere à Consciência Crística quando tratarmos da Iniciação dessa constelação.

O completo desenvolvimento da Consciência Crística implica trabalhar com múltiplos níveis de realidades Inter-relacionadas e portanto são necessário muitos e diferentes guias espirituais para ajudar a humanidade no seu desenvolvimento. A seguir apresentaremos quatro áreas das mais importantes, nas quais os pleadianos são particularmente adeptos:

1) Com o desenvolvimento da Consciência Crística ocorre uma mudança drástica no funcionamento do chakra cardíaco. Isso inclui uma modificação quantitativa da habilidade, previamente existente, de harmonizar, equilibrar e direcionar os outros chakras. Também inclui a revelação de potencialidades latentes dentro do chakra cardíaco, que irão desempenhar uma função importantíssima no desenvolvimento da Consciência Crística de uma forma geral.

2) Os pleiadianos são adeptos da utilização de capacidades características da Consciência Crística, o que tem sido denominado de “projeção universal”, ou seja a habilidade de projetar a energia do chakra cardíaco do Cristo Cósmico para qualquer ponto do Universo. Os pleiadianos são eficientes na ajuda a estudantes avançados da Consciência Crística obterem acesso a essa presença universal do Cristo Cósmico. Quando isso acontece, existe um sentimento extraordinário de que cada partícula é sagrada e o centro do universo.

3) Para que as energias da Consciência Crística sejam realmente efetivas, elas precisam ser ancoradas a nível celular. Os pleiadianos cumprem um papel importantíssimo trabalhando nos níveis celulares e subcelulares, incluindo o trabalho imprescindível com as cadeias de DNA.

4) As tradições esotéricas, através de todo o mundo, têm reconhecido que escondidos dentro da luz física, existem segredos notáveis sobre a estrutura do Universo. Também surge uma escada metafórica que pode ser usada para se ter acesso a estados mais elevados de consciência progressiva. Uma forma (porém não a única) de ver a luz é como um campo de Consciência Crística. No futuro os pleiadianos irão ajudar a humanidade a usar determinadas frequências chaves na luz física para construir o Corpo Crístico, o qual está latente dentro do campo de energia sutil de cada um. Existe uma relação entre o desenvolvimento do Corpo Crístico e o desenvolvimento da Consciência Crística (um promove o outro). Os antigos maias trabalhavam extensivamente com esses fatores. No futuro os pleiadianos também irão ajudar a humanidade a usar outras frequências da luz física, para ativar pontos nos corpos sutis das cadeias de DNA. Uma das funções importantes desses pontos (centros de energia cuja

forma em disco lembra a das antenas parabólicas) é a de nos ajudar a melhor receber e integrar as energias provenientes de civilizações não terrestres, que têm por objetivo guiar o desenvolvimento espiritual da humanidade.

Conversa entre Virgínia e Irving

VE: O grupo das Plêiades está certamente atraindo a atenção da comunidade da Nova Era e conforme o que você disse, há uma boa razão para isso. Você fará um resumo do porquê as Plêiades serem tão significativas para a humanidade e o porquê de serem tão particularmente relevantes nesta época?

IF: O ponto singular mais importante sobre a energia das Plêiades é o fato de ser um dos três sistemas estelares destinados a ajudar a humanidade, no que concerne ao desenvolvimento da Consciência Crística, sendo os demais Arcturus e Sírius. Futuramente os arcturianos serão os portadores mais significativos de energia yin da Consciência Crística para a humanidade, enquanto que no momento presente os pleiadianos são os mais importantes neste aspecto. O grupo das Plêiades é particularmente relevante nesta época, porque estão envolvidos em duas das tendências mais significativas que estão nos afetando no momento presente - o papel crescente da divindade feminina para trazer equilíbrio ao nosso planeta e o fato da humanidade estar chegando muito próximo de um salto quântico em nossa manifestação de nossa Consciência Crística.

Através dela podemos nos dar conta de que cada átomo no universo é uma manifestação de Deus e que cada ponto é igualmente divino. Isso significa que estamos aqui para celebrar a santidade da Terra da mesma forma que aqui estamos para celebrar os aspectos imateriais de Deus.

A espiritualidade pleiadiana possui um entendimento profundo da santidade da natureza, que é um aspecto básico da Consciência Crística. Os pleiadianos podem ser de muita ajuda para nós neste momento quando o meio ambiente está tão seriamente ameaçado. Podemos observar,

através do uso de metáforas agrícolas, que o Jesus histórico manifestava um amor profundo pela natureza e uma apurada apreciação do relacionamento entre nossa espiritualidade e a Terra. Muitas pessoas têm detectado um aumento da luminosidade na natureza, causado pela infusão da Consciência Crística na natureza. Esta luminosidade se deve, em parte, ao influxo de energias que os pleadianos estão enviando ao sistema de grades da Terra.

VE: Já que você falou sobre os pleadianos em conexão com a natureza, existem culturas na Terra atualmente que estejam expressando essa influência?

IF: As Plêiades representam uma função muito importante no pensamento havaiano através da tradição Huna. Há certos guias que os havaianos crêem que provêm das Plêiades, por exemplo os Menehune. Embora eles sejam freqüentemente considerados como as pessoas menores em estatura, os Menehunes são de fato Devas, ou seja espíritos da natureza.

VE: É do seu entendimento que o precursor da Huna e da tradição havaiana foi Lemúria e que esta também foi um centro dos pleadianos ?

IF: Oh, com certeza. Os havaianos têm muitas histórias sobre o que eles denominam de Terra Mãe ou Lemúria e as energias havaianas sustentam uma similaridade muito flagrante com as energias de Lemúria. Então, sem dúvida, os lemurianos também foram influenciados pelos pleadianos.

VE: Existem outras regiões geográficas ou culturais passíveis de menção? Estou pensando em algo que li que falava que as Filipinas tiveram um relacionamento muito estreito com o aspecto da cura durante os tempos da Lemúria. E naturalmente hoje vemos pessoas indo às Filipinas, à procura de tratamentos com cirurgiões astrais, etc. Teria algum sentido pensar que a atitude de

cura também é importante no pensamento atual dos pleiadianos ou não?

IF: Sim, os pleiadianos são muito talentosos na arte da cura e o fato de ajudar as outras culturas a entender os princípios de cura através da natureza é um foco importante das suas técnicas de ensinamento. Eu acredito que existe uma conexão com as Filipinas. Uma outra cultura que também recebeu muita influência dos pleiadianos foi a antiga cultura maia. Eles também possuíam alguns conhecimentos notáveis sobre a cura.

VE: Você poderia nos falar mais sobre o porquê dos pleiadianos estarem usando o que nós chamamos de frequência feminina ou energia yin?

IF: No desenvolvimento da Consciência Crística ambas as energias, tanto yin como yang, são vitais. O fato dos pleiadianos estarem dando maior ênfase à energia yin, não significa que estas sejam mais importantes. Porém, é necessário equilibrá-las, pois em nossa cultura ocidental temos demasiada energia yang.

VE: Voltando ao assunto dos chakras, poderia dar-nos mais informações sobre os eles?

IF: Antes de entrar em detalhes, quero enfatizar que a atitude básica com a qual uma pessoa se aproxima do entendimento e do desenvolvimento dos chakras, pode ter efeito de longo alcance, tanto positivo como negativo. A chave para se adotar uma atitude benéfica é a de apreciar que o desenvolvimento de um chakra envolve um processo evolutivo e orgânico. É muito simples pensar em “abertura” de um chakra como um processo mecânico, do mesmo jeito que seria abrir a tampa de uma garrafa. É importante dar-se conta que o chakra é parte de um ser vivo, você! Da mesma forma que a matéria física que forma seus rins é matéria viva em oposição à matéria inanimada, a matéria sutil que compõe seus chakras é matéria viva sutil em oposição à matéria sutil inanimada. Você deveria tratar

seus chakras com o mesmo carinho e respeito que você trataria qualquer outra parte do seu corpo físico. A forma mais segura e eficaz de trabalhar com seus chakras é usar uma shakti.

Como mencionei anteriormente, um chakra assemelha-se a uma flor tanto na sua estrutura, quanto no seu funcionamento. A primeira coisa que deve ser enfatizada é que os chakras são estruturas de matéria sutil. O uso do termo “centro de energia”, quando nos referimos aos chakras, tem levado muitas pessoas a concluir que os chakras são de alguma forma feitos de energia pura. Um chakra conduz energia, mas o chakra propriamente dito é feito de matéria sutil. A matéria sutil de um chakra se assemelha a uma flor, com partes tradicionalmente denominadas “pétalas” pelas culturas orientais, porque assim parecem. Do mesmo jeito que as pétalas de uma flor, elas estão dispostas em camadas. Seu chakra cardíaco possui quatro camadas de pétalas, cada camada consistindo de três pétalas. No centro das pétalas está a projeção de sua mônada, que é a divina portadora de sua divindade. Visto que um chakra se movimenta rotativamente, uma boa forma de visualizá-lo é como uma flor em movimento rotativo. Esta rotação alonga a matéria sutil do chakra dando-lhe uma aparência cônica ou de funil. Um chakra também se assemelha a uma flor na forma em que se desenvolve. À medida em que evoluímos espiritualmente, as pétalas dessa flor se abrem. Existe uma curva de retroalimentação positiva entre o crescimento da nossa consciência e a abertura do nosso chakra. Por exemplo, à medida que ficamos mais amorosos, as pétalas do nosso chakra cardíaco se abrem e essa abertura nos facilita permanecer na amorosidade. Há também vários tipos de exercícios e trabalhos com energia que podem ser feitos para incentivar a abertura do chakra, desde que sejam feitos adequadamente. É, primariamente, o mal entendimento desses exercícios que tem resultado em confusão. Se não forem corretamente entendidos, esses exercícios podem criar dificuldades, até sérios problemas para aqueles que os estão fazendo.

VE: Tendo falado que a forma mais segura e eficaz de trabalhar com os chakras é através da shakti, poderia dar-nos um exemplo de um exercício que pode resultar em problemas se não efetuado corretamente?

IF: Um exercício comum para o chakra cardíaco é o de visualizá-lo aberto. A maior utilidade desse exercício é a de encorajar as pétalas do chakra cardíaco a se abrirem. Na realidade, não existe muita abertura das pétalas durante o exercício, pois esta abertura é um processo evolutivo. Um outro efeito resultante desse exercício é que a energia da vontade e do pensamento, usadas nesse momento, energiza o chakra cardíaco. O aumento de energia que esse exercício traz até o chakra cardíaco tem somente um leve efeito na abertura do mesmo; o principal motivador na abertura das pétalas vem ao longo do tempo como causa do aspecto “visualização criativa” desse exercício. Uma das quatro confusões a que me referi anteriormente, é o engano entre a energização de um chakra e a sua abertura; as duas situações não são a mesma coisa. A curto prazo, o efeito principal desse exercício de visualização de abertura é para energizar o chakra cardíaco. Muitas pessoas gostam desse sentimento e de executar esse exercício por longo período. Isso superestimula o chakra cardíaco e pode resultar numa variedade de problemas, incluindo enfermidades do coração. Quero enfatizar que não existe nada de errado intrinsecamente com esse exercício, o problema ocorre quando é efetuado por um tempo prolongado. Analogamente o exercício físico pode ser benéfico quando executado de forma e tempo adequados, mas pode superestimular os músculos se realizado excessivamente. Assim também o exercício com a energia sutil pode ser benéfico se efetuado pelo período de tempo certo, mas prejudicial se feito em excesso. A energização ou estimulação de um chakra, nos proporciona mais energia vital e o resultado pode ser bem prazeroso. Essa energização é satisfatória desde que não se superestime o chakra, contudo a maioria das pessoas não podem determinar onde começa a zona do perigo. É importante entender que a estimulação acentua nossos padrões preexistentes mais do que nos ajuda a desenvolver

novos. O propósito de abrir um chakra é o de nos propiciar o desenvolvimento de novos padrões e no caso da abertura do chakra cardíaco, nos ajudar a nos tornarmos mais amorosos. O processo de abertura de um chakra muda nosso estado de consciência e é um processo orgânico que não pode ser acelerado. Eu tenho frisado com frequência que é impossível fazer uma flor crescer mais rapidamente esticando suas pétalas. Também é importante entender que a maneira primária com que nós conseguimos abrir o nosso chakra é simplesmente tentando nos tornarmos pessoas mais amorosas e nenhuma quantidade de visualização ou trabalho com energia pode suplantá-lo. Se você vai usar o trabalho com a energia para ajudar a abrir os chakras, a melhor forma é usando uma shakti, porque esta “conhece” exatamente quando e a forma como trabalhar em cada chakra. O uso de uma shakti ajudará a você evitar o dano que muitas práticas comuns podem causar.

VE: Agora que você já explicou a diferença entre a abertura e a energização de uma chakra, poderia comentar sobre quantidade de energia que um chakra deveria ter ? Qual o equilíbrio e proporção necessários no sistema de uma chakra para outro ?

IF: Primeiramente não podemos presumir que existe, por exemplo, demasiada energia em um chakra simplesmente olhando para esse chakra isoladamente. Eu tenho visto casos de trabalhadores de energia colocarem suas mãos sobre o plexo solar de uma pessoa e relatar que ela tem um plexo solar sobrecarregado. O que o trabalhador está falhando em levar em conta é o fato de que a pessoa pode ter um campo de energia muito forte em geral e que todos os chakras dessa pessoa possuem uma grande quantidade de carga energética. A quantidade de carga que o chakra do plexo solar deveria ter varia de pessoa para pessoa e, de maneira similar, para todos os outros chakras. O importante é que a quantidade de carga em cada um dos chakras seja igual. Muitos sistemas de desenvolvimento espiritual denigrem os chakras inferiores e a prática desse sistema resulta na sobrecarga dos chakras superiores. Os

chakras inferiores estão ali por uma razão, entretanto, quando eles são espiritualizados, funcionam de uma forma harmoniosa com a espiritualização dos canais superiores. O fato de se ter demasiada carga nos chakras superiores em relação aos chakras inferiores pode causar problemas de saúde como, por exemplo, o acima citado de como um chakra cardíaco sobrecarregado pode ocasionar problemas cardíacos. De fato, não é incomum que alguns gurus, nas tradições que estão orientados a trabalhar com o chakra do coração, morram de problemas cardíacos, por terem sobrecarga aí.

Muitas vezes as pessoas criam desequilíbrios energéticos meditando ou fazendo exercícios com um chakra em particular, ou chakras, desproporcionados em relação a outros. Enfatizo novamente que a melhor maneira de trabalhar com seus chakras é a de utilizar uma shakti, assim você evita todo o tipo de problema. Se você vai fazer uma meditação ou exercícios energéticos dos tipos mais comuns, eu sinceramente recomendo que trabalhe com todos os seus chakras igualmente. Todo mundo tem algum tipo de desequilíbrio no seu sistema de chakras e as pessoas, que não trabalham nos seus chakras de maneira equilibrada, têm a tendência de trabalhar naqueles chakras que irão perpetuar esse desequilíbrio. Por exemplo, as pessoas que dão maior ênfase à qualidade da vontade em relação a do amor, tipicamente têm desenvolvido em excesso os chakras do plexo solar. Colocando muita carga no seu plexo solar as faz sentirem-se seguras e aí, se eles escolhem trabalhar com um chakra, é com frequência o seu chakra do plexo solar. Contudo, trabalhar no chakra do plexo solar desproporcionadamente em relação aos outros chakras, só perpetua esse desequilíbrio.

VE: Existe alguma outra coisa que você gostaria de compartilhar conosco no que se refere ao funcionamento de um chakra ?

IF: Os chakras são muito complexos e o seu funcionamento pode ser comparado a uma orquestra sinfônica. Cada um dos instrumentos pode estar

perfeitamente sintonizado e mesmo assim não tocar harmoniosamente. De maneira similar, cada um dos chakras pode estar aberto e pode ter a quantidade de carga apropriada, porém talvez não funcione de uma forma integrada. Quando as pessoas trabalham com os chakras, elas geralmente tendem a se focalizar em um determinado chakra por vez, apesar dos chakras funcionarem em conjunto. Além disso, eles funcionam em grupo de três, quatro, etc. D. K. nos conta que se você quer entender como funcionam os chakras é particularmente importante olhar para os triângulos de chakras, ou grupos de três. Contudo a maioria das bibliografias existentes sobre chakras nem mencionam esse fato.

VE: Considerando que a Iniciação das Plêiades e a bênção do amor é relacionada com o coração, você pode dar um exemplo de um triângulo envolvendo o chakra cardíaco?

IF: Há muitos triângulos que podemos formar com o chakra cardíaco, porque este funciona como um elo de muitos níveis de realidade. Por exemplo, quando o chakra cardíaco, o da garganta e o do terceiro olho se triangulam, isso facilita o entendimento intuitivo.

VE: Então suponhamos que todos os chakras estão da forma como deveriam estar, tanto individualmente como em grupo, o que acontece ?

IF: Sim, o sistema de chakras pode preencher o seu propósito último, que é o de ajudar-nos a ascender a estados mais elevados de consciência e até Deus.

VE: No que se refere à ascensão, existem alguns seres chamados Hathor, agora canalizados através de Tom Kenyon, que dizem no livro “O material de Hathor: Mensagem de uma civilização ascensa”, que um milhão deles tiveram a possibilidade de ascender para uma frequência mais elevada, levando seus corpos físicos com eles através do uso do amor e das frequências de

som. Você acha que é possível que nas gerações do futuro, as pessoas literalmente ascenderão no sentido de poder levar seus corpos físicos junto, dentro das frequências que existem além da terceira dimensão ?

IF: Eu penso que isso acontece eventualmente para uma pessoa numa base individual, mas que o exemplo maravilhoso das Hathors não é o cenário mais comum. Eu também acho que para a maioria das pessoas isso acontece num ponto mais adiante da sua evolução espiritual.

VE: É importante se dar conta que a ascensão física é diferente do aspecto de consciência que já se encontra num constante estado de crescimento e expansão, o.k. ?

IF: Sim, uma das coisas mais marcantes sobre a nossa consciência é que pode se expandir ou viajar tão facilmente para outros tempos, outros espaços, outras dimensões.

VE: No que se refere ao tema da ascensão, minha preocupação é que muitas pessoas desejam substituir a ascensão física, pela ascensão de consciência. Elas querem levar seus corpos e deixar a vida física. Outros desejam que alguém venha e os salvem, talvez imaginem serem colocados numa nave espacial e serem levados para muito longe daqui. Meu próprio conselho sempre tem sido que nós estamos aqui para integrar a consciência espiritual com a matéria física. Portanto, deixar o plano físico nos retiraria da nossa responsabilidade.

IF: Eu concordo plenamente! Eu acho que nós temos que nos tornar iluminados dentro de um corpo físico e não fora dele, na vida diária e não fora dela. Existe uma tendência na cultura ocidental de denegrir a matéria e eu penso que as pessoas que acreditam que devem ascender para se tornarem realizadas, estão sendo vítimas dessa crença. A evolução espiritual não é sobre a transcendência da matéria, mas sobre a integração da matéria com o espírito. Meister Eckhardt disse, “A Alma Ama o Corpo”.

Santo Agostinho citou que a alma e o corpo são tão complementares que Deus não poderia ter criado um sem criar o outro. Muitas pessoas querem ascender e acreditam que deixando seus corpos físicos automaticamente irão acelerar sua evolução espiritual, ou que intrinsecamente irão experimentar a felicidade. Se uma pessoa é incapaz de aceitar a completa divindade e alegria do momento presente num corpo físico, essa pessoa carregará essa inabilidade dentro do seu corpo de luz, porque a luz existe em diferentes frequências. Uma pessoa poderia estar igualmente tão insatisfeita com uma baixa frequência de corpo de luz quanto com um corpo físico. O que realmente deve mudar é atitude da insatisfação.

VE: Isso não é para afirmar que não podemos usar a consciência para melhorar nossas condições físicas e as condições da nossa vida planetária?

IF: Claro que não, é simplesmente dizer que a solução é uma mudança de consciência e não na forma. Eu creio que as pessoas ascendem, mas qualquer mudança de forma é resultado último da mudança de consciência. Ironicamente, um verdadeiro sinal de que a consciência de uma pessoa não mudou é ter uma necessidade compulsiva de ascender.

- Existe uma velha história judaica sobre um homem que viveu sua vida toda numa cidade e estava pensando em se mudar para outra, a poucos quilômetros dali. Ele foi até o rabino e disse: *“Rabino, estou pensando em me mudar, após todos estes anos. Me conte como são as pessoas daqui, desta cidade”*. O rabino disse: *“Bem, me diga, filho, como são as pessoas da sua cidade?”* Ele respondeu: *“Oh! Eles são muito mesquinhos, eles são muito negligentes. Porque o senhor acha que estou me mudando?”* E o rabino respondeu: *“Bem, você encontrará pessoas iguais nesta cidade”*. Mais tarde do mesmo dia, um outro morador antigo da mesma cidade, perguntou-lhe a mesma coisa, e ele disse: *“Bem, filho, me digam como são as pessoas na sua cidade?”* Ele respondeu: *“Oh! Eles são maravilhosos, são as pessoas mais*

bonitas e queridas que eu já conheci. E é por isso que está sendo tão difícil me mudar". O rabino respondeu: *"Bem, meu filho, você achará que as pessoas da próxima cidade são exatamente iguais".* - Se você está insatisfeito com a vida nesta dimensão ou num corpo físico, você permanecerá igualmente insatisfeito. A solução não está na mudança da sua forma física; está, sim, na mudança da sua consciência!

VE: Como podemos viver num mundo onde os desastres estão acontecendo e as guerras estão continuando e ainda manter uma atitude positiva ? É necessário que exista algo construtivo na vida, tanto que não percamos o senso dos grandes propósitos para os quais aqui viemos.

IF: Uns dos meus poetas favoritos é Walt Whitman, que possui uma linha maravilhosa num de seus poemas que diz que temos que aprender a estar tanto dentro quanto fora do jogo. E esta é realmente a resposta. Como seres humanos estamos em parte no domínio do tempo e parte no domínio eterno. Devemos estar suficientemente no reino físico para envolver-nos com nossos companheiros, os seres humanos e cuidar do que está acontecendo; senão estaremos perdendo nossa humanidade. Mas também devemos estar no reino eterno, o suficiente para que possamos ter uma divina paciência sobre esse processo de desdobramento. Existe um comentário maravilhoso no Baghavad Gita onde Krishna diz para Arjuna que ele não precisa agir e mesmo assim ele age sem descanso.

VE: O.K. Agora , eu gostaria de lhe fazer algumas perguntas sobre o que você disse anteriormente no que se refere às frequências da luz física, que podem ser usadas para ativar pontos nas cadeias do corpo sutil do DNA.

IF: Estava destinado desde o início que a humanidade não evoluiria sozinha, senão em cooperação com seres espirituais de outros planetas. Isto é verdadeiro não somente para a humanidade, mas também para as pessoas

de outros planetas que igualmente estão sendo ajudados por civilizações mais antigas e mais evoluídas espiritualmente. No corpo sutil de uma cadeia de DNA existem 12 centros de raios e esses centros se tornam ativos num determinado momento da evolução humana. Cada um desses centros, habilita uma pessoa a se sintonizar mais claramente com as energias que estão vindo de uma das civilizações que têm o propósito de auxílio. Eu creio que para a humanidade como um todo, esses pontos de raios talvez não se tornem ativos por muitos séculos.

VE: Então você está sugerindo que necessitamos captar a diferença entre a influência do corpo sutil do DNA e o nosso DNA físico ?

IF: Na verdade, eu acho que era para ser esta informação mesmo. Em outras palavras, as pessoas que receberam informações de que existem 12 cadeias de DNA, presumiram que isto significava 12 cadeias físicas. De um ponto de vista metafísico, não faz sentido para mim falar sobre 12 cadeias físicas de DNA, porque o princípio básico, através do qual o mundo fenomênico está organizado, é o princípio da dualidade: noite/dia, quente/frio, etc. Em nossos corpos observamos que temos mais do que um de alguma coisa. Por exemplo, temos dois rins, o rim do lado direito é mais yang e o do lado esquerdo mais yin. Agora toda essa dualidade é um reflexo do fato que o raio primordial da criação, raio Kav, como é denominado na Kabbalah, tem um aspecto yin e um aspecto yang. Já que tudo provém desse raio primordial, tudo no universo tem um aspecto yin e yang. Se você coloca sua consciência nas cadeias de DNA, uma delas é yin e a outra é yang e existe uma conexão muito clara com o yin e o yang primordiais no raio Kav. À medida que evoluímos espiritualmente, os centros de energia, sejam eles chakras, glândulas ou DNA, aumentam em taxa vibracional, mas não se multiplicam numericamente.

VE: Presumindo que você esteja certo, alguns desses 12 centros de raios de corpos sutis estão

começando a se ativar no presente? Se isso for verdade, afetaria de alguma forma nossos chakras e a nossa experiência de vida física ?

IF: Meu entendimento de como o processo deve funcionar é que no futuro, quando os centros forem ativados, uma pessoa irá se tornar muito mais receptiva às energias não terrestres, sendo que cada centro estará associado a um dos grupos de energia. Assim a ativação do centro não afetará diretamente o sistema de chakras, porém as energias que irão ser absorvidas como resultado de tal ativação, terão com certeza um efeito muito forte.

VE: Então vamos nos ater mais detalhadamente aos 12 centros de energia sutil do DNA. O que você sabe sobre eles?

IF: Alguns desses 12 centros de energia sutil serão ativados por civilizações não terrestres, que você naturalmente aguarda e reconhecerá, tais como Sírius e os pleiadianos. Mas alguns deles envolvem civilizações que irão fazer contato num futuro muito distante e essas civilizações ainda não foram reveladas à humanidade. Embora certamente seja interessante especular quem são eles, neste ponto estaríamos simplesmente conjecturando.

VE: Então, em outras palavras, não estamos prometendo que estas sete bênçãos de energias estelares irão necessariamente abrir aqueles centros de DNA ?

IF: Não. Como enfatizei anteriormente, isso irá acontecer para a humanidade como um todo, num futuro muito distante. Pelo menos daqui a alguns séculos.

VE: Mesmo assim, absorvendo tanto quanto possamos do que está sendo oferecido, isto continuará a sustentar o momento e o lugar onde nós estaremos no futuro?

IF: Com certeza, qualquer um que participe destas sete Iniciações estelares contidas neste livro é um pioneiro neste processo. Carregando consigo essas energias, estarão ajudando a evolução da humanidade. O simples fato de estarem numa sala com outras pessoas deixando que elas fiquem expostas a tais energias, estarão contribuindo para a evolução da humanidade. Existe um outro princípio que funciona aqui e que é o seguinte: as energias que a Hierarquia Espiritual pode enviar ao nosso planeta dependem da ressonância e da receptividade das energias que aqui já se encontram. Em outras palavras, elas devem operar sob as mesmas regras. Qualquer organização, mesmo a Hierarquia Espiritual tem regras que devem ser colocadas em prática se quiser sobreviver. Da maneira como as regras funcionam é bem mais fácil para eles enviarem uma determinada energia para este planeta, se algum precursor ou alguma forma desta energia já existir aqui.

VE: Você está dizendo que o sistema de grades da Terra tem que estar numa certa frequência antes que possamos ter contato com essas Iniciações?

IF: Para essas energias particularmente, não. Contudo, é certo que em alguns casos, para que determinadas energias possam penetrar no planeta, existe um pré-requisito, ou seja, que o sistema de grades esteja evoluído até um determinado nível.

VE: Você saberia me informar se essa grade está mudando energeticamente no momento presente ?

IF: O sistema de grades de energia sutil da Terra está mudando dramaticamente. É uma certeza, na Nova Era, que tudo está se acelerando e que mais e mais energias estão entrando no planeta. Há uma curva de realimentação positiva entre a nossa evolução e o fato das energias vibracionais mais e mais elevadas estarem entrando na Terra. Essas energias que estão entrando nos ajudam a evoluir e o fato de que tenhamos evoluído até um determinado estágio significa que podemos aceitar energias

mais elevadas, as quais por sua vez nos ajudam a evoluir mais. Então é na natureza desse processo em que num determinado ponto as coisas comecem a andar mais e mais rápido. É uma curva exponencial. Num determinado ponto a curva realmente começa a decolar. Então, isso é o que estamos experimentando. O fato, de que a evolução se acelera exponencialmente, é verdadeiro em qualquer ciclo da criação.

VE: Eu estava pensando no ponto zero, mencionado por Gregg Braden e sobre o fato de que a Mãe Terra sozinha está respirando ou pulsando num ritmo cada vez mais rápido. Isto se dá devido às grades ou a uma energia diferente que nós ainda não conhecemos ?

IF: Quando falamos sobre o sistema de grades da Terra, esse termo pode ser usado de duas maneiras: - Pode refletir as linhas de energia eletromagnéticas ou os corpos sutis da Terra. Existe uma conexão entre o sistema de grades do corpo sutil da Terra e o sistema de grades electromagnético da Terra física. Há muitos pontos a considerar sobre isso. Um deles é precisamos prevenir distorções da tecnologia, que afetam o corpo eletromagnético da Terra, porque isso pode produzir distorções no sistema de grades do corpo sutil e, o que é mais importante, em nossos próprios corpos sutis. O segundo ponto é que, embora haja uma inter-relação entre o sistema de grades electromagnético e o sistema de grades do corpo sutil, na realidade é mais importante entender como são independentes um do outro. É de vital importância sabermos que o sistema de grades do corpo sutil pode evoluir bem mais rápido do que nós podemos produzir mudanças no sistemas de grades eletromagnético.

É análogo à situação com um ser humano. À medida que um ser humano evolui espiritualmente, com certeza haverá mudanças no corpo físico; contudo, as mudanças mais dramáticas acontecem no corpo sutil. Os corpos sutis são muito mais maleáveis e flexíveis que o corpo físico. Um poucas horas de trabalho com energia em um nível elevado pode mudar os corpos sutis, mais que anos de

exercícios físicos ou até de cirurgias plásticas possam alterar o corpo físico. Então, é muito importante entender que quando estamos falando sobre evolução espiritual, estamos também nos referindo às mudanças nos corpos sutis, mais do que no corpo físico. É certo que acontecem mudanças nos corpos físicos, mas há uma tendência em nossa cultura de confundir o nível físico da realidade com o nível espiritual . Eu vejo um exemplo disso no que estivemos falando anteriormente sobre as 12 cadeias de DNA. Na minha opinião, possuir 12 cadeias físicas de DNA é tão importante quanto ter mais de dois rins ou dois pulmões para evoluir espiritualmente.

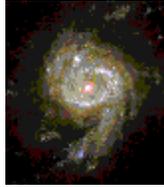
VE: Muitas pessoas hoje em dia estão adoecendo ou sofrem de alguma patologia. Eu gostaria que você comentasse sobre os efeitos que estas Iniciações estelares podem produzir em nossa saúde física. A humanidade pode esperar algum tipo de melhoria na sua saúde física resultante deste trabalho?

IF: Na verdade, a ênfase primordial destas Iniciações é espiritual. É óbvio que o espiritual não se separa dos nossos estados mental e emocional, os quais têm um efeito profundo no corpo físico. Anteriormente estivemos falando sobre a conexão entre o isolamento emocional e as enfermidades cardíacas. Embora estas Iniciações não possuam o propósito de afetar diretamente a saúde física, com certeza é possível que produzam algum efeito. Por exemplo, as pessoas que experienciam maior amor por elas mesmo e pelos seus semelhantes podem experimentar algumas mudanças na sua saúde. Contudo, é importante entender que uma vida espiritual é a sua própria recompensa. Não há nenhuma garantia que embarcando na vida espiritual, a vida no plano físico vá melhorar. Não há como assegurar, que você vá se tornar saudável, rico ou famoso e isso é totalmente apropriado. Se houvesse algum tipo de conexão garantida entre o segmento de um desenvolvimento espiritual e a riqueza no plano físico, então as pessoas procurariam o desenvolvimento espiritual por razões errôneas! Eu mencionei anteriormente que os

grandes gurus têm a tendência de morrer das mesmas doenças que nós, como por exemplo, de câncer. Ramana Maharshi e Ramakrishna foram dois grandes expoentes espirituais do nosso tempo e de todos os tempos, ambos morreram de câncer. Ramana Maharshi morreu de câncer no braço e Ramakrishna morreu de câncer na garganta. Sri Aurobindo, também um dos maiores santos, tinha problema de próstata o que desencadeou uma coma uréica e sua morte.

VE: Eu quero reiterar mais uma vez que o propósito primário de aceitar as bênçãos de energia das estrelas é a evolução espiritual, mais do que mudanças físicas diretas.

IF: Sim e para mim o benefício primário da evolução espiritual é nos outorgar o nosso sentido de vida. E quando a sua vida tem sentido, os problemas físicos que você tem não o abalam tanto assim. O sentido vem da conexão de alguma coisa maior do que nós mesmos e tal conexão é sustentada através do amor. É a nossa esperança que a bênção das Plêiades, para a abertura do chakra cardíaco, possa ajudar muitas pessoas a concretizar tal amor.



**Bênçãos de Energia
das
Estrelas**

Sete Iniciações

Capítulo 8

VEGA
A Bênção da Compaixão

Comentário de Irving

Antes de receber esta, ou qualquer outra das Iniciações estelares, é necessário receber a Harmonização Fortificante do Corpo Sutil como também a Iniciação Antiglamour. Da mesma forma que você atuou nas Iniciações anteriores, nesta também basta simplesmente você pedir por ela. Entretanto, é indicado que você se atenha à leitura deste capítulo antes de efetuar a solicitação. O tempo de duração desta Iniciação é o mesmo das anteriores, ou seja uma hora e um quarto.

A Iniciação de Vega tem o propósito de desenvolver a qualidade da Compaixão Universal ou Divina Compaixão. Compaixão é o desejo de aliviar o sofrimento dos outros. Não é empatia, pois esta é a participação profunda na emoção de uma outra pessoa. A compaixão é mais ativa que a empatia. A compaixão também não é o mesmo que pena ou aflição. A pena e a aflição subentendem uma linha divisória entre nós e o outro.

À medida que uma pessoa evolui espiritualmente, naturalmente desenvolve a qualidade denominada Compaixão Universal ou Divina Compaixão. Esta qualidade sustenta um relacionamento com a compaixão comum, similar ao relacionamento que o Amor Incondicional sustenta com o amor comum. Como o seu nome indica, a Compaixão Universal se estende a todos os seres sem exceção. Porém, somente com esta afirmação, não podemos decifrar a total beleza e poder nela contidos.

A Compaixão Universal é um dos estados de consciência mais intensos e transformadores. Se alguém experiencia este estado, mesmo que seja por um momento, essa pessoa nunca mais poderá ser a mesma novamente. A Compaixão Universal é importante, não só para o desenvolvimento do indivíduo, mas também para o desenvolvimento da humanidade. O Dalai Lama disse que se é para a humanidade sobreviver, então a compaixão deixa de ser um luxo para ser uma necessidade.

Os Vegas ensinam que existem três medos, que nós humanos temos, os quais são bloqueios emocionais

primários, e que nos impedem de experienciar uma maior compaixão. Esses medos são: o medo da dor emocional; o medo da privação, ou seja, que ao sentirmos compaixão perderemos algo; o temor do desvio da nossa própria jornada. A verdade é que, em cada caso, a verdadeira compaixão, diferenciada da pena ou da codependência, nos conduz exatamente ao oposto do que tememos. Os VEGAS desejam nos ensinar um exercício para soltar esses medos e desenvolver maior compaixão, portanto, este exercício é separado da Iniciação estelar e pode ser feito por qualquer um, independente que tenha recebido as Iniciações básicas ou não. Este deve ser executado somente quando uma pessoa quer desenvolver a qualidade da compaixão e pensa que um destes três medos, ou todos, está bloqueando a manifestação da mesma. A qualidade da compaixão não pode ser forçada. Nós podemos notar que a compaixão é mais bem desenvolvida trabalhando tanto com a energia quanto com a consciência simultaneamente. Imaginando o que é estar no lugar de uma outra pessoa é uma boa prática. O exercício se baseia no fato de que quando um dos três medos, ou todos, está bloqueando a compaixão, esse bloqueio se dá no chakra do plexo solar o que necessita ser liberado. O exercício constitui-se de três passos e é indicado que se permaneça em cada um destes por dois ou três minutos.

1) Relaxe o plexo solar, inspire e expire concentrando-se no seu

plexo para induzi-lo ao relaxamento

2) Imagine que há uma flor no plexo solar e que as suas pétalas estão se abrindo. A flor está apontando para cima em direção ao topo da sua cabeça

3) Deixe que a imagem da flor desapareça, imagine agora que uma árvore está enraizada no plexo solar e cresce para cima até atingir o centro do chakra cardíaco. Então visualize que a copa da árvore está espalhando proteção em todas as direções até preencher todo o chakra cardíaco

Esse exercício completo leva menos de dez minutos e se recomenda que seja praticado com uma determinada frequência.

Os mestres que enviaram esse exercício e a bênção da Iniciação da Compaixão, pertencem à estrela chamada Vega. Vega é a estrela mais brilhante da constelação de Lira que se encontra aproximadamente a uma distância de 26 anos luz da Terra e é aproximadamente 58 vezes mais brilhante que o nosso sol. É a quinta estrela mais brilhante no céu do hemisfério norte e domina o céu noturno durante o verão. Junto com Deneb e Altair, Vega forma o “Triângulo do Verão”. Vega foi a primeira estrela a ser fotografada (no observatório de Harvard em 1850).

Os Vegas constituem um dos grupos que têm estado envolvidos com o planeta Terra por mais tempo. Eles trabalham com muitas energias naturais, incluindo as energias das árvores, dos cristais e rochas (especialmente granito). Historicamente, os Vegas têm concentrado o trabalho com os centros de energia da Terra e o sistema de grade, particularmente com o chakra cardíaco do nosso planeta. Desde 1500 eles não têm tido um papel tão importante como outros grupos, contudo nos próximos séculos eles novamente passarão a representar um papel predominante.

Eles estão orientados artisticamente e têm estudado os processos criativos em grande detalhe. A sua cultura preza a beleza. Os Vegas amam especialmente a música e são adeptos da utilização da mesma com propósitos espirituais para tocar a “nota da alma” de cada pessoa. De fato, na Grécia antiga, assim como em outras culturas, Vega foi chamada “a estrela harpa”, uma referência à lira mística de sete cordas de Hermes. O poeta americano James Russell Lowell disse que as cordas desta lira “dão música audível aos ouvidos divinos”.

A espiritualidade de Vega é similar em muitas formas à tradição do budismo em nosso planeta. Do mesmo jeito que o budismo, esta põe ênfase no desenvolvimento da compaixão. À medida que a qualidade da Compaixão Universal se desenvolve, um dos corpos sutis poderia ser chamado de corpo da compaixão, que está latente no campo

energético humano, começa a brotar... Existe um parentesco recíproco entre a evolução desse corpo sutil e o desenvolvimento da compaixão. Esse corpo sutil existe em diferentes níveis de frequência.

Como é bem sabido, Vajrayana (uma das escolas budistas), tem desenvolvido um número de técnicas para trabalhar com esses níveis de frequência e com esse corpo sutil como uma totalidade. Os Vegas têm desenvolvido muitos sistemas de corpo de luz sofisticados, incluindo alguns que são muito similares àqueles usados em Vajrayana.

O que é totalmente novidade é que à medida que a qualidade do Amor Incondicional e aquele estado de consciência, conhecido no Ocidente como Consciência Crística, começam a evoluir, desenvolve-se um corpo sutil similar, mas que difere do que poderíamos chamar de Corpo do Amor. Esse Corpo de Amor, também está latente na aura humana. Existe uma íntima relação entre a evolução desse Corpo de Amor Sutil e o desenvolvimento do Amor Incondicional. No ocidente esse corpo, comumente chamado de "Corpo de Cristo", tem sido associado às tradições cristãs esotéricas, tais como as desenvolvidas por determinados monges próximos ao Monte Athos. Porém, é importante compreender que o conhecimento desse corpo e de como utilizá-lo, não pertence à tradição alguma. Ele foi trabalhado exaustivamente na cabala, na tradição maia antiga e nos antigos celtas.

Desde a perspectiva dos planos inferiores, a compaixão e o amor apresentam uma relação entre si, mas são qualidades distintas. Às vezes se diz que a compaixão é mais o desejo de aliviar o sofrimento do outro, enquanto o amor é mais o desejo de fazer alguém feliz. Na perspectiva dos planos superiores, a compaixão e o amor não são qualidades separadas, mas aspectos de uma totalidade maior e indivisível - diferentes cores dentro de um mesmo arco-íris. Similarmente, existe um estágio evolucionário além do desenvolvimento da compaixão e do corpo de amor. Esse estágio é a unificação desses dois corpos para formarem uma totalidade maior e indivisível. O papel principal de guiar a humanidade a longo prazo é dos Vegas

e tem também o objetivo de ajudar-nos com a unificação desses dois corpos. Eles irão nos introduzir a técnicas de corpo de luz específicas, para atingirmos esse propósito.

Conversa entre Virgínia e Irving

VE: Já que a compaixão e o amor são tão necessários na Terra, por favor comente como a Bênção do Amor das Plêiades se relaciona com a Bênção da Compaixão de Vega.

IF: As qualidades do amor e da compaixão estão relacionadas uma com a outra mas são diferentes. Elas representam sentimentos diferentes. Quando eu falo de amor e compaixão, não estou me referindo aos sentimentos comuns, mas à Compaixão e ao Amor Divinos. Contudo, podemos sentir algo dessa diferença nos sentimentos comuns. Como coloquei na introdução, a compaixão é geralmente concebida como o desejo de aliviar o sofrimento do outro, enquanto o amor é visto como o desejo de fazer alguém feliz.

VE: Como isso se relaciona aos comentários de Jesus, onde ele diz para amar o teu irmão como a ti mesmo e fazer aos outros o que queres que façam contigo; qual é a distinção entre amar a outrem tão profundamente que você o trataria do jeito que gostaria de ser tratado ? Isso não inclui a compaixão ?

IF: Sim, com certeza essas duas qualidades estão relacionadas, porém, se as pessoas que estão lendo este capítulo pararem, pensarem e tentarem recriar nelas mesmo o sentimento que tiveram, num determinado momento, quando sentiram compaixão por alguém e o sentimento que tiveram quando sentiram amor, verão que as qualidades não são as mesmas. Comparativamente a compaixão possui mais qualidade yin e o amor uma qualidade yang. São como duas partes de uma grande totalidade.

Quando alguém vivencia uma compaixão realmente profunda por alguém, do tipo Compaixão Universal, a qual tem se desenvolvido no budismo, existe uma qualidade de serenidade ou descanso a respeito disso. Quero enfatizar que a compaixão inclui sim um impulso para a ação e esta é a diferença entre compaixão e simples empatia. Não obstante, existe uma determinada qualidade de tranqüilidade na compaixão profunda que é muito difícil expressar em palavras. Em relação à compaixão, o amor tem uma qualidade mais ativa.

Não deveríamos pensar em amor e compaixão como um sendo melhor ou pior comparativamente, antes o desenvolvimento de um sustenta o desenvolvimento do outro. A maioria das pessoas não pode sair de onde elas se encontram sentindo Amor Incondicional por todas as pessoas; elas primeiro devem passar por um estágio no qual sintam compaixão por todos. O desenvolvimento da compaixão para todas as pessoas é facilitado pela experiência do amor profundo para com uma ou mais pessoas em nossa própria vida.

VE: Então vamos introduzir a palavra PAZ nesta conversa. Você está querendo dizer que a meta, tanto da compaixão como do amor engloba este sentimento universal de que tudo deve ser harmonioso, mutuamente respeitado, honrado e cuidado ?

IF: Eu diria que uma pessoa, a qual tenha realmente desenvolvido uma Consciência Búdica, assim como uma pessoa que tenha realmente desenvolvido uma Consciência Crística, teria um sentimento de paz. Contudo, essa é uma qualidade que é mais profundamente desenvolvida na tradição budista. Se você se encontrar próximo de algum lama tibetano, por exemplo, eles têm uma qualidade de paz ou serenidade que é extraordinariamente forte e é irradiada dos seus corpos em forma de ondas, possuindo uma influência muito profunda naqueles que estiverem por perto. Agora, uma pessoa que tenha seguido o caminho da Consciência Crística, também tem uma sensação de paz muito bem desenvolvida, mas as energias que são

irradiadas têm a tendência mais de despertar amor e alegria nas pessoas que lhe estão próximas, do que paz. Existe com certeza um rótulo semelhante, todavia elas de jeito algum são idênticas. É uma simplificação pensar que todas as tradições estão ensinando a mesma coisa, mas também é importante quando discutimos as diferenças para lembrarmos de que existem semelhanças importantes. Do ponto de vista de alguém que é clarividente ou muito sensível à energia, fica muito claro que essas tradições estão desenvolvendo diferentes aspectos de nós mesmos, porque a energia que provém de praticantes desenvolvidos nessas respectivas tradições, são bastante diferentes uma das outras.

VE: Talvez seja um bom ponto para você esclarecer ao que você se refere quando diz que a Compaixão Universal se estende a todos os seres sem exceção. Quem são os seres aos quais essa compaixão é estendida?

IF: A frase clássica usada no budismo é que a compaixão se estende a *todos os seres sensíveis*. Estamos nos referindo a todos os seres que possuem consciência, e que basicamente podem sofrer. A qualidade do sofrimento para os animais é diferente daquela dos seres humanos, porque nós humanos temos uma consciência de tempo e estamos constantemente pensando sobre o passado e o futuro de forma que nos causa sofrimento. Se um ser está o suficientemente desenvolvido como para experimentar sofrimento, seja ou não da mesma forma que a experiência dos seres humanos, então temos um mandato moral de não nos comportar de maneira que resulte sofrimento sobre esse ser.

VE: Então no hinduísmo, por exemplo, o respeito que eles têm por todas as formas animais é baseada na compaixão por outros seres, além dos humanos?

IF: Exatamente, isso inclui nossos colegas habitantes do planeta e a Terra por si mesma, como também a nós mesmos. Inclui até seres de outros planetas.

VE: Eu quero esclarecer que não estamos assegurando a compaixão de uma maneira restritiva. Você pode explicar como se atinge a compaixão energicamente com a própria consciência?

IF: Sim, este é um conceito muito importante. Primeiro temos que voltar e olhar para um princípio básico do universo, que diz que existe consciência e que existe energia, ou como algumas pessoas chamam: vibração, e estas estão intimamente entrelaçadas. Você nunca encontra uma sem a outra, porém, é importante compreender que não são idênticas. Com freqüência se diz no movimento da Nova Era, que tudo é vibração mas isso simplesmente não é verdade. Como seres humanos nós temos consciência, temos livre arbítrio. Coisas como essas não podem ser reduzidas a vibrações. Nós temos mais dignidade do que isso, somos mais do que simplesmente uma coleção de vibrações. O mundo fenomênico pode-se dizer que é formado por vibrações, mas estão mais presentes na vida do que nesse mundo.

Uma das técnicas de sabedoria mais antigas, a tradição hindu, a qual há pouco você estava se referindo, deixa bem claro que a consciência indiferenciada não vibra. Uma distinção é desenhada entre Shiva (o princípio da consciência) e shakti (o princípio da energia), então a idéia de que tudo é vibração é realmente uma distorção dos ensinamentos antigos, mais do que um ensinamento antigo em si próprio. Se quisermos trabalhar com o desenvolvimento de uma qualidade, é importante que trabalhem tanto do ponto de vista da consciência quanto da energia. Você fará muito mais progresso trabalhando com as dois.

A espiritualidade corrente ignora totalmente o mundo da energia e, portanto, priva as pessoas de uma arma muito poderosa para o seu crescimento. A deficiência no movimento da Nova Era é que esta se focaliza em demasia

na energia ou vibração e não trabalha suficiente com a consciência. A forma primária que nós trabalhamos com a consciência se dá através da meditação. No movimento da Nova Era, eu penso que as pessoas não meditam o suficiente e com frequência rotulam as coisas como meditação quando na realidade poderia ser mais precisamente denominado de visualizações guiadas e assim por diante. Quando eu me refiro à meditação, esta é a meditação clássica, a qual pode tomar diversas formas como por exemplo Vipassana, mantras, ou processos de respiração, mas é diferente daqueles processos como por exemplo as visualizações guiadas.

VE: Por que a meditação é silêncio pessoal, quietude pessoal?

IF: Em muitos casos sim, mas uma pessoa também pode meditar através do movimento físico ou através do som. Qualquer que seja o método usado é vital que este implique um processo de rendição. Em processos como visualizações guiadas o intento e a vontade pessoal estão muito ativas. Queremos transcender estas coisas. Isto não quer dizer que nós paremos com elas, mas sim que devem se tornar integradas como partes de uma totalidade maior.

VE: E falando dessa totalidade maior, existe alguma palavra em inglês que realmente expresse o entendimento de que a compaixão e o amor são unificados?

IF: Não, eu não conheço nenhuma palavra em inglês que realmente contemple este ponto. Desejaria que houvesse.

VE: Então o que estamos vendo aqui é uma carência de linguagem, porque não temos tido o interesse suficiente no assunto, necessário para desenvolver o vocabulário.

IF: Esse é um ponto muito importante, a língua inglesa é bastante subdesenvolvida no que se refere à distinção entre diferentes estados mentais e emocionais. Então isso cria uma oportunidade maravilhosa para as pessoas peritas em linguagem criarem algumas novas palavras ou frases.

VE: Agora, voltando a falar sobre os Vegas e ao fato que eles tiveram a oportunidade de assegurar a unificação do amor e da compaixão. O que contribuiu para que eles atingissem nível tão elevado de evolução?

IF: O caminho evolutivo que as culturas, nos diferentes planetas, seguem é muito influenciado pelo Logos Solar do sistema particular no qual eles se encontram. Os habitantes de cada sistema solar, estão sendo guiados na sua evolução física e espiritual por um ser espiritual, chamado Logos Solar, o qual está usando o Sol (estrela) daquele sistema para se manifestar no plano físico – assim como nós somos almas manifestadas no plano físico através dos nossos corpos. Existe uma energia sutil que provém do Logos Solar e a estrutura de raio dessa energia influencia a evolução do sistema em particular onde se encontra. O Logos Solar de Vega possui uma energia de segundo raio, como também configurações de energia que promovem o desenvolvimento de conceitos similares aos do budismo.

Em outras palavras, os Vegas foram influenciados pela energia de Vega e do seu Logos Solar, para se movimentarem numa determinada direção que é similar à dos budistas, mas a adição da energia de segundo raio fez com que eles ficassem mais conscientes da qualidade que nós chamamos de Amor. Este conceito que os habitantes de um planeta estão influenciados espiritualmente pelo seu sol é de muita importância. É um tema que foi amplamente reconhecido nos tempos ancestrais da Terra mas é uma verdade que o perdemos de vista nos tempos atuais. Possuímos a tendência de crer que as pessoas que falam sobre o sol, estão se comprometendo de alguma forma com algum tipo primitivo de adoração a ele. É importante compreender que quando estamos falando de influência espiritual, não estamos nos referindo ao sol físico, mas ao

que tem sido chamado de “O Sol do Nosso Sol”. Da mesma forma que nós como almas imortais estamos nos “focalizando” no plano físico através de um corpo físico, o Logos Solar é um ser espiritual que está se “focalizando” no plano físico através do sol físico.

VE: Então você está dizendo que atrás do que nós vemos fisicamente, existe um número extraordinário de diferentes seres de tal poder, compaixão e amor que resulta muito difícil para nós imaginá-los?

IF: Sim! É extraordinário quando você olha para o céu e compreende que cada estrela que você vê é um sol e que atrás desse sol existe um ser espiritual grandioso. Para dar uma idéia para você do poder e do nível do nosso Logos Solar, ele está fornecendo tanta energia nos planos espirituais superiores, quanto o sol físico no plano físico. Estamos falando de seres com tamanho desenvolvimento e tanta luminosidade espiritual que fica difícil para a mente humana concebê-los.

VE: Realmente sobrecarrega a imaginação. Mas nós intrinsecamente sabemos que é verdade, porque existe esse profundo senso de ressonância com essa idéia.

IF: Estamos começando a ver um despertar nos tempos modernos, uma pequena luz que se converterá em uma tocha de consciência da importância do Logos Solar.

VE: Você estava falando anteriormente sobre os Vegas e sobre como eles podem afetar a Terra. Como é que numa distância tão extrema, eles podem usar as suas energias afetando árvores, rochas e cristais? Parece que eles se focalizaram no reino mineral. Você poderia dizer por que os minerais e plantas precisam desta atenção mais do que nós, considerando que a maior importância deveria ser a focalização na humanidade?

IF: O primeiro ponto a entender é que existe mais do que os olhos podem enxergar nas rochas e plantas. Cada rocha e cada planta está entregando uma energia neste planeta. Todas estas energias que os diferentes reinos da natureza estão entregando, se inter-relacionam umas com as outras. Podemos pensar no mundo como uma mandala viva, cada planta, cada animal, cada mineral, cada ser humano é parte fundamental dessa mandala. Por exemplo, as energias que as plantas e minerais emitem têm efeito nas pessoas e desde uma perspectiva maior cada rocha e cada planta tem um papel importante na nossa coevolução. Muitas vezes os mestres, que são parte da civilização que está trabalhando com a Terra, podem ajudar a acelerar tal evolução, acelerando o processo evolucionário das diferentes plantas e grupos de minerais. Às vezes, a razão pela qual eles trabalham com minerais ou vegetais, tem a ver com o fato de que essas rochas e plantas são similares às existentes em seu próprio mundo. Às vezes tem mais a ver com o futuro dessas rochas e plantas. Em outras palavras, as energias necessárias a uma rocha ou planta terrestre para a sua evolução são similares a esse grupo particular de mestres e a seu respectivo trabalho.

VE: Existe uma razão pela qual você não tenha mencionado o reino animal (animais domésticos e selvagens) em relação a Vega? Existe um grupo específico de estrelas, os quais nós já tenhamos mencionado ou que iremos mencionar, que tenha afinidade específica com os animais domésticos e com os selvagens?

IF: Diferentes grupos de mestres estão envolvidos em enviar energia para várias espécies de animais também. A razão pela qual estou me referindo mais às plantas e às rochas é porque resulta num impacto mais imediato na evolução humana, já que é mais fácil para a matriz de um vegetal ou de um mineral sustentar certos tipos de energias e também segurar uma grande variedade. Existe uma maior variedade de energias que uma rocha pode sustentar sem violentar a integridade do mineral do que você poderia

enviar a um animal sem ter um efeito adverso nele. Também as civilizações humanas estão localizadas na sua maioria em terrenos sólidos ou em rochas.

VE: Então a localização física, para a maioria de nós, requer proximidade com a Terra e com a base mineral?

IF: Isso é correto! Todo mundo no planeta está exposto a algum tipo de influência de radiação proveniente do reino mineral, enquanto que nem todos estão expostos ao reino animal. Nas cidades maiores, com exceção dos nossos animais de estimação, as pessoas estão na maioria isolados do reino animal.

VE: Falando sobre o reino mineral, os cristais têm sido usados na história do passado e até o presente como canalizadores (condutores e/ou transmissores) energéticos. As pessoas sabem que os cristais são um material vivo muito poderoso, que podem ser programados para cura e outros propósitos, incluindo computadores e planos tecnológicos.

IF: Quanto melhor desenvolvida a estrutura cristalina de um cristal, maior será a quantidade de energia que este possa segurar e ampliar. Também quando os mestres enviam energia a uma rocha numa localização particular, essa energia pode ser estendida a todas as rochas do mesmo tipo ao redor do planeta, mais facilmente do que a energia enviada para um determinado animal possa estender-se a todos os outros da sua espécie.

VE: Uma das coisas importante que você mencionou neste capítulo tem a ver com o desejo dos Vegas de ajudar-nos a clarificar os nossos temores, ajudar-nos a entender como os medos nos afetam e o fato de que eles desejam nos ofertar uma ajuda específica. Então, eu gostaria de falar mais profundamente sobre esse tema. Você inicialmente mencionou três medos: o medo da dor; o medo de ser

privado de algo pelo fato de dar compaixão a outra pessoa; e o temor do desvio da sua jornada pelo fato de estar trabalhando para ajudar outros seres. Como esses temores se relacionam com o material de *Um curso em Milagres*, no qual se diz que existem somente duas escolhas: a escolha do amor e a do medo. Você pode comentar ou classificar esta afirmação para nós ?

IF: Eu penso que se tomarmos a afirmação de que existem somente duas escolhas, amor e medo, e substituímos a palavra compaixão por amor, então será igualmente verdadeiro. O medo é uma das formas mais poderosas que nos impede de evoluir e crescer ao longo do nosso caminho espiritual. Esses muitos medos incluem aqueles dos quais tomamos consciência e também aqueles sobre os quais nós não sabemos. Nosso desafio é tornar-nos conscientes de todos os medos. Para podermos fazer isso acontecer, podemos utilizar várias formas de crescimento pessoal. Muitos mestres espirituais clássicos desencorajam o crescimento pessoal ou a terapia, dizendo que é mimar o ego, mimar a personalidade e que deveríamos transcender a personalidade. Minha perspectiva é justamente o oposto, o crescimento pessoal e espiritual estão intimamente ligados. Você não poderá ir muito além na sua jornada do seu crescimento pessoal senão evoluir espiritualmente e você não poderá evoluir espiritualmente sem evoluir pessoalmente. Então quanto maior seja nosso entendimento de como nossos medos inconscientes nos limitam, maior nossa possibilidade de se desenvolver pessoal e espiritualmente tanto para o amor como para a compaixão.

VE: Dos três medos que você mencionou, a maioria das pessoas conhece o medo do sofrimento e tem consciência do que sentem sobre este estado. Mas o medo da privação parece ser único. Poderia falar mais sobre isso?

IF: Quando me refiro ao temor da privação, eu me refiro a um temor que com frequência não tem sido completamente dissecado pelas pessoas que o estão

sentindo. O temor é que pelo fato de demonstrar compaixão, de alguma maneira a pessoa vai perder, ou alguma coisa vai lhe ser retirada. Um exemplo óbvio disto é a perda de tempo e dinheiro. As pessoas podem pensar que elas ao se envolverem numa determinada causa, elas não terão mais tempo para fazer outras coisas as quais gostariam de fazer, ou se elas efetuam doações para uma determinada causa, temem que irão reduzir seus próprios fundos. Também inclui um temor psicológico que é o temor de ser retirado de si mesmo, o medo de serem cooptados por alguma coisa externa. Aqui começam a se unir os dois temores, o segundo e o terceiro que é o temor de ser desviado do seu próprio caminho devido a demasiada preocupação com os outros.

VE: Então existe alguma diferença entre a forma como um budista se relaciona com estes três temores e a maneira como um cristão poderia se relacionar com eles?

IF: Uma pessoa que segue o caminho do budismo e uma pessoa que segue o caminho do cristianismo teriam na realidade quase os mesmos temores. Nós também temos medo de experimentar o Amor Universal por razões similares àquelas mencionadas para o medo da Compaixão Universal. Eu acho que é importante para uma pessoa compreender que em cada caso, o fato de ser mais compassivo ou amoroso, não implica ser uma pessoa sem auto-estima. Quando uma pessoa é compassiva ou amorosa para com todos os seres, isso também inclui ela própria. Essa é a diferença entre experimentar Amor Universal ou Compaixão Universal e co-dependência. As pessoas que são verdadeiramente amorosas ou compassivas para com elas próprias, não permitem que certas coisas aconteçam consigo. Eu penso que a fonte de muito desses medos está na nossa criação, na qual nós aprendemos a sacrificar nossa pessoa autêntica pela pessoa falsa que a nossa sociedade e nossos pais nos imputam.

VE: Então não estamos dizendo que a compaixão e o amor estejam totalmente separados um do outro e sim

que o ideal é sustentar ambos em algum contexto maior dentro do qual estamos nos desenvolvendo?

IF: Sim e também é importante compreender que o budismo inclui amor e o cristianismo inclui compaixão. A realidade mais profunda da qual estamos falando é a realidade energética. Quando uma pessoa experimenta Compaixão Universal ou Compaixão Divina, há certas mudanças energéticas que ocorrem no seu campo energético. De forma similar, quando uma pessoa experimenta amor, eu me refiro a Amor Universal, também existem mudanças vibracionais que ocorrem em seus campos energéticos. Enquanto essas mudanças estão relacionadas umas com as outras, elas de jeito algum são idênticas. O ponto crucial a entender é que essas mudanças de energia se complementam umas com as outras e são parte de uma totalidade maior.

VE: E nós não temos como descrever essas realidades energéticas em palavras?

IF: A verdade é que não temos nem as palavras nem a tradição que tenha desenvolvido uma prática energética que funcionem com esse quadro maior. Temos uma tradição bem desenvolvida no budismo que trabalha com determinadas frequências e desenvolve o que poderíamos chamar de, pela falta de um termo mais adequado, o Corpo de Compaixão (o budismo tem uma linguagem muito técnica). Na tradição cristã esotérica temos técnicas para o desenvolvimento do que poderia ser chamado de Corpo de Amor, mas essas técnicas têm se perdido na sociedade ocidental moderna. O desenvolvimento do Corpo de Compaixão é uma parte da corrente principal do budismo, mas o desenvolvimento do Corpo de Amor não é de forma alguma parte da corrente principal do cristianismo! Então para que a humanidade desenvolva um campo de Corpo Sutil completamente desenvolvido, o qual integre tanto o Corpo de Amor quanto o Corpo de Compaixão, o conhecimento de como se desenvolver cada corpo separadamente deve se tornar mais difundido, daí então

poderemos trabalhar na integração dos dois. É nessa área que os Vegas serão de grande ajuda para a humanidade. À medida que o tempo passar, eles estarão nos ensinando técnicas específicas para isso ser efetuado. Mas primeiro temos que fazer nossa parte e divulgar as técnicas budistas muito mais amplamente e fazer o mesmo com as técnicas cristãs, que ainda persistem em círculos esotéricos. Ambas têm de se tornar muito mais conhecidas das pessoas em geral.

VE: Você mencionou que os Vegas estiveram trabalhando com os centros energéticos da Terra e o seu sistema de grades até aproximadamente 1500. É do meu entendimento que a grade terrestre está atualmente se expandindo e mudando em um grau mais elevado. Se os Vegas deixaram de estar envolvidos nisso, quem está fazendo isto agora?

IF: Quando eu disse que os Vegas não tinham tido um papel tão importante e corrente como agora, eu quis dizer que eles ainda continuam a trabalhar conosco. Acontece que outros grupos estão mais envolvidos agora. Um grupo que está atuando predominantemente importante é o grupo das Plêiades e podemos verificar uma crescente tomada de consciência no movimento da Nova Era sobre a sua importância. Muito tem a ver com a forma como a mudança da estrutura energética do sistema de grades da Terra se manifesta no tempo. Não estava determinado que em 1500 os Vegas deixassem de trabalhar com tanta intensidade como eles estavam fazendo até então. Aquele foi simplesmente o momento quando eles conseguiram atingir o seu objetivo imediato.

VE: É como se fosse o caso de um time em ação e quem esteja melhor habilitado a executar naquele momento, avança.

IF: Isso está exatamente correto. A humanidade é parte de um tecido muito maior do que se pensa. Nós estamos sendo ajudados por mais fontes do que se tem

consciência e quem está nos ajudando, neste momento particular, é parcialmente o resultado dos planos que têm existido por milênios e em parte simplesmente o resultado de como as coisas acontecem neste momento no tempo. Eu desejo enfatizar que a maioria das mudanças do sistema de grades da Terra provém da nossa própria Hierarquia Espiritual Planetária, apesar de que estamos nos focalizando nas forças não terrestres, como é o tópico deste livro.

VE: Já que nossas reações físicas e emocionais ao medo afetam tão profundamente o chakra do plexo solar, como podemos mantê-lo limpo dessas reações aos temores? Como é que as pessoas podem determinar se essas energias de Vega as estão ajudando a soltar seus medos?

IF: Uma das melhores formas de soltar o medo, além dos efeitos que podem advir das diversas Iniciações estelares, é o de trabalhar com uma shakti ou uma energia espiritual inteligente como por exemplo o sistema Drisana ou o sistema Huna que a organização S.U.N. ensina (ou o sistema disponível por outros grupos). A maneira como a gente determina a utilidade de alguma coisa é pelo efeito que a gente vê na sua própria vida. Jesus disse: “julgue uma árvore pelos frutos que esta sustenta”. Contudo eu encorajo as pessoas que estejam fazendo estas Iniciações, a manter um diário das mudanças que elas percebam nas suas vidas, porque é muito fácil se aclimatar a um novo estado de ser. Uma maneira de poder entender isto é tomando um exemplo da vida corrente; as pessoas que têm um problema de saúde crônico, quando a dor diminui com frequência nem lembram do momento quando esta desapareceu. Se aclimatam muito rápido ao novo estado de saúde e de bem estar.

VE: Apesar de que estamos nos focalizando no chakra do plexo solar, como um a influência primária, devemos entender que o medo é totalmente presente no

sistema humano, quase imediatamente sobre o pensamento.

IF: Certo. Essa é uma das boas razões porque é tão útil trabalhar com a shakti, porque como seres humanos teremos determinados tipos de opiniões pré-formadas. Nós poderíamos pensar: “Estou me sentindo com medo e então preciso limpar meu plexo solar” e conseqüentemente não trabalhar em outras áreas que estão igualmente ou mais necessitadas. Por outro lado a shakti entra no campo energético sem pré-concepção e começa a trabalhar em qualquer coisa que mereça atenção.

VE: No material introdutório, você descreveu um exercício dos Vegas para limpar o medo da compaixão do plexo solar. Temos de efetuar algum tipo de limpeza interna antes de que este exercício possa nos ajudar?

IF: Não se você tem a verdadeira vontade de mudar. Você não tem que esperar para fazer este exercício ou para começar o programa das Iniciações deste livro. Contudo, é uma verdade que se trabalhamos em nós mesmos após o recebimento de cada Iniciação poderemos aumentar o poder da Iniciação. É até mais proveitoso com a Iniciação de Vega do que com qualquer outra Iniciação, que façamos a nossa própria limpeza. O exercício fornecido no início deste capítulo auxilia para que a Iniciação de Vega seja mais facilmente e mais profundamente integrada, porque as freqüências desta Iniciação são particularmente receptivas à visualização.

VE: Visto que esse exercício de limpeza é tão útil, com que freqüência deveríamos realizá-lo?

IF: Não existe uma regra pré-estabelecida, porque o exercício deveria ser feito no momento em que uma pessoa estiver experimentando um desses temores. A freqüência do exercício depende da freqüência em que você experimenta o medo da compaixão.

VE: Mas seria aconselhável utilizá-lo superficialmente até você conhecê-lo profundamente para utilizá-lo sempre que sentir medo?

IF: Digamos o seguinte, você não pode exagerar nesse exercício, mas uma pessoa pode realizá-lo quantas vezes desejar.

VE: Então é importante para os leitores deste capítulo compreender que têm uma tarefa extra se querem que esta experiência iniciática seja mais profunda, mais duradoura e mais útil.

IF: Sim, é geralmente certo que quanto mais os indivíduos trabalharem conscientemente para desenvolver as qualidades que as diferentes Iniciações têm como objetivo instilar, maior o progresso que farão. O trabalho com a energia é tão poderoso e tão transformador que as pessoas podem se esquecer do fato de que elas também devem fazer a sua parte. Desenvolvendo a compaixão, por exemplo, também é muito útil reconhecer quando estamos julgando alguém ou alguma coisa. O julgamento nos separa dos outros e é o oposto à compaixão, a qual nos unifica.

VE: Então, devemos nos dar conta de que mesmo que tenhamos estado seguindo uma crença filosófica ou religiosa particular, a qual ensinasse essa informação ou não, é hora de utilizar ambos o que chamamos de compaixão e de amor. A intenção é de ajudar-nos a entrar na grande força da vida da qual todas as energias fluem.

IF: Isso é correto e uma das coisas que encontramos em todas as tradições esotéricas é o entendimento de que as qualidades espirituais podem ser desenvolvidas e unificadas através do trabalho energético. Isso é o que tão penosamente está faltando na corrente principal da religião ocidental. O que você pode atingir com o trabalho de energia em termos de transformação pessoal e espiritual é bastante extraordinário. De fato o que eu penso é que até a maioria

das pessoas que trabalha com energia de uma forma profissional não sabe realmente os limites reais do que pode ser atingido. Isso porque a maioria tem sido exposta somente às energias que são as mais comuns entre as disponíveis e não àquelas que são as mais poderosas.

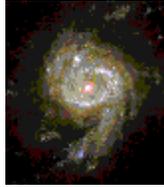
VE: Voltando ao tema do porquê os Vegas estão colocando determinadas energias no sistema de grades da Terra e porque eles estão trabalhando com o chakra cardíaco da Terra em particular, há alguma coisa que você queira acrescentar ?

IF: Eu quero enfatizar, novamente, a afinidade recíproca entre a evolução humana e a evolução do sistema de grades da Terra. Quando os Vegas e outros grupos colocam determinadas energias no sistema de grades da Terra e, particularmente no chakra cardíaco terrestre, isso ajuda a evolução do coração humano. Nos ajuda a desdobrar-nos para um lugar onde estamos mais em contato com o Amor Universal e a Compaixão Universal e onde os nossos corpos de energia sutil estão mudando além de onde eles se encontram atualmente. À medida em que desenvolvamos mais amor e compaixão tomaremos mais consciência da necessidade de cuidado físico da Terra e estaremos empregando energias que facilitarão o desenvolvimento do seu sistema energético. Eventualmente, pequenos grupos de pessoas e depois grupos maiores irão se juntar e sob um guia espiritual, conscientemente, colocarão determinadas energias dentro do sistema de grades da Terra e dentro de seu chakra cardíaco.

VE: Não é maravilhoso relembrar que onde as energias estiverem, um ser humano pode ser tanto um receptor como um emissor dessas bênçãos? Essas bênçãos podem ser passadas através de um olhar, um toque e com certeza através do encontro físico onde duas ou mais pessoas se juntem em consciência. No momento em que essas reuniões passem do puramente pessoal a um grupo de consciência maior, essa associação confere poder a toda a vida incluindo o

planeta, movimentando assim a humanidade ao longo da sua espiral de evolução.

IF: Concordo plenamente! As pessoas que lerem este livro e que receberem estas Iniciações têm a oportunidade de serem os pioneiros e de atuarem em um papel importante no processo evolutivo. Aqueles que recebem estas energias, não só estarão se ajudando, mas pelo simples fato de estarem na presença de outras pessoas e no planeta Terra, estarão emitindo frequência que facilitarão o movimento ao longo da espiral da evolução.



**Bênçãos de Energia
das
Estrelas**

Sete Iniciações

Capítulo 9

BETELGEUSE
A Bênção da Expansão da Consciência da
Alma

Comentário de Irving

Antes de receber esta ou qualquer outra Iniciação das estrelas, é necessário receber a Harmonização Fortificante do Corpo Sutil e a Iniciação Antiglamour . Recomenda-se ler este capítulo antes de pedir por esta Iniciação. Como as outras, o tempo de duração é de uma hora e um quarto para ser completada.

O propósito da Iniciação de Betelgeuse é o de aumentar a sua tomada de consciência da existência de sua alma. As Iniciações das Plêiades e de Vega têm preparado o terreno para esta próxima Iniciação. A abertura do chakra cardíaco na Iniciação das Plêiades, facilita o fluxo do amor. O influxo da compaixão, na Iniciação de Vega facilita a conscientização da alma, porque a verdadeira fonte da compaixão é a alma. A alma não pode ser definida em palavras, porém pode ser experienciada. Existem três aspectos primários da alma: vontade, amor e mente superior. Esta Iniciação trabalha com o aspecto do amor da alma enquanto que a Iniciação das Plêiades afeta o nível da personalidade. Algumas pessoas, enquanto estão recebendo esta Iniciação de Betelgeuse, ou durante as semanas posteriores, podem temporariamente ter a sensação de dissolução dos seus corpos e como se estivessem se tornando puro amor. Também podem ter a sensação momentânea de ser extraído, puxado para cima e ser desaterrado. Não fique desconfiado se isto lhe acontecer, isto é normal e a consciência corporal e aterramento voltarão quando a energia da alma se integrar durante o processo de Iniciação. Para fazer um salto quântico no nível de consciência da alma de cada um, é realmente necessário passar através desta fase intermediária de estar desaterrado.

Os Mestres de Betelgeuse nos ensinam: “Entendam quem você é. Você é o casamento entre a alma e a carne. Sem a existência da alma o corpo é uma argila sem vida; sem o corpo, a alma é uma flor sem terra. A alma é movimento divino; a alma é Deus em movimento. Onde

houver movimento existirá alma. A alma é o movimento e o corpo é o que se movimenta.”

O ensinamento sagrado, no que se refere à união do corpo e da alma, é dado em todos os planetas e suscita resistência a esses ensinamentos em todos os lugares. A resistência provém de dois campos diferentes, os que desejam ser somente um corpo e os que desejam ser somente uma alma.

A conscientização da alma surge em etapas e não de forma repentina. Em cada novo estágio de conscientização da alma existe uma forte infusão de energia da alma na personalidade. Durante esse estágio uma pessoa pode facilmente cometer o erro de pensar que é simplesmente uma alma. Algumas pessoas ficam presas a essa etapa. O próximo estágio é aquele no qual a energia da alma é integrada à forma física. Essa alternância de ênfase entre o aspecto espiritual e o aspecto da forma acontece com todos, mesmo para aqueles cujo aspecto de forma é mais um corpo de luz mais do que de um corpo físico denso. A razão pela qual muitos ensinamentos espirituais dão ênfase para a alma é porque a maioria das pessoas está demasiadamente identificada com a forma física e é preciso passar-se à fase de identificação da alma. A razão pela qual nós frisamos a alternância do foco na forma física e no espírito é porque a Iniciação oferecida a vocês neste livro tem o poder de, no curso de um número de anos, conduzi-los através de diferentes ciclos desse processo. É importante compreender que nem as Iniciações deste livro, nem Iniciação alguma em geral, é um escape romântico do mundo da forma e sim um meio através do qual uma pessoa pode prestar maior serviço dentro do reino da forma. D.K. diz aos seus discípulos que Iniciação “não implica de jeito algum deixar o campo de atividade prévio no qual eles têm trabalhado e vivido...”(Os Raios e as Iniciações, pg. 539).

Os Mestres que trazem até você esta Iniciação estão associados à Betelgeuse, uma estrela gigante a aproximadamente 540 anos luz da Terra, de cor amarelo-alaranjada. Betelgeuse é uma das maiores estrelas conhecidas. É a estrela mais brilhante na constelação de Órion e é a décima-primeira estrela mais brilhante no céu.

O seu volume é de pelo menos 160 milhões de vezes o do nosso sol, mas, notavelmente a sua massa é somente umas 20 vezes a do nosso sol.

Órion, a mais brilhante de todas as constelações conhecidas pela humanidade, desde tempos ancestrais tem sido associada à conscientização da alma. No antigo Egito, por exemplo, essa associação acontecia através da figura de Osiris. As energias das estrelas dentro da constelação de Órion se complementam muito bem, como veremos na próxima Iniciação, usando as energias de Rigel que também provêm da constelação de Órion. Os Mestres das várias estrelas do grupo de Órion são especialistas em ajudar a humanidade no processo completo “da fusão da alma à personalidade”, mas cada estrela também têm uma especialidade particular. As especialidades dos Mestres de Betelgeuse incluem ajuda para experienciar o aspecto amoroso da alma, a integração da alma e do corpo e o abandono dos medos que com freqüência acompanham o influxo de uma grande quantidade de energia da alma. Além de trabalhar com o processo da fusão da alma na personalidade, os Mestres de Betelgeuse são especialmente adeptos ao trabalho com o elemento metafísico da água e das emoções. As energias de Betelgeuse são particularmente úteis para soltar emoções de medo do primeiro chakra, incluindo o medo da “morte do ego”, o qual surge durante o processo da fusão da alma à personalidade.

A parte do sistema de grades da Terra em que os Mestres de Betelgeuse estão mais envolvidos é o que se encontra sob as águas do planeta. Para a maioria das pessoas a frase “sistema de grades da Terra”, conjura imagens de grandes massas de terra, mas lembrem-se que a maior parte da superfície terrestre está sob a água. O principal trabalho dos Mestres de Betelgeuse está ainda por acontecer. Irá ocorrer quando muito mais pessoas na Terra houverem se tornado personalidades de almas integradas.

Conversa entre Virgínia e Irving

VE: Qual é o seu entendimento sobre a alma e como podemos aumentar a nossa consciência da mesma?

IF: Eu não acredito que seja possível colocar em palavras uma boa definição de alma, porque a alma deve ser experienciada para ser compreendida. Contudo, uma das formas mais exitosas para definir a alma é a clássica definição de que a alma não é nem matéria nem espírito, mas um meio termo entre as duas coisas. Podemos encontrar essa definição de diferentes antigos escritos até os do momento presente. Nos tempos modernos podemos encontrar essa definição nos trabalhos do psicólogo James Hillman e nos ensinamentos de D.K. apresentados por Alice Bailey.

Existem muitas interpretações errôneas sobre a alma. Há tantas interpretações erradas, que no meu trabalho com as pessoas, eu tenho achado mais importante explicar essas interpretações errôneas sobre a alma do que tentar explicar o que ela realmente é. Muitas dessas falsas interpretações provêm do fato de não entenderem que a alma é algo intermediário entre o espírito e matéria e de a considerarem como algo que é ou muito espiritual ou muito material ou ligada à personalidade.

Nós estamos pensando na alma como algo muito espiritual se pensarmos nela como uma coisa distante com a qual nos encontramos só no momento de nossa morte, algo que não tem muita importância no nosso cotidiano. A verdade é que a alma é uma realidade vivente e que nós temos que vivenciá-la diariamente na Terra e desta maneira trazer sentimentos de profunda alegria, sensação de estar vivo e de amorosidade a nossa vida diária. Creio que a maioria das pessoas tem essa experiência de uma forma parcial, contudo, experiências mais completas podem ser desencadeadas através da receptividade, da meditação e do trabalho com as energias. Nós estamos pensando na alma como algo que é muito próximo da personalidade quando projetamos a nossa negatividade dentro dela e a descrevemos como fazendo escolhas erradas, se distanciando de Deus, etc. A verdade é que a alma está em profunda união com Deus e é completamente pura e não tem que aprender nenhuma lição de moral. A razão pela qual é tão importante rever todas essas interpretações

erradas é porque acabamos experimentando mais nossas próprias formas pensamentos sobre o que é a alma do que a alma propriamente dita.

VE: Você disse antes que, dos aspectos da alma (vontade, amor e mente superior), nós podemos mais facilmente experimentar o aspecto amoroso da alma. Visto que a Iniciação de Betelgeuse trabalha principalmente o aspecto amoroso, o que acontece com os aspectos da vontade e da mente superior, os quais não foram ainda discutidos?

IF: Devido ao fato de que as sete Iniciações juntas desenvolvem todos os aspectos da Consciência Crística, elas também incluem a vontade e a mente superior. Nesta Iniciação de Betelgeuse estamos nos focalizando primordialmente no aspecto amoroso da alma porque essa é a forma como a maioria das pessoas pode experimentar a influência da sua própria alma. Coloquemos isso em outras palavras: é muito mais fácil para as pessoas se conectarem à alma através do amor e através da compaixão do que através da vontade e da mente superior. Eu diria que as experiências mais comuns que as pessoas vivenciam de suas almas é quando sentem como se fossem tocados por alguma coisa de muita importância, alguma coisa que transcende a vida comum e isso acontece através do amor.

Eu diria que a segunda e mais comum forma de experimentar a alma é através da beleza divina. Deixe-me dar um exemplo do que estou me referindo em cada tipo de experiência. Há momentos em nossas vidas em que sentimos um amor imenso que parece que provém de algo maior que nós mesmos e não apenas da nossa personalidade. Em algum desses casos é óbvio que a fonte não é a personalidade devido à magnitude desse amor e porque esse amor aparece de repente num momento quando nós deveríamos sentir uma emoção negativa por alguém. Poderia ser o caso de nos sentirmos bravos com alguém e então repentinamente sentirmos um vínculo de humanidade para com aquele ser. Sentimos compaixão ou até amor por essa pessoa. Então fica bem claro que esse

sentimento não provém da nossa personalidade diária. Um exemplo de uma pessoa sendo tocada pela beleza poderia vir de determinada cena da natureza, como assistir o por do sol, ou apreciar as árvores e as flores. Escutar música pode nos tocar profundamente. Os tipos de experiências as quais estou me referindo não são as simples sensações de prazer ou divertimento estético, mas o de se dar conta do belíssimo por de sol ou da música, os quais nos mostram algo que está além deles, algo que é muito maior que eles. Então nós vivenciamos a experiência profunda de perceber que alguma coisa é extraordinariamente bela, que tem sentido e está além da nossa personalidade. A beleza da natureza ou qualquer beleza artística é uma lembrança da alma.

VE: Como essas diferenças entre vontade, amor e mente superior se manifestam em nossa vida?

IF: O amor, a vontade e a mente superior são aspectos distintos da alma, mas inter-relacionados. Uma pessoa pode estar muito bem desenvolvida em um destes aspectos e não em outro. Algumas pessoas estão bem sintonizadas com a mente superior e nem tanto com o amor. É necessário distinguir a mente inferior e a mente superior. A mente inferior trabalha com dados, desenha analogias, etc., para poder chegar a conclusões. A mente superior sabe pelo simples fato de saber. Quando experimentamos a mente superior estamos nos conectando com o Universo. Algumas pessoas usam o termo “mente cósmica” para expressar esta interconexão com o Universo. Como eu estava dizendo, há pessoas que mentalmente entendem as leis, contudo elas não têm tanto amor e compaixão. Então é possível ter um aspecto desenvolvido sem ter o outro igualmente. Contudo, o desenvolvimento de uma aspecto, se este for encarado com suficiente abertura, pode eventualmente conduzi-lo ao desenvolvimento do outro aspecto. A maioria das pessoas acha mais fácil começar pelo aspecto do amor, o qual por sua vez ajuda no desenvolvimento dos outros aspectos.

Por exemplo, o desenvolvimento do amor pode conduzir ao desenvolvimento da vontade. O conceito de vontade divina e de rendição à vontade divina ainda é um

conceito muito desagradável a muitos ocidentais. Agora, se você tivesse que resumir a jornada espiritual em uma palavra, essa seria rendição. Um amigo meu me conta uma piada que diz assim: “Luz vermelha = pare; luz verde = ande; luz branca = renda-se”. Mas no ocidente nós temos a tendência de associar rendição com subjugação ou até com escravidão. Isto é porque no ocidente muitos de nós temos uma imagem distorcida de Deus, ou seja um homem velho, lá em cima no céu, que assiste tudo que nós fazemos e desaprova a maior parte. Por outro lado, as tradições orientais colocam mais ênfase no aspecto imanente de Deus, o aspecto que é a parte mais profunda do nosso ser.

Você resistirá à rendição durante o tempo em que a sua personalidade estiver projetando em Deus os seus problemas com questões de autoridade, incluindo a autoridade paterna que nós vivenciamos quando crescíamos. Só quando você se der conta que não está se rendendo a nenhuma autoridade externa, regras ou leis, mas redendo-se ao seu eu mais profundo é que você poderá se render à vontade divina. O paradoxo é que através da rendição nós nos tornamos livres para tornar-nos nosso verdadeiro eu. De fato, é somente através da rendição que você pode se tornar o seu eu verdadeiro.

VE: Eu suponho que nós estamos psicologicamente ligados à idéia de que rendição é sinônimo de derrota numa batalha, guerra ou confrontação. Significa de alguma forma ser vencido. Nós nos referimos a nós mesmos e aos outros como “perdedores”. Por isso, estou sempre procurando um forma de esclarecer que este processo de rendição nos ajuda a readquirir vastas porções de nós mesmos que estariam de outra forma perdidas, trancadas a sete chaves pelo nosso próprio agir. É como o filho pródigo que regressa para casa. Rendição é ganho, não perda, para a personalidade em evolução.

IF: Concordo, agora deixe-me concluir sobre o fato de que experimentar amor ajuda a nos sintonizar com a vontade superior. Quando experimentamos o todo

envolvente e belíssimo amor, o infinito amor, que Deus está sempre sentindo e emanando, resulta mais fácil para nós experimentar a vontade divina. Agora claro, estou falando em geral e estes aspectos diferem de pessoa para pessoa. Algumas pessoas acham mais fácil experimentar o aspecto divino de Deus do que o aspecto amoroso.

VE: Deixe-me compartilhar uma aparte aqui. Em Um Curso em Milagres existe uma grande ênfase sobre a boa vontade. Boa vontade implica cooperação, implica uma associação com espírito que nos ajuda a usar nosso livre arbítrio como uma dádiva para nós.

IF: Eu com certeza concordo com esse comentário sobre boa vontade. De fato as energias da Iniciação de Betelgeuse, facilitam a vontade de se render à influência da alma.

VE: Eu gostei daquela colocação dos Mestres de Betelgeuse que dizem que nós somos o casamento entre a alma e a carne...que, sem a alma, corpo é uma argila sem vida; sem o corpo, a alma é uma flor sem terra. Então por que nós humanos não estamos vivendo este casamento entre a alma e a carne ?

IF: É porque a alma pode ser mascarada pela imperfeição da personalidade. É muito importante entender que a alma é completamente pura e está em completa união com Deus. Isto é algo que nós encontramos nos grandes ensinamentos místicos. Existe uma prece cabalística famosa que agradece a Deus pela pureza da alma. No entendimento hindu está claramente expresso nos Upanishads que *a alma é pura*.

No ocidente moderno temos corrompido estes ensinamentos e as pessoas falam da alma como fazendo escolhas erradas ou permanecendo afastada de Deus. É muito importante compreender que isto é impossível e que a alma está sempre em total união com a vontade de Deus. É a personalidade que faz escolhas erradas, afastando-se assim de Deus. Existe uma bela analogia que pode ser

encontrada nas tradições orientais e também no ocidente. Esta descreve uma pessoa sendo comparada com uma lâmpada cujo vidro está coberto de sujeira mantendo a luz no interior pura e incorrupta. O vidro sujo que encobre a luz representa todas as imperfeições, impurezas, distorções da personalidade. Nosso serviço é o de remover a sujeira para que a luz, que sempre esteve ali, possa se manifestar. O que chamamos de mal é a interferência da personalidade com a natureza pura e incorrupta da alma. O mal é simplesmente a ausência do bem. De uma perspectiva mais elevada, *o mal é o bem que ainda não se manifestou*. Para usar uma analogia física, existe uma partícula de luz, chamada fóton, mas não há partículas de escuridão. Se uma sala está escura, não é porque existe escuridão sendo emitida, é porque existe uma ausência de luz.

VE: Certo. Agora eu gostaria de falar mais sobre o que esta Iniciação faz com o corpo de uma pessoa. A energia entra no chakra cardíaco ou no sistema áurico por inteiro?

IF: Em termos de dinâmica energética básica, esta Iniciação afeta todos os chakras. Contudo, é certo que esta Iniciação se focaliza no chakra cardíaco, porque esse é o chakra que está mais diretamente conectado à experiência do amor.

VE: Então você diz que, se as pessoas se sentem temporariamente como se os seus corpos físicos estivessem se dissolvendo e se convertendo em puro amor, não deveríamos nos alarmar por ser esse sentimento algo normal! Similarmente, aquele sentimento de estar desaterrado e talvez de estar sendo puxado para uma frequência mais elevada não deveria ser preocupante?

IF: Sim, mas isso passa logo! É parte do processo normal que acontece quando há um grande influxo de energia da alma. Eu não estou afirmando que haja sempre um sentimento no qual você tenha a sensação de que está

se dissolvendo em puro amor, mas sim que há uma orientação em direção aos planos superiores, a qual temporariamente resulta numa sensação de menor aterramento e de conexão com o mundo da vida comum. Mas é claro, óbvio, que se essa energia for integrada, nós teremos a possibilidade de expressar esse amor na vida comum do dia a dia. Usando a analogia de uma pintura, o amor tem de se expressar nas pinceladas da nossa vida.

VE: Então uma pessoa talvez possa precisar de um conselho ou auxílio enquanto estiver no processo desta Iniciação?

IF: Talvez. É importante que as pessoas compreendam que passando por esta Iniciação elas podem vivenciar experiências incomuns. As energias podem ser perturbadoras ao mecanismo de defesa da personalidade e portanto serem experienciadas de forma desagradável. O ponto é que estas experiências não duram eternamente!

VE: Obviamente, já que não somos médicos, nem damos conselhos médicos, cada pessoa deve aceitar a responsabilidade pela invocação das energias se assim desejarem e se responsabilizarem pela experiência que possam chegar a ter.

IF: Sim, é concebível que alguém, simplesmente por coincidência, possa vir a ter algum problema de saúde, o qual iria se manifestar de qualquer forma e este aparece justo no momento em que a pessoa esteja recebendo a Iniciação. Contudo estas Iniciações sozinhas não irão causar problemas de saúde, mas se você apresentar algum problema nessa área, deveria proceder da mesma forma como se não estivesse recebendo a Iniciação, ou seja, procurar um médico por exemplo.

VE: Desde que a conscientização da alma vem por etapas e não de uma vez só, as pessoas deveriam estar conscientes de que, no caminho da integração

espiritual, podem ocorrer sensações incomuns de tempos em tempos.

IF: Certamente. De uma perspectiva energética há uma elevação na taxa vibracional de cada pessoa e leva um tempo para que as energias sejam aterradas e integradas através dos seus corpos etéricos, emocional e mental.

VE: Como saber quando isso acontece?

IF: Você identifica pela diferença com que as energias atuam na sua vida diária e, particularmente, a diferença com que elas atuam na sua habilidade de experienciar e expressar amor e compaixão pelos seus irmãos, os seres humanos. Existe uma maravilhosa passagem no Novo Testamento, na primeira epístola de João que diz que aqueles que dizem estar na luz e odeiam o seu irmão, ainda persistem na escuridão. Aquele que ama o seu irmão permanece na luz...

A linha fundamental sempre se volta em direção a nossa vida diária. Existem muitos conceitos metafísicos e abstratos disponíveis, através dos quais podemos entender a estrutura da realidade, mas isso não garante automaticamente que você esteja se tornando uma pessoa melhor.

VE: Com frequência nos ensinamentos do budismo, existe uma focalização no serviço a toda vida consciente, não somente aos humanos, mas a toda a vida no planeta Terra. Como a compaixão para conosco se relaciona com este conceito?

IF: Talvez a melhor maneira de conversar sobre isso é dizer que quando desenvolvemos a Compaixão Universal, estão inclusos todos os seres vivos, inclusive nós mesmos, entendes ? Aqui é onde o interesse do amor próprio entra. O fato de ser compassivo para com os outros, não significa que você se torne um capacho e permita que as pessoas tirem vantagens de você. Este é na realidade um ponto onde ficam presos alguns seguidores dos ensinamentos Budistas,

os quais não aprenderam a distinguir entre compaixão e co-dependência. Não são a mesma coisa. Se nós estamos realmente experimentando Compaixão Universal, então isso também inclui compaixão por nós mesmos, o que significa que não permitiremos que os outros tirem vantagens de nós.

VE: Entretanto com todas estas ênfases em mostrar o amor e compaixão para com os outros, como podemos ter certeza de também cuidar de nossas próprias necessidades durante a vida física?

IF: Boa pergunta. Deixe-me ressaltar que as pessoas que se tornam grandes líderes espirituais, como Buda e Jesus, são pessoas que devotaram suas vidas por completo ao serviço. Essas pessoas serviram de modelo para nós, porém aos mesmo tempo temos de compreender que suas vidas não são típicas de um ser humano comum. A razão pela qual conhecemos essas pessoas e pela qual tentamos copiá-las é porque elas estiveram num extremo de um continuum. Então seguindo-as facilmente perdemos de vista nossas necessidades pessoais. Óbvio que isso que até um determinado grau é subjetivo. Onde você marca o limite entre o trabalho para outras pessoas e para cuidar de você mesmo? Uma coisa eu encorajaria as pessoas a fazer: se amar alguém fere ou machuca você, então é hora de parar e encarar seriamente o que você está fazendo.

VE: Eu não quero que nossos leitores pensem que estamos promovendo a recepção dessas energias externas dos mestres espirituais estelares para tornarem-se seres perfeitos com cem por cento de entrega ao serviço. Nossa intenção é que as Iniciações auxiliem cada pessoa a se tornar uma completa expressão da sua natureza divina em qualquer caminho que tenham escolhido para si.

IF: Concordo plenamente e eu acrescentaria que você não tem que sair salvando o mundo para poder se tornar uma pessoa melhor ou para ter um efeito positivo sobre as

pessoas que o rodeiam. Existe um livro fantástico *Atos Fortuitos de Gentileza*, que possui muitos exemplos de pequenas coisas para se fazer, como por exemplo pagar o pedágio para a pessoa que está no carro atrás de você, que são ações maravilhosas e não envolvem um grande gasto de energia pessoal ou tempo e nem se tornam uma ameaça ao nosso bem estar pessoal.

VE: Voltando à constelação de Órion, eu queria falar sobre o Egito antigo, já que você mencionou Osíris. No meu primeiro livro com Tom Kenyon chamado *O Material de Hathor: Mensagens de Uma Civilização Ascensa*, aprendemos sobre uma civilização completa de seres que ascenderam a um nível de consciência, que os transferiu da forma física humana para uma frequência mais elevada utilizando o Amor e o Som. Os Hathors influenciaram em grande escala o antigo Egito e o Tibete, e foram provavelmente considerados os deuses e deusas egípcios; sua mensagem presente ainda é claramente relacionada com a Consciência Crística. Algum comentário?

IF: Embora não seja comum ser colocado nestes termos, as antigas escolas egípcias de mistério estavam trabalhando com o desenvolvimento da Consciência Crística. É importante dar-se conta que embora em nosso planeta, Jesus tenha sido o exemplo mais importante da Consciência Crística, ela não foi inventada na Terra. Em outra partes deste livro falamos sobre a afinidade entre a Consciência Crística e Sírius, por exemplo. Sírius e as estrelas da constelação de Órion, foram os dois grupos de estrelas mais importantes com os quais os antigos egípcios trabalharam. Nos livros de Alice Bailey, D.K. fala conosco muito explicitamente sobre a importância do relacionamento entre Cristo e Sírius. Agora, os egípcios antigos, sob orientação dos mestres desses sistemas estelares, desenvolveram o uso das Iniciações energéticas para promover a Consciência Crística.

Alguns leitores podem ter assistido o filme “Stargate”, no qual as pessoas passavam através de um portal e

literalmente se transportavam a um outro sistema estelar de forma física. Agora, na minha opinião, isso é ficção científica. O que os egípcios na realidade faziam era viajar no que tem sido chamado de veículo da alma. Eles projetavam seus veículos da alma para templos de Sírius e para algumas estrelas de Órion, onde eles recebiam Iniciações dos mestres de lá. Os veículos da alma então regressavam ao seu espaço de aura pessoal e a energia das Iniciações era emitida lentamente através do tempo, para que fosse seguramente absorvida. Desta forma eles podiam receber Iniciações de uma magnitude, que de outra maneira não seria possível. Atualmente eu tenho sido guiado por alguns desses mesmos mestres extraterrestres, os quais eram responsáveis pelas Iniciações originais de recriar a escola de mistérios egípcios onde as pessoas recebiam Iniciações deste tipo. A meta primordial de tudo isto é a de alcançar o estado de consciência descrito como Consciência Crística. Mas, novamente, é importante dar-se conta de que não foi inventada aqui na Terra e, no que se refere a civilizações da Terra, nenhuma tem monopólio sobre isso. A Consciência Crística foi trabalhada não só no antigo oriente, mas também pelos celtas e maias.

VE: Então está relacionada a grupos?

IF: Sim, muitas das Iniciações que foram entregues às escolas de mistérios egípcios, ou a qualquer outra, são somente outorgadas a grupos. A Iniciação é intrinsecamente um processo de grupo, mesmo que de uma perspectiva dos planos inferiores nós não possamos enxergar isto de imediato. Nós poderíamos pensar que estamos sendo envolvidos somente a nível individual. Num nível de alma, na perspectiva dos planos superiores, nós já estamos interligados e o que estamos fazendo é incorporar essa conexão aos planos inferiores.

VE: Bem, agora eu gostaria de falar sobre essa especialidade dos mestres espirituais de Betelgeuse, cujas energias ajudam as pessoas a soltar o medo que bloqueia a experiência do aspecto do amor da alma.

IF: Quando há um grande influxo de energia da alma, uma pessoa normalmente experimenta ansiedade. Então primeiramente deixe-me distinguir entre temor e ansiedade. O temor tem relação com algo específico, conhecido. Um urso pode estar vindo em minha direção e eu experimento temor como resultado disso. A ansiedade flutua solta. Podemos estar caminhando e de repente sentir ansiedade sem que esta tenha conexão com algo em particular. Agora, quando há um grande influxo de energia da alma, uma pessoa pode experimentar medo ou ansiedade ou ambos. O padrão mais comum é que a ansiedade predomine, então a pessoa fica num estado de extrema tensão e não possui absoluta certeza do motivo da mesma. A personalidade procura por alguma coisa tangível para explicar esse desassossego, a pessoa começa a pensar que tem medo porque talvez alguém pode entrar e roubar sua casa, ou que vai morrer num acidente. A causa real desse medo é que o ego sente que irá ser destruído.

Deixe-me explicar ao que me refiro por ego, porque este é um termo comumente mal interpretado. Quando me refiro a ego não estou usando a palavra no sentido que se usa quando afirmamos “oh, essa pessoa tem um ego enorme, essa pessoa é desprezível”. Trata-se de uma estrutura psicodinâmica; é a parte de você que identifica com qualquer coisa que você perceba como própria – como por exemplo, ser boa pessoa ser pai, etc. – e essa identidade tem uma vida própria.

Para concretizar isso de uma outra forma, digamos que você esteja assistindo a um filme e que você se identifica com o herói ou heroína do filme, então quando alguém aponta uma arma contra a personagem principal do filme você sente medo. Se você realmente olhar para esse medo, verá que é o medo de ser aniquilado. O interessante disso é que você experimenta essa sensação mesmo que saiba que está assistindo a um filme. A razão pela qual você experimenta medo é porque o seu ego se identificou com a personagem. Essa é a natureza básica do ego. A função básica do ego é identificar-se. Na vida real, o seu ego tem se identificado como sendo uma pessoa particular em um

corpo particular. A verdade é que de uma perspectiva maior, você não é mais que um saco de carne e ossos, ao qual você prende seu nome, igualmente ao caso da personagem do filme. Você é, como eu disse anteriormente, uma alma encarnada com ênfase na palavra alma. Você é maior que a personalidade. Quando o influxo de energia da alma começa a aparecer, o seu ego pode se sentir como que ameaçado de destruição.

VE: e isso é primeiro chakra...

IF: Certamente, isso é experimentado no primeiro chakra, porque esse é realmente um dos medos mais básicos de sobrevivência. Contudo, a gente experimenta esse medo nos outros chakras também, como o do plexo solar. Estamos falando é que de todos os centros energéticos e de todos os corpos sutis, a razão porque frisar o primeiro chakra é porque as energias de Betelgeuse são particularmente boas para soltar o medo do primeiro chakra. Agora é importante entender que o ego não morre literalmente e que há muito mal entendido sobre isso. É comum usar a frase “morte do ego”, mas o ego ainda está ali, mesmo após passar por esse processo de evolução espiritual. Como Krishnamurti disse: “você precisa do seu ego para tomar o ônibus”. Se você vai ser uma unidade de funcionamento separada no plano físico, você necessita ter um ego. Se você estivesse tão identificado com o universo, você não somente perderia o ônibus, como talvez fosse atropelado por ele. Assim o ego não morre ou desaparece literalmente, se transforma. A transformação é tão radical que para o ego é como se ele fosse desaparecer. Se você está seriamente procurando um desenvolvimento espiritual, então em algum momento o seu ego vai ser testado e isso com certeza vai ser desconfortável. Isso é que difere os ensinamentos místicos legítimos de algumas partes do movimento da Nova Era, que estabelecem que o crescimento não requer dor ou sofrimento.

VE: Vamos tratar das especificidades dos mestres de Betelgeuse. Você afirma que eles não somente podem

ajudar no trabalho com esses desconfortos, especialmente os temores do primeiro chakra e além, mas também que eles são particularmente adeptos ao trabalho com o elemento água e as emoções. Por favor fale mais sobre a simbologia metafísica do elemento água e do processo psicológico.

IF: Primeiramente, as emoções em maior quantidade conectadas ao elemento água. Claro, qualquer mestre, em virtude de sê-lo, pode trabalhar com todos os elementos, mas os de Betelgeuse são particularmente adeptos a elevar a taxa vibracional do elemento água e promover um livre fluir, de emoções positivas. Como dizíamos anteriormente, quando uma pessoa se torna iluminada, seu ego ou sua personalidade não desaparece. Então todos os mestres e os seres iluminados continuam a ter uma personalidade com especialidades e inclinações particulares. Eu afirmaria novamente que qualquer mestre pode trabalhar com múltiplas energias e pode entregar qualquer Iniciação contida neste livro. Só que os mestres, da mesma maneira que os seres, têm uma série de preferências particulares e que estão organizadas conforme sua estrutura de raio.

VE: Poderia explicar como os mestres de Betelgeuse usam o sistema de grades da Terra para afetar a água física?

IF: Primeiro quando se uso o termo sistema de grades da Terra, estou me referindo à rede de energia sutil que penetra e se estende para fora da Terra. Quando as pessoas escutam falar no termo sistema de grades da Terra, elas tendem a ter a imagem da Terra sólida, contudo lembre-se que a maior parte do planeta está coberta de água. Essa parte do sistema de grades que está embaixo d'água também é de grande importância e é essa parte com a qual os mestres de Betelgeuse trabalham. O que eles fazem é tornar a água dos oceanos mais estruturada ou organizada como um cristal líquido. Como muitas pessoas sabem, em virtude da sua estrutura, um cristal pode sustentar muita informação e energia. Como a habilidade dos oceanos da

Terra de sustentar energia está aumentando, todos os mestres que estão ajudando a Terra podem usar melhor os oceanos para facilitar a evolução do planeta e da humanidade. Devido ao fato da existência de uma ressonância entre a água dos oceanos e a água das nossas células, mudanças positivas nos oceanos aumentam a estruturação da água em nossas células, permitindo que as mesmas sustentem maior informação e energia. A água das células vivas é naturalmente diferente da água que provém da sua torneira, porque é mais estruturada. O que os mestres de Betelgeuse estão proporcionando através do seu trabalho com os oceanos é aumentar a propriedade natural da água no tecido vivo. Afetando a estrutura energética sutil dos oceanos e definitivamente a natureza física da água, a qual sustentará maior número de informações e energia com as quais possamos ter ressonância. Como veremos quando chegarmos ao capítulo da Iniciação de Rigel, os mestres de Rigel estão diretamente afetando o campo energético e por esse meio a estrutura da água em nossas células humanas. Existe uma afinidade íntima entre a estruturação da nossa água celular e a nossa evolução espiritual. À medida que evoluímos espiritualmente, a água em nossas células se torna mais estruturada. Quando a estruturação da água de nossas células estiver completa, nos permitirá segurar maior quantidade de energia de taxa vibracional, facilitando assim a nossa evolução espiritual.

VE: Existe uma diferença entre o que é a água doce, como lago e rio, e água dos oceanos?

IF: Os Mestres estão trabalhando tanto com água doce como com a salgada. No que se refere ao conteúdo de sal, na água dos oceanos, este é um excelente condutor e sustentador de energia. Uma das propriedades metafísicas do sal é que ele promove a flexibilidade. Você pode ver isto particularmente no corpo mental. O primeiro salto que deve acontecer para a maioria das pessoas da raça humana é o de estar focalizado no corpo mental para passar a estar focalizado no corpo causal. Como D.K. coloca, “a barreira do anel”, para a pessoa primeiramente é o corpo mental,

existindo assim um relacionamento entre o processo evolutivo, através do qual este se dá, e o sal do oceano.

VE: Voltando ao corpo causal que agora você comentou, há uma maneira clara de indicar se estas Iniciações estelares e, particularmente, a que está vindo para abrir o aspecto de amor da alma, vão trazer mais pessoas para a experiência do corpo causal? E é disso o que na realidade nós estamos falando?

IF: Com toda certeza. A experiência do amor ou da compaixão divinos é que deve envolver a ativação do corpo causal. É muito importante entender que o plano espiritual, embora esteja inter-relacionado aos planos físico, emocional e mental, é um plano diferente. É um erro tentar reduzir as experiências espirituais a simples componentes físicos, emocionais e espirituais, que é o que muitas pessoas fazem. O que eu com freqüência observo é que as pessoas entendem a natureza da experiência espiritual mentalmente, mas os seus corpos causais não estão realmente ativos. Isto pode acontecer em qualquer tradição cultural, mas especialmente na América do Norte onde muitas pessoas da Nova Era falam em estar em conexão com seu Eu Superior, quando realmente estão conectadas é a sua própria forma mental e não com o seu Eu Superior, como deveria ser. Se uma pessoa está realmente em contato com seu Eu Superior ou não, é muito simples reconhecer para um clarividente pois este pode ver se realmente há uma ativação no corpo causal dessa pessoa. Eu gostaria de assinalar a utilidade de entender a estrutura e o seu relacionamento com a consciência. Muitas pessoas, orientadas mais tradicionalmente, vêem a ênfase dada pela Nova Era ao uso da energia dos chakras e dos corpos sutis e se perguntam o que tudo isso tem a ver com espiritualidade. Quando você entende a conexão íntima entre consciência e energia, então o questionamento nem aparece. Contudo, você pode ir longe demais na direção inversa. Vemos pessoas da Nova Era que estão muito preocupadas com a abertura dos seus chakras, o trabalho com energia e o desenvolvimento dos seus corpos sutis, mas não estão

praticando a mola mestra da espiritualidade: amor, compaixão e serviço, para com os nossos irmãos os seres humanos.

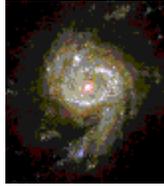
VE: Então é um equilíbrio muito delicado com escolhas constantes, desde que tenhamos livre arbítrio!

IF: É um equilíbrio, e temos que exercitar nossa vontade de trabalhar em nós mesmos. Eu diria para as pessoas que estão envolvidas demasiadamente com energia que não é necessário trabalhar com energia em você mesmo, mas que você deve trabalhar com sua consciência. Você pode fazer trabalhos com energia em você até ficar com o rosto azul, mas nunca se tornará iluminado através de somente essa atividade. Eu conheço muitas pessoas que pensam que se simplesmente tiverem uma Iniciação ou uma harmonização maior, se tornarão iluminadas. Não funciona desse jeito, porque numa última análise o fluir de energia através do seu corpo é simplesmente apenas uma outra experiência. Pode ser uma experiência extraordinária e realmente bela, você poderá ver a luz branca divina e fogos cósmicos de artificios, mas no fim será simplesmente uma outra experiência. Parte de estar iluminado é possuir a possibilidade de ficar fora de todas as experiências.

VE: Então essas energias que estamos recebendo dos mestres de Betelgeuse são uma introdução ao futuro da conscientização humana e terá um papel profundo de ajuda no reconhecimento da maior consciência da alma?

IF: Sim. As pessoas que estão recebendo as Iniciações deste livro são pioneiras porque estas Iniciações estão auxiliando a facilitar a mudança nos corpos sutis, as quais não vão acontecer por muitos séculos para a humanidade em geral. Eu também quero dizer que é muito importante não desenvolver o orgulho, pois as mudanças que acontecem com as Iniciações fortalecendo-nos para as nossas vidas diárias é o que realmente importa. Você está crescendo em amor e compaixão para com seus irmãos os

seres humanos? Se não, então você pode ter toda a energia do mundo e não estará realmente servindo aos seus propósitos iniciais. Aqui é onde o trabalho com a consciência deve aparecer. Devemos trabalhar coincidentemente desenvolvendo as qualidades de amor e compaixão que queremos manifestar.



**Bênçãos de Energia
das
Estrelas**

Sete Iniciações

Capítulo 10

RIGEL

**A Bênção da Integração da Matéria com o
Espírito**

Comentário de Irving

Antes de receber esta ou qualquer outra Iniciação estelar, é necessário receber a Harmonização Fortificante do corpo sutil e a Iniciação Anti-Glamour. Do mesmo jeito que as outras Iniciações estelares, você pode receber esta Iniciação simplesmente pedindo por ela.

É recomendado que você leia este capítulo antes de pedir para receber esta Iniciação. Como as outras Iniciações estelares, leva aproximadamente uma hora e um quarto para receber a Iniciação por completo.

O propósito desta Iniciação é o de facilitar a integração de sua natureza material (física) e da sua natureza espiritual. A integração é importante para qualquer um que esteja no caminho espiritual, mas é particularmente importante para aqueles na cultura ocidental que sofrem em grande medida da divisão entre a matéria e o espírito. Com demasiada frequência, eles não se dão conta de como essa divisão pode ser penetrante.

Há três formas primárias nas quais essa divisão se manifesta:

Estamos divididos quando não percebemos que cada um de nós é uma incorporação sagrada de Deus. Walt Whitman disse que se qualquer coisa é sagrada, o corpo humano é sagrado. Se cada um de nós vivenciasse essa verdade, então o mundo não mais estaria tomado por guerras e a exploração dos nossos irmãos, os seres humanos. Com muita frequência, mesmo aqueles que estão orientados espiritualmente pecam em fazer honra à divindade dos seus próprios corpos, privando-os do descanso sagrado, tendo hábitos alimentícios inadequados e levando uma vida com muito stress. Se essas pessoas cuidassem de uma igreja, altar ou de um templo da forma como tratam dos seus corpos, ficariam horrorizados.

Estamos divididos quando não reconhecemos a natureza secreta da nossa mãe, a Terra e, em vez disso, a tratamos como se fosse uma coisa a ser manipulada. Não podemos amortecer nosso coração para com a nossa mãe Terra sem amortecer nosso coração para a vida.

Afortunadamente, essa situação está mudando ultimamente devido ao aumento do influxo de energia do sétimo raio em nosso planeta.

Estamos divididos quando separamos sexo da veneração. No ato sexual fazemos honra ao amor, poder e criatividade divinos, tanto dentro de nós mesmos quando no outro. O abraço sexual se assemelha ao abraço cósmico do yin e yang, através do qual o mundo nasce novamente a cada momento. Quando a sociedade rouba o nosso direito de nascença de experimentar o sexo como um ato sagrado, existe um buraco profundo dentro de nós e nós procuramos preencher esse buraco com experiências excitantes ou com posses. Esse roubo também se encontra na raiz da violência da nossa sociedade.

Na sua maior parte, a cultura ocidental não experimenta a sacralidade da nossa sexualidade, enquanto que as culturas orientais têm uma história de práticas tântricas. Nas práticas tântricas, um amante deve fazer o papel do yang. Contudo, o papel que cada um desempenha pode variar de uma ocasião para outra. Note que dizemos “ying e yang” e não “macho e fêmea”.

Não é necessário, nas práticas tântricas, que os amantes sejam macho ou fêmea, enquanto que exista uma polaridade ying e yang. Desde uma perspectiva mais ampla, com certeza isso desagrade àqueles que se denominariam de espirituais para deixar de fora seus irmãos ou irmãs gays, lésbicas ou bissexuais dos seus corações. O amor tem a ver como o que está no seu coração e não na forma dos genitais do seu amante.

A falta de integração entre a matéria e o espírito também nos afeta de outras maneiras além das mencionadas logo acima. Esta conduz a uma falta de integridade que afeta a nossa completa forma de ser no mundo. O propósito desta Iniciação é o de começar o processo de restauração desta integridade, uma integridade cuja força e beleza pode ser experimentada, mas na realidade não pode ser descrita em palavras.

Esta Iniciação trabalha de muitas maneiras, porém se focaliza no trabalho dos três aspectos acima descritos.

Se você deseja facilitar esta Iniciação, à parte de permanecer aberto e receptivo o quanto for possível, a melhor coisa que você pode fazer é reconceitualizar a forma como você percebe a matéria e o espírito. Isto é verdadeiro até para aqueles que já perceberam essa unidade entre a matéria e o espírito porque enquanto estivermos fisicamente encarnados, há trabalho para ser feito nesta área.

Antes de discutir este ponto básico fundamental de reconceitualização, nós primeiro frisamos que a forma como uma pessoa percebe estes aspectos fundamentais da realidade – como por exemplo, espaço, tempo, matéria, karma, espírito e Deus – afeta de uma maneira muito mais profunda do que nós, na realidade, imaginamos – pensamentos, sentimentos e ações. Mais ainda, existem muitas articulações de cruzamento entre estas percepções e os seus efeitos. Um exemplo chave acontece quando somos privados da natureza e primariamente percebemos o aspecto linear do tempo, mais do que o aspecto cíclico do tempo. Isto sobrecarrega o chakra do terceiro olho em relação ao chakra do coração. Como resultado disso, muitas conseqüências indesejáveis, tanto pessoais como sociais, acontecem, incluindo maior isolamento da natureza, o que resulta numa curva de feedback negativa.

Não são simplesmente as nossas concepções conscientemente sustentadas que influenciam a nossa experiência diária de estarmos no mundo. Nossas crenças inconscientes também jogam um papel muito importante. A mente inconsciente é um poderoso controlador de energia e na realidade modela os nossos corpos sutis para conformá-los à sua percepção da realidade. Por exemplo, muitas pessoas não são conscientes de que existe um continuum ao longo do qual todo mundo cai com respeito à sua percepção do tempo como elástico versus rígido ou duro. Isto, pela sua vez, se relaciona na maneira como uma pessoa percebe o tempo, seja mais como se fosse um campo de criação ou como uma corda de medida imposta externamente. Quanto mais uma pessoa perceber o tempo como se fosse uma corda de medida imposta externamente, mais específico o tipo de rigidez que entra no corpo mental.

Essa rigidez dificulta a integração dos corpos emocionais e mentais.

Nossas crenças, tanto conscientes quanto inconscientes, também influenciam o influxo da energia espiritual. Um bom exemplo é previsto pelo influxo da energia kundalini. A observação científica de pessoas que tenham experiências da kundalini sem prévios conhecimentos ou preconceitos sobre a kundalini, mostram que o influxo da kundalini não pára depois que se levanta da base da espinha até o topo da cabeça. Em vez disso, continua para cima da cabeça, para a parte da frente do corpo e para baixo. Isto é natural porque a kundalini é o Mestre integrador da matéria e o espírito, o influxo para cima nos conduz ao reino do Divino e transcendental, enquanto que o influxo para baixo nos ajuda a incorporar este reino à nossa vida aqui na Terra. Contudo, aqueles que acham que a energia kundalini é para parar supostamente no chakra da coroa, acharão que esta crença na realidade faz com que a energia cesse ali mesmo na coroa.

Você bem pode se perguntar se é possível reconceitualizar a matéria e o espírito. A mudança mais importante a fazer é entender de uma maneira cada vez mais profunda que matéria e espírito são dualidades e não opostos. O mundo está organizado conforme o princípio da dualidade ying e yang, dia e noite, frio e quente, em cima e embaixo, etc. Existem três níveis de percepção da dualidade por uma pessoa.

A forma menos sábia é a de pensar como se fossem opostos. O nível seguinte de intuição é o entendimento que são partes complementares de uma totalidade maior. O nível mais elevado de intuição é a compreensão que a dualidade é uma ilusão e a realidade (Deus) é uma totalidade sem divisões.

Como estas dualidades trabalham com respeito à dualidade homem e mulher? O nível de percepção mais inferior é a visão de que homens e mulheres como opostos; isso é mentalidade da batalha entre os sexos. O próximo nível de intuição é a compreensão que mulher e homem são aspectos complementares de uma totalidade maior. Isto inclui a compreensão de que um precisa do outro. Também

inclui a percepção de que dentro de cada homem há uma mulher interna (o que Jung denomina “anima”) e dentro de cada mulher, há um homem interno (o que Jung denomina “animus”). O nível de intuição mais elevado é o entendimento que mulher e homem são simplesmente diferentes aparências de Deus.

De uma maneira similar, vamos considerar como estes três aspectos se aplicam à matéria e o espírito. O nível mais inferior de percepção é o de pensar em matéria e espírito como opostos. Um exemplo deste tipo de pensamento é se enxergar a alma como pura e a matéria como corrompida; é ver a alma enredada na matéria. O nível de percepção seguinte é o de se enxergar a matéria e o espírito como complementares, que um precisa do outro para se completarem. Eles podem ser comparados aos pólos norte e sul de um magneto, não podendo existir um sem o outro. O nível mais elevado de percepção é o de se perceber que em definitivo existe um só Deus e que a matéria e o espírito são aparências de Deus aparecendo de diferentes maneiras. Tem sido falado que a matéria é a vestimenta externa de Deus. D.K., nos escritos de Alice Bailey, diz que a matéria é espírito tornado denso, e que o espírito é matéria rarefeita.

A Iniciação da integração da matéria e o espírito vem dos Mestres associados com a estrela de Rigel. Antigamente pensava-se que Betelgeuse era a estrela mais brilhante da Constelação de Órion e Rigel a segunda mais brilhante, mas novas medições mostram que Rigel é a maior das duas. Rigel se encontra a 910 anos-luz de nós. Uma estrela branca super-gigante, Rigel é a sétima estrela mais brilhante do céu. Robert Burnham, no seu “Manual Celestial de Burnham”, estima que se Rigel estivesse tão perto de nós quanto Sírius, esta nos proporcionaria aproximadamente umas cinco vezes a luz que recebemos da lua.

Os Mestres de Rigel pensam muito holisticamente e enxergam tudo em termos de processos. A sua linguagem não contém os equivalentes dos substantivos em inglês. Em vez de dizer árvore (tree), eles diriam arborizando (treeing). Eles podem ajudar as pessoas a integrar muitas dualidades

diferentes, não somente a dualidade da matéria e do espírito.

Do mesmo jeito que os Mestres de Betelgeuse, os Mestres de Rigel possuem um entendimento profundo do elemento água. A sua especialidade particular é a de facilitar a evolução do campo energético da água nas nossas células mais do que trabalhar com a água dos oceanos. Quanto a isso, eles estão utilizando um pouco conhecido, mas altamente significativo, poder metafísico da água, a saber, a habilidade de tomar a energia do Amor/Sabedoria do Segundo Raio do jeito que ela aparece nos planos superiores e integrá-la aos nossos corpos físicos. É importante entender que devido ao sangue ser composto em sua maior parte por água, ele é um sistema de entrada das energias do amor divino através do nosso corpo. Os Mestres de Betelgeuse e os Mestres de Rigel cooperaram de maneira muito íntima para materializar o poder do elemento água para a evolução do planeta e da humanidade.

Conversa entre Virgínia e Irving

VE: Você acabou de mencionar os raios de energia do Sétimo e do Segundo Raio como sendo vitais para a evolução da humanidade. Pode nos explicar mais sobre os raios?

IF: A primeira coisa a dizer é que são os sete raios da criação, as energias através dos quais tudo no mundo fenomenal é composto. A segunda coisa é que tudo na evolução pode ser visto como uma mudança de padrão de raios de energia. O universo inteiro é como um caleidoscópio gigante de raios de energia onde os padrões, através da interação dos raios, estão sendo constantemente trocados e mudados. Todos os raios estão presentes a todo momento mas, em diferentes períodos da história, diferentes raios de energia predominaram. Embora a Terra por inteiro e a humanidade estejam no Segundo Raio do Amor/Sabedoria, o raio que está influenciando a nossa evolução é o Sétimo.

D. K. nos conta que a função cósmica primária do Sétimo Raio é a de efetuar o casamento entre a matéria e o espírito. Então nós observamos este efeito acontecendo no nosso planeta agora. Devido a esta íntima conexão entre matéria e espírito, o Sétimo Raio tem sido associado com a divindade feminina. Muitas das mudanças que acontecem em nossa cultura hoje em dia é o resultado do estímulo pelo Sétimo Raio do aspecto feminino da natureza humana. Uma expressão do Sétimo Raio é a atenção para conosco e também para com os outros. Por isso estamos enxergando um aumento do interesse nas coisas do tipo saúde holística. Muitas correntes sociais podem ser melhor entendidas em termos de um aumento da energia do Sétimo Raio entrando no planeta.

VE: Esta energia mais feminina ou ying da qual você está falando é muito significativa nestes tempos?

IF: Sim, o efeito que o Sétimo Raio de energia produz nas diferentes correntes sociais demonstra o ponto de vista esotérico. Este não nega a existência de forças sociais, mas diz que elas operam conjuntamente com influências energéticas profundas e invisíveis para ajudar nas mudanças positivas.

VE: Já que temos um enorme suporte da energia do Sétimo Raio, por que ainda existem tantos problemas sociais e ambientais no mundo de hoje?

IF: É sempre importante, para aqueles de nós que estão envolvidos nas ciências esotéricas, lembrar que o plano físico possui sua dinâmica própria. Existe um velho ditado que eu gosto muito: “A melhor oração é aquela sobre a qual nos ajoelhamos”. É correto nos preocuparmos com os problemas do mundo através da meditação ou do envio de energia às pessoas, mas também precisamos de ação no plano físico!

Algumas das mais importantes ações que precisamos tomar tem a ver com a Mãe Terra. Pagamos um preço muito alto por vivermos numa sociedade altamente tecnológica

que despreza a vida. Muito seguidamente tratamos a Terra como uma máquina ao invés de fonte de toda vida. Muito seguidamente tratamos os outros e mesmo nós mesmos como máquinas em vez de como seres vivos. Comer torna-se reabastecer e dormir torna-se um tempo ocioso a ser minimizado em vez de um ato sagrado. Dormir deveria ser um tempo de adoração e recriação, tanto individual quanto coletiva, porque em nosso sono nós coletivamente criamos a sociedade; nós determinamos o futuro.

VE: Voltando às três formas pelas quais a separação entre o corpo e o espírito se manifesta, você disse que nosso corpo e espírito ficam divididos quando separamos sexo da veneração. Você mencionou as práticas tântricas, mas muitos ocidentais não estão familiarizados com o tantra. Você poderia detalhar mais?

IF: Existem muitos conceitos errados sobre o tantra. De uma perspectiva superficial, as pessoas podem achar que tantra tem a ver com práticas sexuais exóticas para prolongar o orgasmo, para alterar a qualidade de seu orgasmo, etc. Enquanto isto também é parte do tantra, é preciso entender-se que um dos propósitos primários do tantra é atingir a iluminação.

Através das práticas tântricas, honramos a força sexual sagrada em nós mesmos e em nosso parceiro. Nós devemos olhar a força sexual com uma perspectiva ampliada. Precisamos entender que é um aspecto da força da vida, com um “V” maiúsculo e que também existe uma relação muito íntima entre a energia sexual e a energia espiritual. Cada uma delas pode ser transformada na outra porque ambas são partes do mesmo espectro. Poderíamos dizer que são manifestações de uma unidade fundamental maior. E a última coisa que eu diria é que, embora a tradição tântrica hindu seja, talvez, a mais conhecida comumente, encontramos tradições tântricas através do mundo todo.

VE: Já que estamos falando sobre energia sexual, não deveríamos fazer algum comentário sobre aqueles que estão no celibato?

IF: Eu acho que para algumas pessoas é apropriado que sejam celibatárias durante determinadas fases de suas vidas. O importante é que a energia dessas pessoas não seja simplesmente elevada ou reprimida durante esses períodos, mas que a energia sexual flua livremente e seja transmutada em outra energia. Para usar o termo freudiano, pode ser sublimada e se converter na energia da ação política, a energia para se preocupar com os amigos e com a família, etc. O problema aparece quando a energia é bloqueada.

VE: Enquanto estamos discutindo aspectos da energia sexual, não vamos esquecer a androgenia.

IF: Androgenia, para aqueles que não estão familiarizados com o termo, se refere ao equilíbrio do masculino e do feminino dentro do mesmo indivíduo. A androgenia é melhor compreendida em termos de dinâmicas energéticas. Parte do nosso processo evolutivo é que os homens reconheçam e integram a energia feminina e as mulheres reconheçam e integrem suas energias masculinas. À medida que passa o tempo, nós ficamos cada vez mais equilibrados. Contudo, é importante entender que mesmo depois de termos alcançado o equilíbrio, haverá ainda uma deslocamentos para trás e para frente entre um momento e outro, quando a energia masculina predominará e momentos quando será a vez da energia feminina predominar

VE: Voltando à informação sobre a divisão entre corpo e espírito, como pode um ser humano comum reconceitualizar a matéria e o espírito?

IF: Essa é uma boa pergunta e não existe uma resposta fácil. É o trabalho de uma vida, de fato, é o trabalho de muitas vidas. É particularmente difícil numa

cultura como a da América, onde esta divisão é a base mesma de muitas de nossas concepções da realidade. Então, eu acho que a coisa mais realista a fazer é mergulhar e começar o processo, especialmente se estes conceitos são novos para você. Se eles lhe são familiares, eu encorajo você a pensar neles mais profundamente do que antes e a ficar aberto para ter a sua experiência de mudança de matéria e espírito.

VE: Quais são as ferramentas que nós temos para evitar que o chacka do terceiro olho sobrecarregado nos domine como cultura ou como indivíduos?

IF: A ferramenta mais importante e simples é a meditação e por meditações não me refiro a meditações guiadas. Me refiro à meditação clássica, que pode tomar muitas formas – meditação de vipassana, meditação de mantras, processos de respiração específicos, etc. Num nível social, eu acho que uma das coisas mais úteis que podemos fazer é criar instituições que nutram o aprendizado da meditação. Se cada um de nós, em nossa sociedade meditasse regularmente, então estaríamos mudando a sociedade desde a raiz. Novamente, eu quero frisar que quando me refiro à meditação, me refiro a uma prática de liberação orientada e rigorosa e não a atividades como visualizações guiadas e se envolver com luz branca.

Eu não estou negando a utilidade dessas coisas. Eu também as faço. Eu também ensino as pessoas a fazer essas coisas, mas uma pessoa pode facilmente entrar no fenômeno que eu chamo de “espalhar-se na luz branca”. Nada substitui uma dura disciplina da meditação clássica. Dizendo isto, eu não estou tentando ser um Mestre de exercícios, é que simplesmente eu gostaria de ver as pessoas recebendo as dádivas trazidas através da meditação.

A meditação não somente reestrutura os corpos físico, emocional e mental – como dá a você benefícios mais imediatos – mas também reestrutura o corpo causal. A reestruturação seu corpo causal é essencial para sua

evolução espiritual e não pode ser alcançada com métodos como visualização criativa.

VE: Eu certamente concordo e recomendo que todo mundo deveria meditar para conseguir um melhor equilíbrio de todo o tipo – físico, emocional, mental, como também espiritual. Ainda mais, desde que o corpo causal é a ponte entre a nossa identidade pessoal e transpessoal, estaríamos perdendo a oportunidade mais preciosa de evoluir se deixássemos de escolher a meditação.

IF: A meditação é o unificador principal. Não só unifica a mente consciente e a mente transpessoal, mas também unifica as nossas mentes consciente e inconsciente. Este é um assunto vital porque as nossas mentes inconscientes estão sempre em funcionamento e isto afeta também o mundo espiritual. Nossos mecanismos de defesa não se desligam magicamente só porque nós estamos tratando com um ser que está num corpo de luz mais do que em um corpo físico. Em outras palavras, nós projetamos nossas falsas crenças e atitudes negativas sobre os nossos guias espirituais e sobre Deus, tanto quanto projetamos em cima de outras pessoas na vida diária. Agora deixe-me dar um exemplo simples de como se trabalha o inconsciente. Eu tenho certeza que todo mundo já teve a experiência, pelo menos alguma vez, de conversar com alguém e depois ver esta pessoa voltar uns dias mais tarde e contar para você justamente o oposto, ou uma visão diferente do que você disse na realidade. Claro que o que aconteceu foi que a pessoa ouviu o que ela/ele queria ouvir e fez a interpretação à sua maneira.

VE: Então, tudo na realidade está controlado pela nossa percepção.

IF: Sim. Como seres humanos fazemos isto com muito mais freqüência do que as pessoas se dão conta. Ouvimos o que queremos ouvir, vemos o que queremos ver. Como isto é possível? Como pode alguém reinterpretar o som físico real

de uma onda do mar? É porque o receptor desta transmissão de som tem uma crença inconsciente que essa transmissão se ajusta à sua crença. (Esta crença também se manifesta como um padrão sustentado no seu corpo etérico, emocional e mental). Ainda mais, o inconsciente não somente pode reinterpretar a energia do som físico, como também pode deformar a energia sutil. Exemplo: quando alguém está comunicando uma mensagem para nós e essa pessoa quer que acreditemos nela, essa pessoa também está nos mandando formas-pensamento. Estas formas-pensamento viajam do corpo sutil do remetente até os campos sutis do receptor e muitas vezes as formas-pensamento são muito mais potentes que a comunicação verbal. Às vezes, temos a sensação de que alguém é muito convincente, mesmo que suas palavras careçam de poder. O que acontece nesses momentos é que se experimenta a força das formas-pensamento dessa pessoa. Muitas pessoas estão familiarizadas com o conceito de que a linguagem corporal pode expressar mais do que as próprias palavras. De forma similar, as formas-pensamento podem expressar mais do que as palavras e a linguagem corporal combinadas.

Quando escutamos alguém dizer para nós algo que nós não queremos ouvir conscientemente, nossa resistência também acontece num nível energético. Na realidade, estamos distorcendo as formas-pensamento que estão colocando dentro de nossos corpos sutis para que fique em concordância com as nossas formas-pensamento.

Se uma pessoa é clarividente, pode perfeitamente ver este processo. Se pode enxergar formas-pensamento como uma determinada ressonância entrando e logo após a pessoa manipulando-as e genuinamente mudando a ressonância das mesmas.

VE: Poderia descrever para os nossos leitores o que você vê clarivamente durante nossas comunicações diárias? Imaginemos que você está olhando para mim e diz alguma coisa que eu não gosto. O que acontece por fora do meu corpo físico nos meus campos de energia sutil?

IF: Antes de responder, deixe-me lhe assegurar que eu tenho feito um acordo com meu Eu Superior para nunca influenciar as pessoas energeticamente sem o seu conhecimento. É parte do meu código de ética ficar fora dos campos energéticos das pessoas e, neste sentido, eu tenho me submetido ao meu Eu Superior. Eu digo isto porque há pessoas que são boas na manipulação da energia sutil e, por motivos errados, podem perfeitamente tentar controlar as outras pessoas. Contudo, quase todas as distorções das formas-pensamento que acontecem na vida diária são feitas inconscientemente.

Para responder à sua pergunta sobre o que eu veria na aura de alguém quando se comunicando com outra pessoa, darei um exemplo hipotético. Quando John e Bill estão conversando e Bill não quer ouvir o que John tem a dizer, John não somente está emitindo uma comunicação verbal, como também está enviando determinadas formas-pensamento mentais. Se Bill não quer ouvir, sentir e aceitar as observações de John, então há diferentes coisas que ele pode fazer.

Desde que a matéria sutil das formas-pensamento têm propriedades, que são análogas às propriedades eletromagnéticas da matéria física, a mais comum é simplesmente levantar uma barreira energética ou repelir eletromagneticamente as formas-pensamento. Também é possível tomar a matéria mental de uma forma-pensamento e “reformá-la” com as suas próprias crenças e a sensação de que alguma coisa estará então acontecendo, algo além do nível verbal. Esses são padrões comuns que eu enxergo.

VE: Então, existem muitos tipos de coisas que acontecem num nível energético e que a maioria das pessoas nem são conscientes?

IF: Sim e é importante entender que todo mundo faz estas coisas. Todos nós distorcemos o mundo. Todos nós estamos continuamente distorcendo o que ouvimos, o que vemos, o que lembramos. Eu, uma vez li um experimento interessante que psicólogos fizeram em relação à memória. Eles tinham pessoas que mantinham um diário e logo após

de intervalos de semanas, meses, os psicólogos pediram para que contassem novamente os seus registros diários. O que eles acharam foi que, à medida que o tempo passava, as pessoas iam distorcendo as suas próprias memórias.

Algumas pessoas podem ter tido a experiência de olhar em um diário antigo somente para descobrir que os comentários descritos ali são relembrados de maneira diferente. Isto aconteceu comigo. O ponto é que isto acontece o tempo todo – muito mais do que a maioria das pessoas acha! Um outro experimento psicológico clássico é aquele no qual é mostrada uma figura onde aparece um homem preto desarmado e um homem branco com uma faca na sua mão, para um número significativo de pessoas. Quando pediram àqueles que viram a figura para descrevê-la, um percentual significativo descreveu que a faca estava na mão do homem preto. Todos nós deformamos as nossas percepções para acomodá-las às nossas crenças e experiências de vida prévias. A razão pela qual nós não nos damos conta disso é porque nós normalmente não pegamos feedback do mundo externo, sobre a validade do nosso sistema de crenças.

VE: Porque nós não podemos ver a nós mesmos e aos outros distorcendo a energia, é como se tivéssemos nos aprisionado nas nossas próprias crenças, não podendo enxergar o que temos feito.

IF: É uma boa maneira de colocar. De muitas formas, é como uma prisão invisível.

VE: Então, como é que esta prisão invisível afeta a nossa saúde? Sempre se falou que a saúde começa com o corpo espiritual, mental, emocional e logo entra no plano físico.

IF: De fato, é assim que acontece. E muitos doutores estimam que 60% - ou mais – das enfermidades têm um componente psicológico importante. Quando dizemos que uma pessoa tem uma condição psicossomática, não estamos negando que essa pessoa esteja sofrendo. O que

estamos dizendo é que existe uma causa emocional, pelos menos em parte. Então, eu diria que sou uma pessoa que acredita fortemente nas técnicas de crescimento pessoal, terapia, ou no trabalho com a criança interna. A melhor coisa a fazer é eliminar as limitações inconscientes que causam esses problemas. O crescimento pessoal também facilita tremendamente o nosso crescimento espiritual. De fato, o crescimento espiritual e o crescimento pessoal estão firmemente interconectados.

Como disse anteriormente, nossos mecanismos de defesa não se desligam simplesmente porque estamos tratando com um ser que está num corpo de luz, antes do que num corpo físico. Nós também projetamos os nossos assuntos não resolvidos da nossa família original e da sociedade para o plano espiritual. Nós o projetamos sobre os nossos guias. O projetamos sobre Deus.

A nível cultural, podemos ver como no Ocidente temos esta imagem tão patriarcal de Deus, a qual tem causado muito dano para nós e para outras culturas. Contudo, uma das grandes forças do Ocidente é que estamos chegando a um entendimento da relação entre o crescimento psicológico e o crescimento espiritual.

Muitos, mas não todos os gurus orientais, têm uma opinião muito fraca da terapia e das técnicas de crescimento espiritual. Eles podem dizer para os seus estudantes que eles estão justamente codificando a personalidade, quando isto é algo que deveria ser transcendido. Minha própria crença é de que não somente o crescimento pessoal ajuda o crescimento espiritual, mas também é certo que num determinado momento se torna necessário. Quando tivermos avançado o máximo possível no caminho espiritual sem termos trabalhado o nosso “material”, temos que parar e experienciar uma maior integração da personalidade antes de podermos prosseguir e adiantar a espiritualidade.

VE: Então, para alcançar um melhor estado de saúde, precisamos descobrir onde nossas crenças inconscientes estão nos segurando.

IF: Absolutamente certo e uma das melhores maneiras para alguém que queira melhorar a sua saúde é através da ajuda espiritual para ver os seus pontos cegos – seja abrindo-se ao espírito de uma forma geral, ou trabalhando com guias específicos.

VE: Eu sempre uso a palavra abrir “com segurança” porque eu sei que tenho muita negatividade para soltar e não quero que toda ela venha desabando ao mesmo tempo.

IF: Esse é um bom pensamento e todo mundo deveria se sentir confortável em trabalhar sua negatividade no passo que achar mais conveniente. Ninguém deveria se sentir obrigado a proceder em um momento particular no tempo. Qualquer um que tenha feito seriamente trabalho com a exploração do crescimento pessoal sabe que é difícil trabalhar – é o trabalho da vida inteira. Então, de vez em quando, merecemos umas férias, do mesmo jeito do que quando tomamos umas férias no trabalho. Precisamos obter um equilíbrio entre o nosso desejo de mudança e simplesmente relaxar no fluir da vida.

Posso assinalar que desde uma perspectiva energética, a mudança mais profunda é uma questão de equilíbrio entre as energias do fogo e da água? Uma classificação muito geral sobre os sistemas de trabalho com a energia espiritual é a de classificá-las em tradições do fogo e tradição da água. Isto se admite, é uma generalização, mas é muito útil. Provavelmente, o exemplo mais conhecido do trabalho com o elemento fogo venha da kundalini do Hinduísmo, o qual é um “fogo” que se levanta do chakra básico e se movimenta para cima do canal central do corpo. Em geral, as tradições do fogo são muito populares através da história porque elas podem produzir resultados rápidos.

Por outro lado, o Taoísmo é talvez a tradição da água mais conhecida e as tradições da água são tão poderosas e efetivas a longo prazo como as tradições que lidam com o fogo.

Algumas pessoas acham as tradições do fogo demasiado intensas e preferem as tradições da água,

achando que são mais graciosas ou cuidadosas. Para estarmos completamente despertos e equilibrados, nós, na realidade, precisamos de ambos, do elemento fogo e do elemento água.

Um exemplo de uma tradição antiga que frisava o equilíbrio entre o fogo e a água foi a tradição antiga do Egito. A tradição dos tempos modernos que frisa ambos, a água e o fogo, é a havaiana, do Huna. A tradição Huna também enfatiza que o masculino e o feminino são simplesmente diferentes aspectos ou aparências de Deus. É devido a este ênfase que a S.U.N. ensina nos cursos de Huna.

VE: Eu acho muito interessante que os Mestres, tanto de Rigel quanto de Betelgeuse, que estão na Constelação de Órion, estejam envolvidos com a água que afeta a Terra mesma e também com a água celular nos nossos corpos. Por que existe tanta ênfase na água?

IF: Tem a ver com o fato de que as civilizações da Terra têm muito mais energia yang ou energia masculina. Em termos de elementos metafísicos, isto significa que temos demasiado elemento fogo e não o suficiente do elemento água. Este desequilíbrio é tão forte que é como se a Terra estivesse em chamas – contudo, a maioria das pessoas não está consciente deste desequilíbrio. Os Mestres, tanto de Betelgeuse, como de Rigel, estão ajudando a restaurar a influência do elemento metafísico da água através do seu elo vibracional com a água física. A razão pela qual há dois grupos de Mestres envolvidos é porque eles têm especialidades diferentes – os de Betelgeuse ajudam mais com a água dos oceanos e os de Rigel ajudam mais com a água nas células de nossos corpos.

A água física também é importante devido à sua conexão com a consciência crística. No material introdutório neste capítulo mencionamos que uma das funções metafísicas da água é a de levar a energia para o Segundo Raio de Amor/Sabedoria no momento em que ele vem dos planos superiores e de integrá-lo em nossos corpos físicos. Devido à conexão íntima entre o Segundo Raio e a

Consciência Crística, existe também uma íntima conexão entre a água e a Consciência Crística.

No capítulo sobre Sírius discutiremos como, no futuro, uma das principais maneiras de os sirianos ajudarem a humanidade a alcançar e a ampliar a Consciência Crística é através do “Templo Siriano”. Para que qualquer ativação deste templo aconteça, a água nas nossas células deve estar completamente estruturada para que possa sustentar mais energia de Segundo Raio.

O trabalho de todos os Mestres estão Inter-relacionados. Por exemplo, os Arcturianos melhoram o funcionamento do chacka do coração da Terra. Este aumento no funcionamento facilitará logo o seu serviço de enviar energia do Segundo Raio através da Terra e do seu sistema de grades de energia sutil, tanto quanto o nosso próprio coração envia energia do Segundo Raio através de nossos corpos físico e sutis. Um boa porção desta energia de Segundo Raio é atraída pela água nos oceanos da Terra. Isto permite aos Mestres de Rigel e Betelgeuse fazerem uso do Segundo Raio para desenvolverem o campo de energia da água dos oceanos e das nossas células.

À medida em que a água de nossas células evolui para sustentar mais energia de Segundo Raio, a humanidade se tornará mais consciente de sua conexão com a Terra, e mais e mais pessoas ajudarão conscientemente o chacka do coração da Terra de formas similares àquelas usadas pelos Arcturianos. Existem muitas lindas curvas de feedback como esta.

VE: Eu estou interessada nos seus comentários anteriores sobre a conexão entre a água e o amor e o fato de que o sangue carrega o amor através do corpo. Com frequência pensamos no amor como um sentimento no nosso campo de corpos sutis. Você está querendo dizer que nós agora estamos experimentando amor devido ao que nosso sangue contém ou você está dizendo que isto é algo que está em processo de evolução?

IF: Ambos. Isto é algo que está acontecendo agora, no momento presente e à medida que formos evoluindo individualmente e como espécie irá acontecer mais fortemente e também de maneira diferente. É muito importante entender que “iluminação é iluminação do corpo inteiro”. Quando você se ilumina, isto não está confinado a uma mudança no seu pensamento ou nos seus corpos de energia; é uma mudança no seu corpo por inteiro, o seu cérebro muda, a sua medula óssea muda, o seu sangue muda.

Isto não é simplesmente teoria. Tem havido experimentos que mostram que meditadores avançados têm substâncias na sua urina que as pessoas comuns possuem em quantidades bem menores. O que vem à mente é uma experiência que foi mostrado que meditadores avançados têm muito mais melatonina nas suas urinas. Há muitos exemplos, mais que D.K. comenta, que no futuro as pessoas descobrirão muitas mudanças físicas causadas pela meditação que transcende de longe o que nós conhecemos até agora. Então, à medida que evoluímos espiritualmente mudamos; nosso corpo físico muda; nossos campos de energia sutil mudam. Isto é verdadeiro num nível individual e a nível de espécies.

Uma das maiores mudanças que acontecerá em nosso corpo acontecerá quando o Instrutor do Mundo, ou como alguns o chamam nas culturas ocidentais, o Cristo aparecer. Só pela presença física do Instrutor do Mundo neste planeta muitas mudanças evolutivas terão sido disparadas. A maior mudança é que o campo energético do Instrutor do Mundo irá disparar conexões entre os hemisférios esquerdo e direito do cérebro humano. Os hemisférios, conseqüentemente, se tornarão mais integrados não somente como um padrão neural, mas porque o tecido cerebral – não presente nos humanos de hoje em dia – se formará.

VE: Você pode explicar como o Instrutor do Mundo se relaciona com o consórcio cósmico presente trazendo à tona estas sete energias estelares especiais?

IF: O Instrutor do Mundo está vindo para ajudar o nosso planeta a evoluir, não isolada e separadamente, mas em cooperação com o plano cósmico maior e a comunidade espiritual.

VE: Então você está dizendo que seres não terrestres estão contribuindo para ambas as mudanças no corpo sutil e físico dos seres humanos como parte de um processo evolutivo?

IF: Sim, eu acho que a coisa mais útil para as pessoas entenderem sobre as mudanças evolutivas atuais é que as maiores mudanças que estão ocorrendo em pessoas individualmente não são na realidade mudanças físicas. Deveríamos mudar o nosso foco do que está acontecendo no corpo físico para o que está acontecendo nos nossos corpos sutis. Por quê? Porque os corpos sutis são muito mais elásticos do que o corpo físico.

A forma de mudar os corpos sutis é, como disse antes, através do trabalho com energia e a meditação. A meditação também é crucial para o desenvolvimento da glândula pineal, a qual se aterra e integra as energias sutis no corpo físico. As culturas ocidentais têm adaptado o conhecimento oriental sobre o sistema de chackas, mas carecem de aplicação do conhecimento oriental sobre o papel vital do sistema glandular. D.K. indica que como estejam as suas glândulas, assim está você. Muitas das dificuldades correntes que as pessoas no movimento da Nova Era experienciam é porque carecem de conhecimento sobre as suas glândulas. Comumente, este é um tema bem mais crítico do que as preocupações sobre o DNA.

VE: Para concluir o pensamento, a meditação não afeta os corpos físico e sutil do DNA?

IF: Com certeza e, finalmente, as mudanças que estão acontecendo no DNA sutil aparecerão como mudanças no DNA físico. Contudo, este é um processo muito mais longo do que as pessoas acham. Quando você está no caminho espiritual, é importante desenvolver a qualidade da

paciência divina. Eu tenho visto pessoas que constantemente se esforçam para ancorar energias mais e mais elevadas, mas eles estão indo muito rápido e os seus corpos físicos pagarão o preço disto.

VE: O que você está dizendo frisa mais uma vez que uma das lições mais difíceis do ser humano é o de estar desejoso de apreciar a nossa vida física porque levanta questões sem respostas como “Quem sou eu?” e “Por que estou aqui?”

IF: Estas são uma das maiores perguntas que um ser humano pode se fazer. Porque estamos todos aqui em primeiro lugar? Eu acho que a resposta a esse questionamento é uma que a mente humana não pode captar. Para colocar de maneira mais pragmática, talvez não haja uma resposta com a qual a mente possa ficar completamente satisfeita.

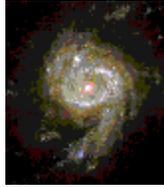
VE: Ao mesmo tempo, podemos aprender mais sobre astronomia e obter uma visão mais ampla do relacionamento entre o nosso sistema solar e galáctico. Com frequência me dizem que este é um grande mistério, que a mente humana provavelmente não pode compreender a imensidão da criação neste momento evolutivo em que nos encontramos. À parte de algumas informações científicas novas, eu intuitivamente possuo um sentimento profundo sobre a grandiosidade e a magnificência da vida e posso ficar satisfeita com isso.

IF: Você pegou as palavras da minha boca. Embora eu tenha dito que não há resposta com a qual o ser humano possa ficar satisfeito, o coração pode estar. O coração pode estar satisfeito de muitas maneiras, incluindo a riqueza da meditação. Quando a mente está bem calma, a gente se dá conta que a maior sabedoria não se encontra de jeito algum na mente, mas no coração. Na parte mais profunda de nossos corações nós temos um entendimento desses temas que realmente não podem ser colocados em palavras. Talvez

o mais perto que possamos vir a falar sobre este sentimento tão profundo é quando falamos sobre o amor.

O amor é uma força incrível que existe no universo em muitos níveis. Não é simplesmente uma emoção. D.K. entre outros, usa o termo Amor/Sabedoria, o qual une dois conceitos que nós normalmente pensamos como se fossem separados. Claro que, de uma perspectiva mais elevada, eles não estão realmente separados. O Amor Divino é uma forma de conhecimento que traz uma sensação de satisfação, na qual todas as questões pessoais têm sido respondidas. Quando uma pessoa vivencia este estado sincero não necessita nem perguntar “Quem sou?” “De onde vim?”, mais do que uma criança que está completamente envolvida no amor da sua mãe precisaria fazer estes questionamentos.

VE: Então, enquanto estas bênçãos de energias estelares podem ter algum sentido na mente que possuímos atualmente, em definitivo nossa conexão com a criação continuará a ser esse sentimento sincero de amor divino e compaixão divina que todas as grandes religiões e Mestres espirituais têm proclamado e prometido.



**Bênçãos de Energia
das
Estrelas**

Sete Iniciações

Capítulo 11

SÍRIUS
A Bênção da Consciência Crística
Amplificada e Glorificada

Comentário de Irving

Antes de receber esta ou qualquer outra das Iniciações estelares, é necessário receber a Harmonização Fortificante do Corpo Sutil e a Iniciação Anti-*Glamour*. Como as outras Iniciações estelares, você pode receber esta Iniciação de Sírius simplesmente pedindo por ela. Recomenda-se que você leia este capítulo antes de pedir para receber esta Iniciação. Como as outras Iniciações estelares, leva uma hora e um quarto para receber a Iniciação por completo.

O propósito da Iniciação de Sírius é o de facilitar o desenvolvimento do amor universal da humanidade – amor a Deus, amor aos nossos irmãos, amor à Terra e às suas criaturas, e de fato...amor por tudo o que existe na criação de Deus. Nas culturas ocidentais, este estado de amor universal tem sido chamado de Consciência Crística. Contudo, é vital entender que este estado não deveria estar associado à cristandade. Mesmo assim, o coração da Consciência Crística pode ser expressado e entendido, considerando a seguinte passagem do Evangelho, segundo Matheus, 22:34-40:

Sabendo os fariseus que Jesus reduzira ao silêncio os saduceus, reuniram-se e um deles, um doutor da lei, fez-lhe esta pergunta para pô-lo à prova: “Mestre, qual é o maior mandamento da lei? Respondeu Jesus: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda o teu espírito”. Este é o maior e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este é: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas.

Contudo, há muito mais de Consciência Crística do que de amor. Este nível de consciência universal também requer um profundo aterramento. Em geral, quando falo em aterramento, me refiro ao movimento de energia de um plano menos denso para um plano mais denso. Aterramento implica boa vontade e dedicação para implementar este amor, pois não estamos falando simplesmente de um

sentimento abstrato, como seria dizer: “Oh, eu simplesmente amo todo mundo” – mas um amor verdadeiro que requer expressão diária e até sacrifício. Com o aterramento também incluímos a conexão com a Mãe Terra. Repare que, com frequência, Jesus explica seus ensinamentos através de metáforas relacionadas com a agricultura. Ele fala em sementes, frutas, vinhedos, colheita, etc. Esta é a linguagem de alguém que está profundamente em conexão amorosa com a Terra. Muitas das energias do movimento da Nova Era que são rotuladas como energias crísticas carecem do elemento de aterramento. Elas, na realidade, são usadas mais como forma de escapar da nossa vida diária do que para nos ajudar no duro trabalho de implementação do nosso amor de formas práticas. Para conseguir alcançar a Consciência Crística necessitamos entender como este estado está relacionado com os Sete Raios da Criação. Estes sete raios são os “blocos de construção” da energia fundamental, a partir do qual, tudo – incluindo a Consciência Crística – se manifesta.

Cada um dos Sete Raios da Criação traz inumeráveis lições para ensinar à humanidade. Estas incluem os sete aspectos da Consciência Crística listados logo a seguir, com o primeiro aspecto relacionado ao Primeiro Raio; o segundo ao Segundo Raio, etc.

Os Sete Aspectos da Consciência Crística

1. *Síntese completa da vontade pessoal e divina.*
2. *Amor incondicional por tudo na criação de Deus.*
3. *Uma profunda união entre o ser e o acionar, para que a vida de cada indivíduo se torne um grupo de ações integradas, implementando o plano divino no mundo físico.*
4. *Harmonização – um aspecto primário da Consciência Crística com frequência alcançado através do conflito. Isto inclui a harmonização interna dos muitos aspectos do próprio ser de cada pessoa e a harmonização externa entre os indivíduos e entre as diferentes partes da sociedade.*
5. *“Perspicácia Divina” – uma compreensão prática, aterrada para a implementação do plano de Deus.*

6. *Devoção total a Deus e à crença de que o reino de Deus pode manifestar-se por completo aqui na Terra.*

7. *Uma profunda integração com o espírito e a matéria dentro de si próprio e uma profunda compreensão da relação existente entre o espírito e a matéria. Isto inclui os seguintes entendimentos:*

a) *que o apego à matéria e aos sentidos físicos é o principal empecilho para o crescimento espiritual – com o apego às riquezas sendo um problema particularmente insidioso;*

b) *que a matéria e o espírito são uma dualidade, o que não implica um conflito intrínseco entre eles. A matéria é vista como a vestimenta externa de Deus;*

c) *que nós, como seres humanos, só nos sentiremos completos quando tivermos unificado a matéria e o espírito, porque é nosso destino viver nos dois mundos ao mesmo tempo.*

Enquanto esta Iniciação de Sírius trabalha com todos os sete aspectos primários da Consciência Crística, ela se foca particularmente no aspecto número dois – *amor incondicional por tudo na criação de Deus*. No que diz respeito ao sistema de chackas, ela se focaliza principalmente na abertura e no aterramento do chacka do coração. Em nosso propósito de ter a possibilidade de dar e receber amor, fomos todos feridos emocionalmente, seja na infância ou na vida adulta. Portanto, para que o chacka do coração fique completamente aberto, essas feridas devem ser direcionadas e curadas, num grau ou noutro.

Embora não seja o propósito principal desta Iniciação resolver as feridas diretamente, desde que as energias, na sua maioria, nutram um senso de cuidado e de propriedade – é possível que à medida em que as energias comecem o seu trabalho, você sinta uma sensação de ternura ou de ferimento no chacka cardíaco. Se isto acontecer, tipicamente não dura mais do que dois ou três dias, no máximo.

Esta Iniciação, relacionada à Consciência Crística, vem até você de mestres associados com a estrela de Sírius, a estrela mais brilhante no céu noturno. A sua proeminência

é causada, não tanto pelo seu brilho inerente (aproximadamente 23 vezes mais brilhante que o nosso Sol), mas pela sua proximidade com a Terra. Localizada a aproximadamente 8,6 anos-luz, Sírius é um dos vizinhos mais próximos da Terra.

O nome Sírius vem de uma palavra grega *seirios*, que significa “cintilando” ou “queimando”. Os gregos também tinham outros nomes para Sírius. Às vezes, eles se referiam à ela como Astron, que também é a raiz, a partir do qual deriva a nossa palavra astronomia. Sírius também era conhecida como a Estrela do Cão, devido a sua proeminência na Constelação Canis Majoris (Cão Maior), onde está posicionada como sendo o focinho do cachorro. Outras culturas, incluindo os babilônios e alguns dos índios norte-americanos, também viam o contorno de um cachorro neste grupo de estrelas.

Para encontrar Sírius no céu noturno – no Hemisfério Norte – primeiro localize a Constelação de Órion e as três estrelas que formam o Cinturão de Órion. O Cinturão de Órion aponta quase diretamente para Sírius, que está em baixo e à esquerda. Quando está perto do horizonte, Sírius é uma estrela particularmente bela de ser observada, com frequência aparecendo com mudanças de cor: branco, azul, verde, laranja, etc. Este fenômeno acontece devido ao seu cintilar e não é uma propriedade da estrela mesmo. É o resultado da distorção da luz da estrela ao passar através da atmosfera. Quanto menor e mais brilhante uma estrela, mais proeminente o seu cintilar. Somado ao fato de ser a estrela mais brilhante do céu noturno da Terra, porque Sírius está do lado do horizonte, sua luz viaja através de mais atmosfera que as estrelas localizadas diretamente acima do céu.

Em 1862 se descobriu que Sírius é, na realidade, um sistema de estrelas binário com a estrela companheira, Sírius B, a qual é dez mil vezes mais sombria que a estrela primária Sírius A. Sírius B foi a primeira “estrela anã branca” a ser descoberta. As anãs brancas são restos de velhas estrelas que usaram a maior parte de seu combustível e sucumbiram. Estes restos sucumbidos são

tão densos que uma colher de mesa cheia de matéria de Sírius B pesaria aproximadamente 2,5 toneladas.

Desde os tempos antigos, Sírius tem sido conhecida e venerada em todas as culturas do mundo. Na antiga Atlântida, os mistérios centrais estavam baseados em informações recebidas dos mestres associados com Sírius. De fato, uma realidade não conhecida correntemente é que o nome de Atlântida, na linguagem que os antigos atlantes falavam, significa “o Lar de Sírius”.

Com o afundamento da Atlântida, os conhecimentos dos mistérios de Sírius foram levados ao Egito, onde a estrela estava associada a Ísis. Já no ano 3.000 A.C., os egípcios celebravam a ascensão heliacal de Sírius (a sua aparição no amanhecer depois de ter estado perdida no céu durante – dependendo da latitude do observador – aproximadamente dois meses), declarando esse dia como sendo o primeiro dia do novo ano. Pouco depois da reaparição de Sírius, o rio Nilo tinha a sua enchente anual.

É muito apropriado que a Iniciação da Consciência Crística venha dos mestres de Sírius. Estes grandes mestres têm estado trabalhando com muitas culturas diferentes da Terra, para facilitar o desenvolvimento da Consciência Crística, mesmo que esta consciência tenha sido conhecida com inúmeros nomes em diferentes tempos e lugares. De fato, Sírius é o lar da Consciência Crística, não somente para o nosso planeta e nosso sistema solar, mas também para outras porções da galáxia. A Consciência Crística é o Amor incondicional da alma que desceu e se manifestou na matéria vivente.

Conforme D.K., seria difícil superestimar a importância da influência de Sírius para o planeta Terra porque Sírius é *aquela força da nossa vida planetária completa* discutido no capítulo “Os Raios e as Iniciações”.

A Hierarquia Espiritual de Sírius tem sido, desde os tempos antigos, o protótipo espiritual para a humanidade e tem um papel vital na evolução da Hierarquia Espiritual do planeta Terra. Do mesmo jeito que a humanidade é inspirada e guiada pela nossa Hierarquia Espiritual, também os sirianos são inspirados e guiados pelos mestres de Sírius.

Fazendo referência à Hierarquia Espiritual da Terra com o sinônimo da “Grande Loja Branca”, D. K. revela em “Os Raios e as Iniciações”, pág. 415, que o trabalho inteiro da Grande Loja Branca está controlado por Sírius. Ele explica como a energia espiritual brota de Sírius até o chacka do coração do nosso Sol (que ele chama “O Coração do Sol”) e daí até a nossa Hierarquia Espiritual. Da Hierarquia Espiritual da Terra, logo brota para os iniciados e discípulos individualmente e daí para a humanidade como um todo.

A importância dos mestres de Sírius é mais profunda do que somente guiar os mestres espirituais da Terra e da humanidade. Como D.K. nos ensina em “Astrologia Esotérica”, pág. 355, foi em parte a Loja de Sírius que promoveu parte do cumprimento divino de transformar o homem animal em um homem com alma. Além de outros talentos, os sirianos são especialistas em ajudar as almas a se ancorarem na matéria.

A capacidade da alma ancorar o espírito no mundo físico é a origem de nosso crescimento, a nossa evolução e a nossa eventual maestria.

Existe uma longa estrada de desenvolvimento espiritual que uma pessoa deve percorrer para se tornar um mestre na Hierarquia Espiritual da Terra. De fato, tornar-se um mestre desse tipo envolve um progresso concorrente ao longo das três seqüências de caminhos da Iniciação: planetário, solar e de Sírius. Com freqüência se diz que um mestre é aquele que tenha recebido a quinta Iniciação, mas isto é uma simplificação. Na “Iniciação Humana e Solar”, pág. 18, D. K. nos conta que um mestre é aquele que tenha recebido a sétima Iniciação planetária, a quinta Iniciação solar e a primeira siriana ou cósmica. Como você pode inferir do fato de que se tornar um mestre na Terra faz com que uma pessoa seja somente um iniciado principiante no nível de Sírius; as Iniciações de Sírius são claramente as mais avançadas dos três níveis.

Como mencionamos anteriormente, Sírius tinha um papel primordial na vida religiosa e cultural dos antigos egípcios e os antigos iniciados egípcios trabalhavam intimamente com os mestres de Sírius. Através das

tecnologias de energia recebidas desses mestres, os antigos egípcios se tornaram especialistas em introduzir o nível etérico da alma. As freqüências que eles usaram também desenvolveram muitos poderes sobrenaturais, como por exemplo, a habilidade de controlar formas-pensamento neles mesmos e nos outros. Infelizmente, apesar das repressões dos seus mestres, alguns dos antigos egípcios abusaram seriamente desses poderes. Devido ao potencial para o abuso conferido dentro destas tecnologias de energia, a Hierarquia Espiritual da Terra não permitiu que estas Iniciações fossem reinstituídas depois que estas escolas de mistérios antigos se extinguíram. Conseqüentemente, essas freqüências têm estado faltando em nossos corpos sutis nos tempos modernos. Muitas pessoas sentem esta falta de uma forma inconsciente, embora não saibam conscientemente o que este sentimento significa. A permissão foi concedida a um dos co-autores deste livro (Irving Feurst) para restaurar estas freqüências numa escola de mistérios egípcia recriada, sob a condição de que fossem tomadas em consideração determinadas condições específicas para prevenir o abuso dos poderes sobrenaturais.

Além de trabalhar com as pessoas para facilitar o desenvolvimento da Consciência Crística, os mestres de Sirius também aplicam os seus talentos para ajudar o sistema de grades da Terra, tanto direta quanto indiretamente. Eles fazem isto diretamente agrupando determinadas freqüências ao sistema de grades. Eles fazem isto indiretamente utilizando freqüências que preparam para a ativação do “Templo de Sirius” dentro de cada pessoa.

Cada pessoa que está encarnada na Terra possui um Templo de Sirius, ou sistema de grades padrão de energia, que tem ---o objetivo de acelerar em grande medida o desenvolvimento da Consciência Crística. O Templo não será ativado de uma vez só, mas em doze estágios diferentes, entretanto, inter-relacionados.

Nenhuma ativação do Templo pode acontecer até que a água de nossas células tenha sido suficientemente estruturada para sustentar mais energia e maiores informações.

A necessidade geral da água estruturada em nossas células é uma razão básica pela qual os mestres de Betelgeuse e Rigel estão dedicados a assistir a humanidade neste momento e no futuro.

A ativação do Templo de Sírius também facilita a ativação das sete sementes crísticas e a ativação destas sementes, por sua vez, facilita posteriormente a ativação dos estágios mais elevados do Templo de Sírius. Recordemos que estas sementes crísticas foram mencionadas no capítulo de Arcturus.

Cada semente está associada a um dos sete raios e ajuda a desenvolver um dos atributos primários da Consciência Crística descrito anteriormente neste capítulo. Uma vez que a segunda semente Crística se ativa, esta aumenta significativamente a capacidade da água em nossas células de sustentar energia do Segundo Raio. Então, nós teremos os benefícios das energias que os mestres de Sírius enviarão para nós, para acelerar a ativação de estágios mais elevados do Templo. As sementes crísticas, a água em nossas células e as energias de Sírius estão interconectadas de muitas maneiras. Não é necessário entender estas conexões transformadoras para se beneficiar delas.

Assim como as freqüências usadas pelos mistérios egípcios, determinadas freqüências no Templo de Sírius atual podem conduzir ao desenvolvimento de poderes sobrenaturais.

Por esta razão, somente pode ser ativado numa pessoa que tenha adquirido um grande grau de liberdade do glamour ou quando existe um outra garantia dada à Hierarquia Espiritual que esses poderes não serão abusados.

Conversa entre Virgínia e Irving

VE: Esta informação sobre Sírius contém muitos conceitos desafiantes, como por exemplo, como os sirianos poderiam ajudar a colocar uma alma no “homem animal”. Por que os sirianos estão se

relacionando com as nossas almas em primeiro lugar, quando é Deus quem criou as almas humanas?

IF: Essa é uma boa pergunta, Virginia. A alma em si própria vem, sim diretamente de Deus. Contudo, o que nós temos que lembrar é que nós somos uma alma em encarnação física e o processo de uma alma encarnada numa vibração mais densa envolve um número de seres espirituais cooperando para lograr a missão da alma. Esses companheiros de auxílio incluem o Anjo Solar da pessoa (que algumas pessoas se referem como anjo guardião) e os guias primários e mestres que ajudam essa pessoa.

Também inclui aqueles seres espirituais que estão encarregados como guia geral e da evolução da humanidade e do planeta Terra – como por exemplo – os sirianos. Como se pode ver, num nível divino, nós somos todos partes de uma mesma mandala viva e as divisões que nós fazemos aqui no plano físico não existem nos planos mais elevados.

VE: Você explicou que os sirianos, os anjos solares e guias são assistentes na jornada da alma. Mas por que a alma precisa de tantos assistentes para encarnar na matéria?

IF: Para entender a resposta para esta questão, precisamos olhar para uma das grandes verdades provenientes das antigas escolas de mistérios, uma verdade que nos ajuda amplamente na organização do nosso entendimento do universo. Esta verdade expressa que existem duas curvas de criação – a curva da involução e a curva da evolução. A curva da involução é a descida do espírito na matéria e tem sido chamada de expiração de Deus. A curva de evolução é a ascensão da matéria até o espírito e tem sido chamada de inspiração de Deus. A personalidade se encontra na curva de evolução, enquanto que a alma, na curva da involução. Do mesmo jeito que acontece com a natureza própria da personalidade de precisar de ajuda para a expansão da sua consciência e quebrar a identificação exclusiva com o ego, está na natureza própria da alma precisar de ajuda na descida e

aterramento no reino da matéria. Na sua maior parte, a nossa cultura perdeu contato com o entendimento da natureza da alma.

As pessoas comentam sobre a alma fazendo escolhas erradas ou se desviando do seu caminho. A alma está em profunda união com Deus e é totalmente pura. A alma não tem lições morais para aprender, antes, as lições que a alma tem a aprender tem a ver com a sabedoria de como descer e expressar-se através da matéria.

A descida da alma dentro da vibração da matéria não acontece de repente, mas em estágios. Para entender porque isso funciona assim, devemos entender uma outra grande verdade da sabedoria antiga. De fato, esta é provavelmente uma das maiores verdades que a sabedoria antiga tem a nos ensinar. É o conceito de “encarnação”, querendo dizer que Deus não criou o universo de uma vez só, mas através de uma série de encarnações ou planos de realidades, cada uma como diferentes taxas vibracionais. Na tradição teosófica, os nomes dados a esses planos, que são sete em número, são os planos físico ou etérico, emocional, mental, búdico, átmico, monádico, cósmico ou logóico. A alma emana distante da mônada e portanto existem cinco planos da realidade abaixo dela. Isto explica o ensinamento clássico achado na Kabala, de que a alma tem cinco níveis. À medida que a alma desce através dos planos da realidade, o último plano ao qual desce (plano físico) tem a vibração mais densa de todas e é a menos familiar para a alma.

Aquelas almas que escolhem encarnar como seres humanos no planeta Terra são assistidas pelos mestres de Sírius para fazer este último passo de sua jornada. Os sirianos têm sido de uma ajuda inestimável para a humanidade e é por isso que eles estiveram presentes para facilitar a transição do “homem animal” ao “homem com alma” e também é das principais razões pelas quais eles continuam a nos ajudar hoje em dia.

A existência do Templo de Sírius é uma continuação desta ajuda porque a principal função deste templo é de ajudar a ancorar a energia da alma. Este processo de ancoramento ajuda ambos, os indivíduos e o planeta. Este processo ajuda cada indivíduo no ancoramento de energia

da alma dentro do nível celular e através da presença simultânea de muitos indivíduos no planeta, com seus Templos de Sírius ativados. Este processo também ajuda a ancorar energia Crística dentro do sistema de grades planetário.

VE: Tudo bem, isto explica a questão da alma. Agora, vamos falar sobre este templo ao qual você se referiu.

IF: É uma estrutura de grades energéticas que está presente em todos os seres humanos encarnados na Terra. O propósito do sistema de grades, uma vez que se tornar ativado, é o de acelerar o desenvolvimento de todos os sete componentes primários da Consciência Crística. Este templo não deveria ser confundido com outras estruturas de energia que os leitores tenham ouvido falar, como por exemplo, a Merkaba, etc.

VE: Então, aonde está localizado o Templo de Sírius? No corpos sutil, dentro do corpo físico, ou em ambos?

IF: O Templo está localizado em ambos, o corpo físico e o sutil, porque um dos sete componentes primários da Consciência Crística, a harmonização, envolve a unificação dos corpos físico e sutil. Embora o Templo trabalhe com os sete atributos primários da Consciência Crística discutidos anteriormente, a sua função primária é de ancorar o reino espiritual dentro do reino físico, descendo até o nível celular. Você vê, é muito importante compreender que, para a Consciência Crística se tornar completamente manifestada, devemos mudar fisicamente, até o nível celular.

O aumento na estrutura da água que as duas Iniciações de Órion, provenientes das estrelas de Betelgeuse e Rigel, ajudam a criar, também facilitam o nível de evolução celular. Contudo, você se beneficiará mais da ajuda no nível celular que os mestres não terrestres

oferecem se você permanentemente realizar trabalhos de limpeza nos chackas medianos e no corpo sutil.

VE: Então, este é primordialmente um empreendimento siriano para ajudar-nos a entrar num estado de consciência mais elevado?

IF: Sim, de fato. Por isso que eu me refiro a ele como um Templo de Sírius, pois ele utiliza as energias de Sírius e está sob a guia espiritual da Hierarquia Espiritual de Sírius. Mesmo assim, é importante entender que os sirianos trabalham em cooperação com mestres de muitos outros sistemas estelares. Eles todos formam parte de uma mente grupal. As suas consciências estão todas fundidas, de uma forma que é quase impossível entender para um ser humano num corpo físico. Nós não podemos realmente entender como é possível para seres deste nível fundir as suas consciências e, ainda ao mesmo tempo, manter as suas individualidades.

VE: Tudo bem, vamos concluir. Algum dia haverá uma mudança evolutiva. Naquele momento as pessoas da Terra, como somos hoje em dia, de algum jeito, se tornarão sirianos?

IF: Nós sempre seremos seres humanos. Contudo, é realmente uma distinção artificial desenhar uma linha e dizer aqui está a influência da Terra e aqui a influência de Sírius. As duas estão interconectadas intimamente. O que na realidade irá acontecer é que, precedendo a aparição do Instrutor do Mundo, haverá uma série de ondas de energia espiritual, que têm sido chamadas de ondas “lógicas” (o princípio lógico permite à Cabeça de Deus se encarnar na matéria e é a força definitiva da nossa divindade interna). Estas ondas irão engolir o planeta e irão emanar conjuntamente desde nossa própria Hierarquia planetária e desde muitas das Hierarquias Espirituais não terrestres que trabalham em conjunção com os mestres espirituais da Terra. Depois de que um determinado número destas ondas tenha passado através da Terra, então o Anjo Solar ou

guardião de cada indivíduo, trabalhará em conjunto com a Hierarquia Espiritual de Sírius para ativar o primeiro estágio do Templo de Sírius. Tudo isto junto está sendo feito para preparar a humanidade para a chegada do Instrutor do Mundo. Quando ele aparecer, as ondas lógicas e o primeiro estágio do Templo ajudarão as pessoas a se beneficiarem de seus ensinamentos e a Terra, das energias que ele irá emanar. Estas energias terão a capacidade de provocar mudanças evolutivas na humanidade em todos os níveis: físico, emocional, mental e espiritual. O Instrutor do Mundo irá ajudar as pessoas a unificar as energias das diferentes tradições espirituais e esta unificação facilitará um novo estado de consciência que poderíamos denominar de “superconsciência”. Esse estado irá unificar diferentes estados avançados de consciência de diferentes tradições.

Conforme o quadro que eu tenho mostrado, as tradições existentes no mundo são divididas, desde um ponto de vista energético, em cinco grandes grupos correspondendo aos elementos. E quando alguém realiza as práticas avançadas de uma determinada tradição, digamos, por exemplo, a família do elemento fogo, existe uma espécie de elixir que é secreto. Similarmente, um elixir também é produzido por cada uma das outras famílias de elementais. Quando eu digo elixir, estou me referindo à energia sutil que tem uma percepção líquida dele. A humanidade está evoluindo para uma superconsciência, a qual é facilitada pela presença simultânea dos cinco elixires elementais. Uma das funções do Instrutor do Mundo será a de acelerar a habilidade das pessoas de produzir todos os cinco elixires e assim acelerar a chegada deste novo estado de superconsciência.

VE: Então, o que você diz para as pessoas que acreditam que nós estamos numa situação de livre arbítrio, que se supõe que nós iremos nos tornar mestres através dos nossos próprios esforços e que não precisamos dos sirianos ou de qualquer mestre externo?

IF: Bem, existem duas maneiras que as pessoas têm para olhar para a Consciência Crística e como ela está

latente em todos nós: nós podemos ascender à ela sem precisar ajuda. Outras pessoas frisam a aceitação da ajuda das Hierarquias Espirituais e do Mestre do Mundo. A realidade é que ambas as coisas são verdadeiras. A Consciência Crística é um direito de nascimento nosso e também podemos nos beneficiar dos guias e das Iniciações de outros que estejam nos ajudando a atingir este estado. Aqueles que não querem colocar tanta ênfase no papel de Instrutor do Mundo, com freqüência acreditam num nível muito profundo, que todos somos iguais perante Deus. Contudo, o senso comum nos diz que podemos aprender daqueles mais sábios que têm estado por aqui durante muito mais tempo do que nós. Claro é que esses mestres não se consideram superiores às outras pessoas.

Na introdução dos livros de Alice Bailey, quando D. K. descreve quem ele é, ele nem usa a palavra mestre para descrever-se a si próprio. Ele usa a palavra discípulo. Ele continua logo dizendo: “Eu sou um irmão de vocês, que tem viajado um pouquinho mais ao longo do caminho do que um estudante típico e, portanto, tem incorrido em maiores responsabilidades”. Esta é, na realidade, a linha de fundo.

VE: Voltando à Iniciação de Sírius, como a sua expressão de amor se relaciona com a nossa Iniciação prévia dos Pleadianos, que também lidaram com o amor?

IF: O Amor universal é constante mas, as energias que o manifestam, diferem uma da outra. Por exemplo, dentro do espectro das energias das Plêiades, o espectro *yin* domina, enquanto que dentro do espectro das energias de Sírius, o espectro *yang* domina. Contudo, a energia de Sírius também possui um espectro *yin* potente – e precisa do equilíbrio de ambos os dois para se completar. Similarmente, as energias de todos os sete raios de Iniciação se complementam um com o outro, como as cores do arco-íris. Eu acredito que é um erro acreditar somente nas energias não terrestres para ajudar-nos no desenvolvimento espiritual.

Dos Sete Raios de Criação, o que está mais fortemente representado dentro do espectro de energias de Sírius é uma forma assertiva do Segundo Raio, o Raio do Amor/Sabedoria. Contudo, o que é comumente valorizado é que Sírius está emitindo todos os sete raios. O raio seguinte mais fortemente representado é o Primeiro Raio, o Raio da Vontade e do Poder. Determinadas freqüências sirianas do Primeiro Raio têm uma variação cíclica pronunciada. O rendimento das energias sutis de uma estrela, como por exemplo, os Sete Raios, atravessa ciclos, do mesmo jeito que acontece com o rendimento da sua energia física. Perto da Terra, nós experimentamos que as variações na energia física podem causar efeitos indesejados. Por exemplo, uma variação nas manchas do Sol pode afetar as comunicações eletromagnéticas, como também a nossa saúde. Similarmente, as variações na energia sutil, tanto do nosso sistema solar como do além, também podem afetar nossas vidas aqui na Terra. Quando estas freqüências energéticas sutis de Sírius relativas à Vontade de Poder chegam ao seu pico e viajam até a Terra, a sua presença pode ser problemática porque elas podem conter assuntos não resolvidos das pessoas em torno da vontade, poder, controle, dominação e cólera. Algumas pessoas reconhecem que essas questões vêm de dentro delas mesmas, mas outras assumem que a causa é externa e exibem intolerância ou até um comportamento violento. *Eu quero frisar que não existe nada intrinsecamente ruim sobre essas freqüências; a dificuldade está no fato de que algumas pessoas não estão suficientemente evoluídas para lidar com elas.* Essas freqüências são parte das variações cíclicas da natureza e do mesmo jeito que os ciclos físicos, estão além do controle humano.

Alguns estudantes da energia de Sírius têm suspeitado que um pico dessas freqüências do Primeiro Raio pode ter sido um fator que contribuiu para marcar o tempo da Segunda Guerra Mundial. Minha própria intuição confirma que esta informação é correta. O que é relevante para nós é que haverá um outro pico destas energias de Primeiro Raio ao redor do ano 2015. Esta é uma razão pela qual a Hierarquia Espiritual tem estado intensificando os

seus esforços nos tempos modernos para acelerar a evolução espiritual da humanidade – tanto, que muitas pessoas que são sensíveis à energia, sentem que estão sendo empurradas tão quanto possam suportar.

A meta é minimizar os efeitos indesejados dessas frequências de Primeiro Raio, elevando a consciência de tantas pessoas quanto seja possível para o ano 2015; assim, elas irão se tornar uma força ativa em prol do amor. Felizmente, algumas mudanças muito positivas acontecerão perto do ano 2012, como será explicado no capítulo 12.

Enquanto isso, a humanidade estará recebendo ajuda de muitas formas, incluindo as Iniciações neste livro.

VE: Admitindo que existam energias cósmicas plasmadas afetando o nosso planeta o tempo todo, eu espero que nós não estejamos usando essas influências cíclicas para evitar as nossas próprias responsabilidades pessoais para o crescimento e a cura.

IF: Concordo. Ainda mais, nós até podemos usar os efeitos de tais coisas como os picos de energias do Primeiro Raio de Sírius da Vontade e do Poder para nossa vantagem, trabalhando nas nossas questões não resolvidas. É confortante saber que o reino espiritual sempre responde aos nossos pedidos de ajuda, tanto individualmente como coletivamente.

É imperativo permanecer esperançoso sobre a resposta a longo prazo da humanidade para com os picos de energia do Primeiro Raio de Sírius. Eventualmente alcançaremos o estado de consciência exemplificado por Sírius, que são tão avançados, que, como D. K. diz nos escritos de Alice Bailey, *“A maldade como nós a conhecemos nem existe em Sírius”*.

VE: Isto me conduz a uma pergunta sobre a maldade. Por que seres de consciência negativa, com intenções e ações cruéis são permitidos neste planeta? Como podemos ter a paz que supostamente temos que implementar, se estamos circundados e, às vezes, aparentemente ultrapassados em número, por pessoas

que são ou inconsciente ou deliberadamente cruéis, mesquinhos, violentos, etc?

IF: Bem, esta é uma pergunta surpreendente. É um questionamento muito profundo e é com certeza uma questão que as pessoas têm se perguntado por séculos. Eu acho que há três coisas que quero dizer sobre isso. A primeira tem a ver com “O que é a maldade?” A segunda tem a ver com “Por que Deus permite a maldade?” e a terceira, “O que podemos fazer sobre isto?”. Como eu disse no capítulo de Betelgeuse, o mal é o bem que ainda não chegou, porque de uma última perspectiva, só existe Deus. A escuridão é simplesmente uma ausência de luz. *“O mal é o bem que está distorcido”*.

Então, por que Deus permite que exista a maldade? O maior presente que Deus tem dado para nós é o presente do livre arbítrio. Este é um direito de nascimento de todos nós e é importante se dar conta disso. É importante se dar conta de quão é importante é o livre arbítrio na estrutura do universo. Nós não temos livre arbítrio como seres humanos porque tenhamos decidido, seja consciente ou inconscientemente, ter livre arbítrio. Temos livre arbítrio porque Deus deu isso como uma dádiva a todos os seres humanos. Então, ultimamente, o que nós estamos aprendendo é a manifestar o amor divino no mundo físico.

VE: É por isso que eu sempre digo “A escolha requer contraste”.

IF: Esse é um bom ponto. O que eu ia dizer é o seguinte: Que sentido teria se a pessoa que você mais ama profundamente e cujo amor faz você se sentir bem, viesse até você e falasse “Eu-amou-você-muito”, de uma maneira tipo robô. Que sentido teria isso para você? Também é verdade, como você diz, que no mundo dos fenômenos o bem não existe sem o que chamamos de mal.

Até Deus não pode criar universos arbitrariamente. Até Deus cria sujeito a certas restrições; as restrições são edificadas no lógico, poderia se dizer. Até Deus não pode criar um universo no qual só há “em cima” e não “embaixo”.

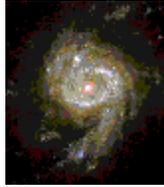
O próprio conceito de “em cima” implica haver um “embaixo”. Então, Deus deu para todos os seres vivos livre arbítrio. Agora, é conosco decidir o que vamos fazer com nosso livre arbítrio. O mal existe porque há indivíduos que tem abusado do seu livre arbítrio. O que fazemos quando confrontamos com o mal? Existem diferentes níveis aos quais uma pessoa pode responder à negatividade e numa situação específica talvez tenhamos que escolher entre elas. Entretanto, o nível mais elevado é aquele no qual nós nos opomos ao mal, não pela violência, mas iluminando tanto mais tudo que temos ao nosso redor com a verdade do amor de Deus.

VE: O que quis dizer Jesus ao falar: “dê a sua outra face”.

IF: Sim, exatamente. Nós moramos no reino físico e às vezes achamos que estamos em situações onde nos desviamos desse princípio tão elevado. O fato é de sempre compreender que quando você se comporta de uma forma violenta, você está se desviando do princípio mais elevado. E também devemos compreender que quando empregamos a violência, entramos no risco de nós mesmos nos tornarmos a própria violência. Há uma tendência de nos tornarmos naquilo pelo qual lutamos.

VE: Agora, retornando aos sete aspectos da Consciência Crística que você listou como sendo as exigências dos mestres espirituais, eu tenho que dizer que quando estava lendo estes sete itens, eu me senti bastante sobrecarregada. E eu não acho que seja a única a sentir desse jeito ao ler estes sete assuntos ... síntese completa da vontade pessoal e divina ... amor incondicional por tudo que foi criado por Deus ... etc. O que você pode dizer para alegrar uma pessoa que seja sincera, mas que não tenha certeza de como incorporar esses sete raios da criação e adquirir esses sete aspectos vitais da Consciência Crística?

IF: Há duas coisas que eu gostaria de dizer sobre isso. O primeiro ponto e mais importante é que deveríamos ter paciência para conosco. De fato, pode ser uma sensação de muito peso ou de sobrecarga quando nós comparamos o nosso desenvolvimento espiritual com o nível ao qual Jesus ou qualquer um dos outros mestres atingiram. Isso pode nos fazer sentir realmente insignificantes. Contudo, é importante compreender que a evolução espiritual é um processo demorado, e não um processo de um só passo. Devemos ter o atributo da PACIÊNCIA DIVINA. Também é importante entender que há razões psicológicas do porquê muitas pessoas que estão orientadas espiritualmente se ferirem a si mesmas. Isso geralmente provém de questões originadas de suas famílias de origem e da necessidade que eles têm de aprovação. Deus nos aprova e nos ama simplesmente como nós somos. Nós temos somente que olhar para os ensinamentos de Jesus para entender com que frequência ele frisava isso – especialmente na parábola do Filho Pródigo.



**Bênçãos de Energia
das
Estrelas**

Sete Iniciações

Capítulo 12
Nova Esperança para a Humanidade

Comentário de Irving

Através deste livro temos falado sobre o quanto os Mestres espirituais - ambos da nossa Hierarquia Espiritual e de Mestres não terrestres - estão enviando energia para facilitar a evolução da Terra e da humanidade. Então, para onde se encaminha tudo isso? Qual o futuro do planeta Terra e da humanidade? Compreenderíamos melhor as respostas se déssemos um passo atrás e olhássemos o desenho completo do Universo e vissemos como a evolução planetária e humana se encaixam dentro deste grande quadro.

Como discutimos anteriormente, o Universo está composto de duas curvas de criação - a curva da involução e a curva da evolução. A curva da involução está associada à descida do espírito na matéria e tem sido chamada de expiração de Deus. A curva da evolução está associada com a ascensão da matéria no espírito e tem sido chamada de inspiração de Deus. O propósito final de todos os processos evolutivos dentro do universo é a integração da matéria e do espírito. A nível individual estamos falando sobre a integração de nossa natureza espiritual e da nossa personalidade (com “personalidade” referindo-se aos nossos corpos, emoções e pensamentos). Muitos dos problemas que nós, os humanos, experimentamos são o resultado de diferentes formas nas quais pode se manifestar a falta de integração entre nossa natureza espiritual e a nossa personalidade. Algumas pessoas têm um vazio interno, com frequência não reconhecido conscientemente porque sua personalidade não pode nem mesmo aceitar a realidade do reino espiritual. Outras pessoas orientadas espiritualmente têm grande dificuldade na integração das suas experiências espirituais e dos seus valores dentro das suas vidas diárias. Um número de pessoas têm dificuldade de aceitar as suas vidas no plano físico e sonham em regressar aos planos mais elevados.

Com certeza, existe uma polaridade natural ou tensão entre a matéria e o espírito. Entretanto, recordem a nossa discussão no capítulo de Rigel sobre o fato da matéria e do

espírito não serem opostos e sim uma dualidade. São, conseqüentemente, opostos complementares. A tensão entre matéria e espírito é de natureza criativa pois tem a capacidade de nos nutrir. Mas por causa de muitas pessoas sentirem-se basicamente fragmentadas por essa tensão, é natural questionar se a humanidade não deveria estar muito mais adiante no processo de integração da matéria e do espírito do que realmente está. Podemos apontar eventos históricos específicos que de alguma forma contribuíram para este desvio?

De fato, existem dois fatores históricos que juntos provocaram um significativo atraso no progresso da unificação da matéria e do espírito pela humanidade. O primeiro destes fatores é a morte física de Jesus antes que tenha podido estabelecer um método sistemático para transmitir determinadas informações e Iniciações energéticas de uma geração para outra - presentes que ele desejava deixar como legado à humanidade. Para apreciar a última afirmação, precisamos entender a diferença entre a corrente principal de interpretação cristã de Jesus, ou exotérica, e a interpretação esotérica de Jesus. Conforme a interpretação exotérica, Jesus é o único filho de Deus, que veio para ser o salvador. Na interpretação esotérica, todos nós somos igualmente filhos ou filhas de Deus e a missão de Jesus, através de seus ensinamentos e através de um sistema de Iniciação esotérica, foi a de facilitar a habilidade das pessoas de ter acesso a estados de consciência mais elevados conhecidos no Ocidente como a Consciência Crística (que já comentamos no capítulo de Sírius).

Na interpretação esotérica, a morte física de Jesus não foi parte de um plano divino para a salvação da humanidade porque não poderia ter sido prevista com certeza absoluta. Os seres humanos têm livre arbítrio e isto inclui os indivíduos específicos que foram responsáveis pela morte física de Jesus. Com certeza, se Jesus veio para nos ensinar que todos somos iguais ante Deus, todos somos crianças de Deus, então a interpretação cristã de Deus sacrificando o seu único filho precisa mudar. Na realidade, a morte física de Jesus foi prematura e o impediu de estabelecer uma linhagem de shakti como ele pretendia. É

verdade, como muitos afirmam, que parte dos ensinamentos e Iniciações esotéricos originais de Jesus sobreviveram, mas somente de forma fragmentada e não como um sistema completo e coerente.

As energias que Jesus pretendia deixar como legado eram variações inspiradas de energias pertencentes à tradição mística judaica da Kabbalah, da qual ele era herdeiro. Além de ser um gênio espiritual, Jesus também era um gênio kabalístico com intuições profundas e originais sobre as energias usadas em seu tempo. Ele viu, apesar das energias kabalísticas supostamente estarem governadas primordialmente pelo elemento metafísico do fogo, que o elemento metafísico da água tinha uma função muito maior na operação dessas energias do que previamente se supunha. Por exemplo, o componente água é responsável pela forma característica que muitas energias kabalísticas gradualmente se integram mais e mais profundamente dentro do corpo, mais ou menos como a água física pode penetrar devagar, mas profundamente dentro da terra. Seguindo orientação divina, Jesus cooperou com um consórcio de muitos mestres não-terrestres, incluindo aqueles de Rigel, Betelgeuse e Sírius, na criação de um sistema de Iniciação kabalística que enfatizava o fogo e a água igualmente.

No seu ministério público, Jesus tentou desenvolver nas pessoas a qualidade que tem sido chamada de “Visão Divina”, a habilidade de enxergar o mundo mais do jeito como Deus o enxerga. Por exemplo, aqueles com Visão Divina vêem todas as pessoas como filhos de Deus e vêem o suporte amoroso de Deus através da natureza. A forma principal que Jesus usou para ensinar foi através de parábolas, que são tentativas de nos acordamos do transe induzido pelos assuntos do mundo e ver e sentir a realidade do amor incondicional de Deus para conosco. A preocupação de Jesus com o desenvolvimento da Visão Divina também influenciou em grande medida o sistema kabalístico de Iniciação que ele ajudou a co-criar. Uma peça chave desse sistema iniciático foi uma shakti kabalística que desenvolveu tanto a Visão Divina quanto a capacidade de sentir a presença amorosa de Deus no próprio corpo.

Jesus chamou essa energia de “a fundação”, primeiro porque era uma das fundações do sistema e segundo porque ele acreditava que a Visão Divina deveria ser a fundação a partir da qual todas as nossas ações se originariam. Essa energia é um dos maiores presentes que Jesus pretendia legar à humanidade, porém ele morreu prematuramente antes que pudesse estabelecer uma linhagem para a transmissão, seja dessa energia ou do resto do sistema.

Seguindo-se à morte física de Jesus, a Hierarquia Espiritual da Terra e os mestres não-terrestres não conseguiram encontrar ninguém com a genialidade para entender seu sistema ou com o carisma para estabelecer uma linhagem com influência no mundo inteiro. Se os mestres querem enviar energia para ajudar a humanidade, eles podem fazê-lo de duas maneiras: através das energias que têm o propósito de ser comunicadas às pessoas diretamente nas Iniciações ou através do envio das energias ao sistema de grades da Terra que assim chegam até as pessoas indiretamente. Embora a aproximação do sistema de grades afete a evolução espiritual humana de uma forma muito mais lenta, essa foi a única aproximação disponível aos mestres para guiar as energias de Jesus à humanidade após sua morte física. Essas energias são vitais se a humanidade for desenvolver por completo a Visão Divina, a integração da matéria e o espírito e aqueles estados conhecidos no Ocidente como Consciência Crística.

Nós queremos frisar que existem muitas energias belíssimas e transformadoras de muitas tradições que têm estado presentes através de toda a história e continuam a estar presentes hoje em dia. *Não queremos dizer que as energias de Jesus são as únicas, nem também que sejam as mais importantes.* O seu significado mais importante neste momento atual provém do fato de estarem ausentes, que elas não estão presentes no sistemas de grades da Terra ou em nossos corpos sutis no grau em que elas deveriam estar se o sistema de Jesus tivesse sido passado para a humanidade.

O fato de que as energias de Jesus não foram passadas como um sistema de Iniciação é o primeiro de dois

fatores históricos referidos acima. O segundo fator tem a ver com a história de uma corporação secreta de seres humanos evoluídos espiritualmente chamados de “Guardiões da Terra”. Através da história esses Guardiões da Terra têm existido em culturas no mundo todo e têm tido a responsabilidade de ajudar a manter o bem-estar do sistema de grades da energia sutil do planeta, como também de ajudar o acréscimo das novas energias para facilitar a evolução espiritual da humanidade. Os Guardiões da Terra colocaram no sistema de grades da Terra tanto as energias recebidas das gerações anteriores de sua corporação, quanto as energias recebidas de mestres terrestres e não-terrestres.

Uma das razões principais que os fez trabalhar em segredo é que as energias que usam, do mesmo jeito que muitas energias espirituais avançadas, podem desenvolver poderes sobrenaturais. O número de Guardiões da Terra em qualquer momento do tempo tem sempre sido relativamente pequeno porque cada geração tem dificuldade em achar sucessores que sejam suficientemente talentosos e que também possam ser confiáveis com os poderes sobrenaturais. Contudo, mesmo que o seu número seja pequeno, a presença desses Guardiões da Terra é importantíssima e crítica porque determinadas freqüências de energia podem ser introduzidas dentro do sistema de grades somente através de seres com corpos físicos.

Muitas energias espirituais avançadas não podem estar presentes no sistema de grades da Terra a menos que o sistema esteja suficientemente forte. Um dos fatores afetando a habilidade da Hierarquia Espiritual de continuar enviando as freqüências de Jesus ao sistema de grades da Terra depois da sua passagem foi o esforço combinado dos Guardiões da Terra em muitos lugares. Esses Guardiões da Terra, com a ajuda do Ofício do Cristo, fortalecem continuamente o sistema de grades da Terra, para sustentar níveis de energia de Jesus mais e mais elevados. Desde que o sistema de Jesus consiste de uma seqüência graduada de freqüências mais e mais elevadas, a vibração do sistema de grades deve ser elevada antes de que cada nível de energia subsequente possa ser integrado.

Um evento chave na história dos Guardiões da Terra aconteceu depois que os romanos invadiram a Bretanha céltica no ano 43 dC. Quando efetivamente abandonaram a região em 410 dC haviam destruído a civilização celta como ela tinha existido previamente. Muito tristemente, somente umas poucas gerações depois da invasão romana inicial, o ramo celta dos Guardiões da Terra não mais existia. Muitos foram assassinados pelos romanos e os poucos que permaneceram, muito relutantes, escolheram não deixar sucessores a ter que passar seus conhecimentos a pessoas que não eram confiáveis com o desenvolvimento de poderes sobrenaturais.

Depois da morte física de Jesus, apesar de seu sistema não estar mais disponível nas Iniciações humanas, muitos mestres terrestres e não-terrestres começaram o processo de colocar essas frequências chaves dentro do sistema de grades da Terra. Logo, gradualmente com o tempo, começaram a construir os níveis dessas frequências necessárias. Após a morte dos guardiões celtas da Terra, os níveis de energia de Jesus que já estavam no sistema de grades permaneceram, mas o sistema de grades carecia dos graus adicionais necessários para continuar-se o processo em direção a níveis vibracionais mais elevados. Conseqüentemente, o efeito cumulativo da transição prematura de Jesus e o desaparecimento dos guardiões celtas da Terra diminuíram significativamente a evolução da habilidade da humanidade de integrar a matéria e o espírito. Novamente, não estamos dizendo que as energias de Jesus são as únicas que podem desenvolver essas habilidades, nem que sejam as mais importantes. A ênfase está no fato de que os estão faltando os níveis mais elevados dessas energias. *Um conceito chave aqui é que a presença combinada de energias de diferentes tradições espirituais, tanto no sistema de grades da Terra quanto nos nossos corpos sutis, é necessária antes de que a humanidade possa alcançar os estágios mais elevados de evolução espiritual.*

A história não termina aqui! A mensagem deste capítulo é realmente uma mensagem de esperança porque os eventos farão uma virada positiva. Durante muitos séculos os mestres têm trabalhado num projeto contínuo de

encontrar formas de substituição das freqüências dos guardiões celtas da Terra e também de desenvolver caminhos alternativos para reforçar a capacidade do sistema de grades de receber novas e mais elevadas freqüências de Jesus que estão faltando. *A boa notícia é que este projeto será completado no ano 2012 dC.!* Nesse momento haverá também um ou mais grupos espirituais presentes que serão capazes de restaurar as Iniciações com a energia de fundação original de Jesus. As mudanças no sistema de grades da Terra e a restauração dessa parte particular do sistema de Jesus acelerará em grande medida a evolução espiritual da humanidade, incluindo a capacidade crítica de integrar a matéria e o espírito. Também irá preparar a forma de aparição do líder espiritual que tem sido chamado de Instrutor do Mundo e as grandes transformações que ele/ela irá trazer.

Como foi mencionado, muitas das tradições do mundo estão esperando a aparição de um líder espiritual maior. Os budistas estão esperando pelo Buddha Maitreya; os muçulmanos estão esperando pelo Imam Mahdi; os judeus, o Messias, e os cristãos, o Cristo. A verdade é que todos esses líderes são a mesma figura. Esse Instrutor do Mundo aparecerá não só para as pessoas de um credo particular, mas virá para ajudar as pessoas de todos os credos, como também àqueles que não possuem crenças espirituais. Esse grande ser será um novo mestre espiritual mais do que um mestre espiritual anterior reaparecendo.

O Instrutor do Mundo coordenará os esforços de muitas pessoas e mestres para dar origem à Era Dourada de Paz, Justiça e Harmonia para a humanidade. Através de uma conexão extraordinariamente profunda com o sistema de grades da Terra, o Instrutor do Mundo irá atuar como se fosse um conduto para um grande influxo de energias à Terra e à humanidade vindo de muitos mestres terrestres e não-terrestres. *O Instrutor do Mundo também irá instituir um sistema de Iniciações energéticas que unificará as energias de todas as tradições espirituais do mundo.* Ele/ela também introduzirá aquelas energias necessárias para inaugurar o novo ciclo do plano divino.

É importante entender que o Instrutor do Mundo será um líder espiritual e não um líder político e terá autoridade somente até o ponto que as pessoas voluntariamente a aceitarem. Também é importante entender que o Instrutor do Mundo não será algum tipo de rei espiritual, mas algo assim como o cabeça de um comitê. Usando outra analogia, o Instrutor do Mundo terá uma relação com a humanidade e com a Terra que é similar ao relacionamento do chakra da coroa de uma pessoa com o seu sistema de chakras por inteiro. A Era Dourada da humanidade não pode ser trazida por uma pessoa só, não importando os poderes que essa pessoa tenha, mas requer os esforços coordenados de todos nós trabalhando juntos.

Conversa entre Virgínia e Irving

VE: Eu tenho certeza que muitos leitores acharão que suas explicações sobre a transição de Jesus antes de que ele pudesse estabelecer uma linhagem de shakti (algo como aquelas várias culturas e religiões orientais) diminui a estatura dele. Como poderia uma transição tão prematura acontecer para alguém com um extraordinário poder, amor e sabedoria? Como poderia uma transição assim ser consistente com a vontade de Deus?

IF: Como alguém que tem o maior respeito por Jesus, eu, com certeza, tive que considerar para mim mesmo as questões que você levantou. Eu acredito que a informação neste capítulo é completamente consistente com o fato de ter reverência especial por Jesus.

Deixe-me responder primeiramente sua pergunta de como uma transição prematura poderia ter acontecido a alguém de tão extraordinário poder, amor e sabedoria. É imprescindível compreender que, durante o tempo que Jesus esteve presente aqui na Terra num corpo físico, sua vida sofreu o impacto das decisões de livre arbítrio de outros. Deus entregou o atributo inviolável do livre arbítrio a todos os seres humanos, incluindo os indivíduos que foram responsáveis pela prisão e crucificação de Jesus.

Por que esses indivíduos estavam tão contra Jesus em primeiro lugar? Os grandes líderes espirituais têm uma forma de antagonizar aqueles que desejam colocar os assuntos do mundo acima dos assuntos espirituais. Por exemplo Buda e Maomé, cada um teve mais de um atentado de assassinato em suas vidas. Fora o fato de que tais líderes podem ameaçar o poder político existente, D. K. nos relata que o campo energético de qualquer mestre pode ser muito perturbador para aqueles que não estão preparados para crescer espiritualmente. O campo energético de Jesus era especialmente forte. Por um lado, ele estava continuamente emitindo energias de Visão Divina e essas energias podem ser particularmente perturbadoras porque, à medida que elas abrem a sua visão, podem fazer com que você questione todos os seus valores e tudo o que você tiver feito numa vida inteira. Eu tenho visto acontecer esse tipo de coisas em Iniciações que eu tenho dado a estudantes, para despertar a Visão Divina. Com certeza, essas Iniciações usam energias muito menos poderosas do que as emitidas pela aura de Jesus diariamente.

O antagonismo que Jesus suscitou foi tão grande e eventualmente tornou-se tão organizado que a única forma pela qual ele poderia vencer essa oposição seria tornando-se responsável, direta ou indiretamente, pela morte dos outros. Seu código moral o impedia de fazer isso. Portanto, a sua morte física não deve ser vista como uma derrota, mas sim como uma vitória porque ele preferiu que o seu corpo físico percesse a violar suas crenças tão profundas sobre a não violência.

Eu acredito que a vontade que Jesus tinha de ver morto seu corpo físico era consistente com a vontade de Deus. Eu não acredito que fosse intenção de Deus que Jesus morresse na cruz desde o início. Acredito que a intenção original de Deus era que as pessoas seguissem a Jesus e não que o matassem. Contudo, acredito que a decisão que Jesus de ir à cruz, depois de ser preso pelos romanos, representou sim a vontade de Deus. É útil diferenciar como um número de teólogos têm feito, entre a vontade *antecedente de Deus* e a *vontade conseqüente de Deus*. A vontade antecedente se refere à vontade original de

Deus com respeito a uma situação dada, enquanto que a vontade conseqüente se refere à intenção de Deus depois de que uma situação tenha sido alterada pelas ações do livre arbítrio dos seres humanos.

Eu friso novamente que a morte de Jesus não deveria ser vista como uma derrota. Deveríamos ver o antagonismo que ele originou, como um testamento do seu poder e entender a sua vontade de ir rumo a sua própria morte em vez de abandonar sua crença na não violência, como um testamento de pureza das suas ações e crenças.

Eu acredito que, para nós, a vida de Jesus e os seus ensinamentos são de um significado muito grande, mais do que as circunstâncias que cercam a sua morte. Se os ensinamentos de Jesus habitam o seu coração, então ele venceu - independentemente de como morreu.

VE: Apesar das dificuldades vividas por Jesus, seu último presente à humanidade foi o seu modelo e os ensinamentos que ele difundiu, não só a seus discípulos, mas também aos muito seguidores que mais tarde tiveram a possibilidade de influenciar um extraordinário número de seres humanos.

IF: Sim. A sua vida também foi uma vitória porque os seus ensinamentos mudaram o curso da história. Ele ainda serve como um grande modelo para todos nós. Eu só desejaria que mais correntes cristãs da atualidade refletissem o intento original dos seus ensinamentos esotéricos, incluindo o seu desejo de criar uma linhagem de shakti.

VE: Qual é a posição da cristandade moderna em termos de ajudar a vinda do próximo Instrutor do Mundo?

IF: Todos aqueles que pertencem às muitas correntes cristãs e que divulgam ensinamentos espirituais verdadeiros estão ajudando a preparar a humanidade para a chegada do Instrutor do Mundo, assim como todos os genuínos ensinamentos espirituais de todas as fés. Contudo, a

principal corrente cristã moderna não está fazendo nada, *de uma perspectiva energética*, para preparar a vinda do Instrutor do Mundo. Como mencionei, uma das grandes tragédias na história do cristianismo foi a perda da divulgação sistemática dos ensinamentos esotéricos e das energias de Jesus. Felizmente, esses ensinamentos e energias não foram completamente perdidos. Existem fragmentos sobreviventes em localizações espalhadas pelo globo, apesar de terem sido perdidos como um sistema coerente.

Uma das coisas mais importantes a entender sobre qualquer líder espiritual é que estes sempre divulgam, tanto ensinamentos exotéricos ou externos quanto esotéricos, ou internos. Qualquer professor de qualquer matéria, que seja um bom professor, ensinará a diferentes pessoas de diferentes maneiras, dependendo do nível de consciência e da boa-vontade dessas pessoas.

Também é importante entender que o propósito dos ensinamentos esotéricos não é o de criar uma espécie de elite. Os ensinamentos esotéricos são uma decorrência natural desse princípio universal de bom ensino, assim como alguns outros fatores importantes. Uma é que algumas das verdades mais importantes sobre o universo são difíceis de acreditar quando ouvidas pela primeira vez e, se elas são reveladas prematuramente, uma pessoa provavelmente irá rejeitar essa verdade que é tão importante para o seu desenvolvimento. O segundo ponto a entender sobre os ensinamentos espirituais esotéricos, que o distingue dos objetivos puramente intelectuais, é que as práticas espirituais avançadas podem conduzir ao desenvolvimento de vários poderes sobrenaturais, os quais um bom professor espiritual não quer divulgar indiscriminadamente.

Os ensinamentos esotéricos existem em todas as grandes tradições espirituais e até no Novo Testamento onde Jesus conta coisas aos seus discípulos que não comenta com o público em geral. Então, parte da tragédia do cristianismo corrente é que em um admirável intento de ser democrático - este intento vindo do reconhecimento que todos somos iguais perante Deus - as pessoas corromperam

e deixaram sem valor os ensinamentos cristãos pela negação do seu componente esotérico. Mas esta não precisa ser uma situação permanente porque as forças espirituais, que estão guiando a humanidade, estão esperando que os ensinamentos esotéricos completos de Jesus pretendia deixar de legado, possam novamente ser transmitidos. Talvez este livro possa ser instrumental inspirando pessoas que queiram reconstituir os ensinamentos esotéricos de Jesus.

VE: Instrumental querendo dizer que as Iniciações energéticas são parte da tradição cristã?

IF: Exato, correto.

VE: Você pode falar mais sobre por que o nosso belo sistema de grades planetário está incompleto e tem sido enfraquecido para nossa desvantagem?

IF: O sistema de grades, tal como existe agora, está seriamente incompleto porque freqüências necessárias lhe estão faltando devido a uma série de calamidades históricas inter-relacionadas. Uma delas envolve a saída dos guardiões celtas da Terra, como previamente mencionado. Os guardiões celtas da Terra também costumavam cantar e fazer entoações para trazer as divinas e sutis freqüências de som. Eles sabiam como usar Stonehenge para espalhar essas freqüências através de todo o sistema de grades planetário. Também existem outras freqüências faltando devido ao mau uso dos poderes no antigo Egito, o que causou a subsequente retirada de determinadas Iniciações por parte da Hierarquia Espiritual.

Aconteceram também uma série de calamidades que precederam o Egito, nos tempos da antiga Lemúria e Atlântida. Ali é onde realmente começaram os problemas com o sistema de grades da Terra. Eventos subsequentes, desde o antigo Egito até os tempos modernos, estão como batendo em cima de uma série de dominós cármicos estabelecidos na antiga Lemúria e Atlântida.

VE: Então esses danos no sistema de grades afetaram a consciência humana e a sua habilidade de usar energias apropriadamente.

IF: Com toda certeza e as frequências que estão faltando no sistema de grades da Terra nos afetam na nossa vida diária muito profundamente, de forma que a maioria das pessoas nem se dá conta. Muitas pessoas que são sensíveis às energias têm a sensação de que há alguma coisa que está faltando, que os seus corpos energéticos não estão bem acertados e que essa falta vai além das influências de suas famílias de origem e da sociedade na qual agora vivem. É muito importante entender que, embora nossos corpos sutis sejam feitos de matéria sutil, ainda é matéria sutil e esta deve ser renovada e repostada. Em nosso corpo físico sabemos que células se dividem e que podemos produzir novas células como resultado do alimento que ingerimos. De maneira similar, os corpos sutis têm matéria que está sujeita à lei da entropia que com o tempo se degrada e que deve ser repostada. De onde vem este processo?

Vamos dar uma olhada no corpo mental sutil por exemplo. A maioria da matéria do nosso corpo mental é originada da energia que absorvemos do sol. A segunda fonte significativa de matéria do nosso corpo mental vem das árvores e existe uma profunda conexão entre os corpos mentais humanos e o campo de energia sutil delas. Muitas pessoas sentem isso num nível intuitivo. Elas sabem que, quando estão perto de uma árvore, seus pensamentos se tornam mais claros e sentem-se mais em paz. Por existirem frequências que estão em falta no sistema de grades da Terra, também existe falta de muitas frequências no campo de energia das árvores. Conseqüentemente, existe uma falta de frequências necessárias em nossos corpos mentais. Embora a maioria das pessoas não seja suficientemente sensível à energia, para dar-se conta de que há algo faltando, muitas pessoas dão-se conta e seu número está aumentando.

VE: Quando vamos às florestas ou às montanhas, aos oceanos, ou aos desertos, nós realmente nos

sentimos fisicamente revigorados. Às vezes isso também pode ser interpretado como uma elevação emocional e espiritual. É claro que também devemos obedecer o processo de oxigenação do corpo físico.

IF: Sim. E com certeza é verdade que as árvores também têm um efeito profundo nos nossos corpos emocionais. De fato, há elos muito íntimos existentes entre os diferentes reinos da natureza - entre o reino mineral, o reino animal, o reino vegetal e o reino humano - os quais não devem ser destruídos. As pessoas estão se tornando familiarizadas com o conceito de ecologia num nível físico e, de maneira similar, dão-se conta de que não se pode destruir os campos de energia sutil de nenhum dos reinos sem afetar todos os outros.

VE: Então, os nossos sentimentos de que não somos tão poderosos como deveríamos ser, de que não podemos fazer todas as coisas, provém do que poderíamos chamar uma falta de valor psicológico, mas também provém de um nível sensorial muito profundo de insatisfação. Eu escuto muitas pessoas dizerem como é difícil estar aqui no planeta sabendo que existe alguma coisa que está faltando e que não pode ser identificada.

IF: Sim, muitas pessoas têm esses sentimentos e quando elas compreendem que existe uma razão para eles que não pode ser explicada simplesmente pela sua família de origem, sua sociedade, ou o seu meio ambiente - elas com freqüência procuram outras razões. Essas explicações poderiam ter algo a ver com forças estranhas interferindo com a Terra ou algo relacionado ao nível do DNA. Mas o mais importante a entender é que a origem desses sentimentos não é algo exótico, mas que está literalmente debaixo dos nossos pés. É a própria Terra - a sua água que bebemos e o ar que respiramos - que carece de determinadas freqüências energéticas. De fato, a razão pela qual esses sentimentos podem ser tão fortes é porque esta falta nos cerca o tempo todo em nossa vida diária. Não

podemos nos desligar do fato que tudo que nós fazemos está conectado à Mãe Terra.

Essa falta de freqüências também influencia o desenvolvimento espiritual das pessoas. Muitas pessoas têm tido a experiência de se limpar de determinadas formas-pensamento negativas só para tê-las de volta muito rapidamente, deixando eles perdidos para poder explicar porque é tão difícil permanecer limpo dessas formas de pensamento indesejadas. Claro que há muitas razões para isso. Contudo, uma explicação é que nossos corpos mentais simplesmente não estão tão fortes como deveriam estar neste momento na atualidade. Se essas freqüências ausentes estivessem presentes no sistema de grades da Terra e, portanto nas árvores e em nossos corpos mentais, seria muito mais fácil para as pessoas limpar/clarificar as formas-pensamento negativas dos nossos corpos mentais. Então, todos iríamos nos sentir do jeito que nos sentimos mental e emocionalmente quando estamos num bosque, na natureza.

VE: O consórcio cósmico e os coordenadores de Sírius destas sete bênçãos energéticas para a humanidade e para o planeta, que este livro explica, vêm para ajudar-nos a atingir um maior senso de equilíbrio. É reconfortante saber que existe um plano divino a caminho para ajudar cada pessoa e à humanidade como um todo, articulando-nos todos juntos em esforços cooperativos para vivenciar a experiência dentro de um corpo de uma maneira mais feliz e agradável.

IF: De fato, no momento em que as freqüências ausentes estiverem novamente presentes, todo mundo irá achar muito mais alegre estar dentro de um corpo. Isso será particularmente verdadeiro para aquelas pessoas que são conscientes da sua sensibilidade energética. Pode haver uma tendência real de que as pessoas sintam a necessidade de escapar do corpo, se elas são sensíveis à energia e sentem que algo está faltando. Contudo, o corpo está aqui por uma razão e vemos que até quando as pessoas evoluem

espiritualmente e se tornam iluminados, elas não desaparecem num flash de luz branca, ou num sopro de fumaça. Elas ainda estão aqui num corpo. *O propósito real da evolução espiritual da humanidade não é a transcendência, mas a totalidade. Nós não estamos aqui para abandonar o corpo, mas para unificar o corpo e o espírito.*

À medida que as energias ausentes começarem a ser restauradas no sistema de grades da Terra, ficará mais fácil para as pessoas desfrutarem da experiência de estar num corpo. Fiquemos gratos que muitos mestres estão trabalhando para ajudar a realizar essa mudança no sistema de grades e têm estado trabalhando nisso por séculos. Aqui estão incluídos os mestres da nossa Hierarquia Planetária e muitos outros mestres não-terrestres, incluindo aqueles que foram comentados neste livro. Quando o Instrutor do Mundo aparecer, o processo completo de restauração das frequências ausentes será acelerado em grande medida, pois essa é uma das funções dele. Não está demais dizer que ele virá para desenvolver uma espiritualidade que una as pessoas e as unifique profundamente com a Mãe Terra e que aumente a apreciação das pessoas pela Mãe Terra e por seus próprios corpos.

VE: Eu espero que nos onze capítulos precedentes, tenhamos frisado a enorme contribuição que uma pessoa que decide aceitar estas bênçãos energéticas estelares está dando a ela mesma e a tudo na vida. E eu me pergunto se há mais alguma coisa que você gostaria de dizer a respeito do relacionamento entre o sistema de grades da Terra, a consciência humana e o Instrutor do Mundo.

IF: Deixe-me frisar novamente seu comentário que através do recebimento destas bênçãos energéticas estelares, cada pessoa tem a oportunidade de fazer uma contribuição enorme, não somente para a sua evolução pessoal, como também para a evolução da humanidade e do planeta. Contudo, ninguém deve se sentir obrigado a pedir

por estas bênçãos. Também é perfeitamente aceitável que alguém receba estas Iniciações puramente pelo benefício pessoal que irão obter das mesmas. Não menos devido ao fato de que existe uma íntima ligação entre os seres humanos e a Terra - assim como entre todos os seres humanos - as mudanças que irão acontecer no campo energético da pessoa, a partir do recebimento destas Iniciações podem ter efeitos de longo alcance. O segundo ponto que eu gostaria de comentar novamente é que a presença do campo energético do Instrutor do Mundo intensificará uma consciência maior de muitas formas - em todos os elos entre os indivíduos e nos elos entre um indivíduo e o sistema de grades da Terra. Em breve, a energia do Instrutor do Mundo será como amarrar uma corda num pacote. É como se fosse a terminação do envoltório de um presente divino maravilhoso. Esse plano divino anunciará a nova Era Dourada para a humanidade devido a todas as ações que todos nós tomaremos coletivamente, pois seremos inspirados e elevados por este grande mestre.

VE: Então, qual é a relação entre o Instrutor do Mundo e o nível de vibração das grades da Terra e as pessoas no planeta tendo a possibilidade de receber a energia deste ser?

IF: O sistema de grades da Terra tem que ser desenvolvido de duas maneiras para que a aparição desse Instrutor do Mundo possa acontecer. A primeira é que esse sistema deve ser o suficientemente forte, como para segurar ambas, as muito elevadas energias vibracionais que serão emitidas pelo campo energético do Instrutor do Mundo e as muito elevadas energias vibracionais que ele passará nas Iniciações para outras pessoas e que a partir daí carregarão com elas.

A segunda é que o sistema de grades deve estar não somente forte para carregar estas energias, mas também tem que estar pronto para poder aterrizar essas energias na Terra física. Por quê? Porque enquanto essas poderosas energias irão ajudar a humanidade a evoluir, elas também

estarão vindo para ajudar a natureza a evoluir. Essas energias irão mudar os campos energéticos de muitas plantas e rochas diferentes e essa mudança nos campos energéticos, no seu momento, irão afetar a evolução da humanidade. Aqui existem muitas curvas de realimentação intrincadas. Então, para que o campo energético da Terra possa ser desenvolvido suficientemente para aterrar as energias que serão emitidas pelo Instrutor do Mundo, muitos triângulos de energia sutil têm de ser fortalecidos. Como foi mencionado anteriormente, um triângulo vital particular é o que está formado pelo chakra do coração da Terra, o chakra do coração do sol e o chakra do coração de Sírius. Uma das funções críticas desse triângulo essencial é a de aterrar essas energias que serão emitidas pelo Instrutor do Mundo.

VE: Já que falamos tanto sobre as mudança que o Instrutor do Mundo irá trazer, eu preciso sugerir a possibilidade de que ele seja um grupo de seres, ou até um grupo de energias e não uma identidade única... E eu também gostaria de acrescentar que algumas pessoas irão com certeza discordar com as explicações referentes ao atraso do progresso espiritual da humanidade. De qualquer maneira, eu quero frisar o que você falou previamente, que a Era Dourada da Humanidade não pode ser trazida pelos esforços de uma pessoa em particular e sim através dos esforços de todos nós juntos, cooperando com os ritmos cósmicos inescrutáveis e os ciclos que afetam as nossas vidas, tão profundamente e que continuamente guiam os nossos destinos. Desde que a efetividade dessa cooperação depende de cada um de nós continuando nos nossos trabalhos de evolução pessoal e espiritual, é o meu desejo sincero que as bênçãos energéticas estelares deste livro possam ajudar a facilitar tal evolução para aqueles que agora têm a vontade de participar.

É vital entender que o espírito é sempre mediado através de uma forma particular e para nós essa forma é, neste momento, um corpo humano. Vamos responder ao antigo chamamento para servir ao nosso Criador usando

a forma física à nossa disposição com sabedoria, compaixão e amor. Essas características são o nosso passaporte cósmico além do tempo e do espaço, entretanto devem ser ganhas através da nossa boa-vontade de procurar por elas dentro de nossa consciência interna, onde elas estão esperando para ser desvendadas e expressadas.

IF: Sim. E com toda essa conversa sobre o que o futuro nos reserva, não vamos esquecer das muitas bênçãos com as quais fomos favorecidos e que podemos desfrutar no momento presente. Com certeza, uma dessas bênçãos é a bênção das estrelas. Vamos sair à noite e elevar nossos braços ao céu em celebração da sua beleza e mistério.

Que sempre possamos aumentar o nosso conhecimento e apreciação da luz das estrelas e da luz do Deus amoroso que as criou.

CONTRATO DO ANJO SOLAR

Eu, _____ (nome completo) através deste, firmo o contrato a seguir com meu Anjo Solar.

Eu faço isto livremente, totalmente, irrevogavelmente e sem reservas.

Eu, através deste, outorgo ao meu Anjo Solar, completa autoridade para determinar a adequação de todo e qualquer trabalho energético, trabalho com Devas, ou trabalho que implique a manifestação na qual eu esteja envolvido(a), direta ou indiretamente, seja como remetente ou como receptor.

Eu outorgo ao meu Anjo Solar total e completa autoridade para determinar qualquer ação corretiva que desejar, quando decidir que um dos três tipos de trabalho acima citados esteja inapropriado.

Em qualquer ocasião, através deste contrato, eu dou ao meu Anjo Solar completa autoridade, incluindo-lhe o direito de tomar qualquer decisão que seja a final, e sem precisar implicar em consultas adicionais no seu papel.

Quando neste contrato houver qualquer questionamento sobre como interpretar qualquer parte do mesmo, eu entrego completa autoridade ao meu Anjo Solar para modificar ou não considerar as ações da minha mente inconsciente.

Eu entendo que este contrato representa um ato profundo de rendição e confiança num guia espiritual mais elevado.

Assinatura _____

Data: _____